FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE

FACULDADE DE FILOSOFIA D. AURELIANO MATOS – FAFIDAM

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

VOLUME 2

Limoeiro do Norte-Ce

Abril/2014

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

Sumário

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL 01
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I 03
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I 05
INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO 08
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I 10
INTRODUÇÃO À UNIVERSIDADE E AO CURSO 12
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II 15
CULTURA BRASILEIRA 17
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I (GERAL) 19
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II 21
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I 23
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO 25
PESQUISA EDUCACIONAL 29
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL 32
ECONOMIA POLÍTICA E EDUCAÇÃO 35
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II (BRASIL E CEARÁ) 39
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM 42
PESQUISA E PRATICA PEDAGOGICA II 44
ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS 46
DIDÁTICA GERAL 49
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL 52
LITERATURA INFANTIL 55
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA III 57
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE 59
O ENSINO DO PORTUGUÊS 61

ENSINO DE GEOGRAFIA 64
ENSINO DE MATEMÁTICA 67
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO 71
ORGANIZAÇÃO E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 76
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA IV 79
O ENSINO DE HISTÓRIA 81
ESTÁGIO I – EDUCAÇÃO INFANTIL 83
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA V 85
POLÍTICA E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL 87
ARTE E EDUCAÇÃO 89
TEORIA E PRÁTICA DO CURRÍCULO 91
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA VI 93
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO POPULAR E DE JOVENS E ADULTOS 95
GESTÃO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL 98
MONOGRAFIA I 101
ESTÁGIO II - ENSINO FUNDAMENTAL 104
MONOGRAFIA II 106
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS 108
TRABALHO E DOCÊNCIA 110
ESTÁGIO III- GESTÃO EDUCACIONAL 113
PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE 115
PSICOMOTRICIDADE 118
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA 121
HISTÓRIA DA ARTE E EDUCAÇÃO 123
FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO PLÁSTICA E CORPORAL 125
TRABALHO E EDUCAÇÃO 126
EDUCAÇÃO DO CAMPO E DESENVOLVIMENTO 128
INFORMÁTICA EDUCATIVA 130
EDUCAÇÃO, MÍDIA E PODER 132
CULTURA DOCENTE 134
EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE 136
EDUCAÇÃO AMBIENTAL 138
PEDAGOGIA MARXISTA 140
MARXISMO E FORMAÇÃO DO EDUCADOR 142
EDUCAÇÃO MOVIMENTOS SOCIAIS 144

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II 147
ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL 150
ESTÁGIO EM TRABALHO E EDUCAÇÃO 153
ESTÁGIO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 154
ESTÁGIO EM ARTE E EDUCAÇÃO 156
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO ESCOLAR 157
ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO 161
DINÂMICA DE GRUPO 164
EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE 166
EDUCAÇÃO DE QUILOMBOLAS 168
EDUCAÇÃO INDÍGENA 170
EDUCAÇÃO COMPARADA 172
ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO POPULAR E DE JOVENS E ADULTOS 174
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM 176

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL
Créditos: 4 **Horas/aula:** 68h
Pré – requisito:
Professores (as): Katia Cristina de Oliveira Cavalcante

02 EMENTA

Leitura, produção e análise de gêneros textuais orais e escritos.

03 OBJETIVOS

Ler, produzir e analisar gêneros textuais acadêmicos e não acadêmicos orais e escritos.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

1. Compreensão leitora
1.1. Conhecimentos prévios
1.2. Estratégias de leitura

2. Considerações sobre a noção de texto
2.1.O conceito de texto;
2.2.Fatores de textualidade;
2.3.As relações entre textos (intertextualidade).

3. Gêneros acadêmicos
3.1.Seminário;
3.2.Fichamento;
3.3.Resumos;
3.4.Resenha;
3.5.Artigo científico.

05 METODOLOGIA

Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; atividades diversas.

06	AVALIAÇÃO

Participação nas atividades, produção de textos, apresentação de seminários e provas (se necessário)

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** São Paulo: S. A., 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520:** Informações: apresentação de citações de documentos. Rio de Janeiro, 2001.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola:** o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1988.

_____. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 33 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

BARBOSA, Leite e PARENTE, Arnoldo. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza, UECE, 2001.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.) **Metodologia científica:** fundamentos e técnicas. São Paulo: Construindo o saber, 1989.

CONDEMARIN. Mabel et al. **Oficina de linguagem:** módulo para desenvolver a linguagem oral e escrita. São Paulo: Moderna, 1997.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.**São Paulo: Perspectiva, 1988.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de produção de textos para estudantes universitários.** 10 ed. São Paulo: Vozes, 1992.

GALLIANO, A. **O método científico:** teoria e prática. São Paulo: Harba, 1990.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

KLAIMAN, Angela. **Texto e leitor:** Aspectos cognitivos da leitura. 8 ed. São Paulo: Pontes, 2002.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: 1992.

LOPES, Fátima Maria Nobre. **Roteiro para a elaboração de pesquisa monográfica.** Fortaleza: PROEX/UECE, 1997.

MACHADO, Anna Rachel (coord) et al. **Resumo:** leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. Vol. 1. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005a.

_____. **Resenha:** Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. Vol. 2. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. **Planejar gêneros acadêmicos:** leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. Vol. 1. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005a.

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia cientifica.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MEDEIROS, J. B. **Redação cientifica e prática de fichamentos, resumos, resenhas.** São Paulo: Atlas, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa et al. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1998.

RUDIO, Fronz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 23 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA FILHO, Adauto Lopes & LOPES, Fátima Maria Nobre. **Aspectos técnicos de um trabalho cientifico.** Fortaleza: PROGRAD/UECE. 2001.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I
Créditos: 04 **Horas/aula:**68 h/a
Pré – requisito: Não há
Professores (as): José Eudes Baima Bezerra

02	EMENTA

O Processo filosófico. Filosofia e educação- confluências. Filosofia, educação como mediações da vida social. O Trabalho na constituição da espécie humana e das sociedades. A filosofia no mundo ocidental, na antiguidade, nas idades média, moderna e contemporânea e as grandes correntes pedagógicas. A reflexão prática cotidiana, pessoal e profissional à luz da perspectiva filosófica.

03	OBJETIVOS

-Compreender conceitualmente a filosofia e o processo de filosofar em suas conexões com o desenvolvimento da educação nas sociedades.
-Relacionar criticamente as grandes linhas do pensamento filosófico, em suas conexão com as principais correntes pedagógicas, as pedagogias da existência e da essência, nas múltiplas formas que assumiram ao longo da história da educação.
-Refletir sobre a realidade educacional contemporânea, as práticas pedagógicas vigentes e a experiência discente e/ou docentes dos educandos à luz da filosofia da educação.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

05	METODOLOGIA

06	AVALIAÇÃO

-Avaliação escrita da verificação do conteúdo teórico;

-Avaliação do desempenho nas atividades de dinamização;

-Avaliação do exercício ou ensaio de investigação científica

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KONDER, Leandro. Filosofia *e Educação: de Sócrates a Habermas*. Rio de Janeiro: Forma & Ação,2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez,1990.

GADOTTI, Moacir. *História das Ideias Pedagógicas*.SãoPaulo: Ática,1993.

SAVIANI, Demerval. *História das ideias Pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados,2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia e Educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD,1998.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as): Lucíola Andrade Maia

02 EMENTA

A Sociologia como ciência: contexto histórico e construção do objeto de estudo. Principais matrizes do pensamento sociológico: positivismo e materialismo histórico-dialético. Teorias sociais da educação: a contribuição de Durkheim, Marx e Weber. Temas contemporâneos e educação: Estado, capitalismo, globalização e cultura. O Papel de diferentes instituições na formação dos sujeitos sociais.

03 OBJETIVOS

Compreender e analisar as múltiplas relações da sociologia da educação com as outras ciências humanas, destacando a educação do campo no contexto brasileiro, analisando a sociedade de classes em que vivemos para que possamos exercer uma práxis educativa transformadora rumo a uma sociedade questionadora.

Estudar, analisar e interpretar as contribuições teóricas de importantes expoentes da sociologia, destacando a importância dessas teorias para a educação e para a sociologia a partir de uma compreensão crítica da realidade social brasileira.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

Os conceitos da sociologia;
A categoria sociologia;
As contribuições teóricas de Durkheim,Marx e Weber;
Reflexões sobre a organização dos trabalhadores;
O processo de produção capitalista e a sociedade dele decorrente;
A educação e as condições gerais do capitalismo;
As ciências sociais no contexto da luta de classes;
A reorganização atual no mundo do trabalho e suas consequências para a educação;

05	METODOLOGIA

A Disciplina será desenvolvida em forma de debates,seminários,apresentações de textos e resenhas,produção de artigos científicos enfatizando a relevância da pesquisa para a formação do intelectual orgânico.

06	AVALIAÇÃO

A avaliação será processual progressiva e de conjunto tornando-se indispensável a participação efetiva e ativa dos alunos em todas as atividades relativas a disciplina sociologia da educação I.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADUSP – Associação dos docentes da USP – Seção da ANDES –SN, Revista Nº 4. **FLORESTA FERNANDES,** outubro, São Paulo, 1995.

Bobbio, Norberto, **Direita e esquerda** – razões específicas de uma distinção política. Tradução Marco Aurélio Nogueira, São Paulo: Editora UNESP, 2001.

Bourdieu, Pierre. **Escritos de educação**.Nogueira, Maria Alice e catani, Afrânio (organizadores). 4ª edição. Petrópolis, RJ, vozes, 1998.

IANNE, Otávio. **Dialética e Capitalismo.** Petrópolis, RJ, Vozes, 1982.

FLORESTAN FERNANDES. **A organização social dos Tupinambás.** São Paulo: USP, 1970.

_____. **A etnologia e a sociedade no Brasil.** São Paulo: Anhembi. 1958.

_____. **Negros e brancos em São Paulo.** Edição independente, São Paulo. 1959.

_____. **Mudanças sociais no Brasil.** São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1960.

_____. **Ensaios de sociologia geral e aplicada.** São Paulo: Livraria pioneira, 1976.

_____. **A sociologia numa era de revolução social.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1962.

_____. **A integração do negro na sociedade de classes.** São Paulo: Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de são Paulo, 1964.

_____. **Universidade brasileira.** São Paulo: Alfa-ômega, 1975.

_____. **Que tipo de república?** São Paulo: Globo, 2007.

_____. **Democracia e desenvolvimento.** São Paulo; Hucitec, 1994.

Freire, Paulo. **Conscientização.** São Paulo: Moraes, 1980.

_____. **Pedagogia do oprimido.** 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Ação cultural para a liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

_____. **Educação e mudança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da Esperança:** um Encontro com a Pedagogia de Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1994.

_____. **Pedagogia da indignação.** São Paulo: UNESP, 2000.

Freitas, Luís Carlos de. **Uma pós-modernidade de libertação.** Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

HOBSBAWM. Eric J. **A era do capital – 1948 – 1875.** Paz e Terra, Rio de Janeiro, 2000.

LÊNIN. Vladimir. Aos pobres do campo. Editora Acadêmica, São Paulo, 1988.

Machado, Ana Claúdia e SOUZA, Claudia Moraes. Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo. Edições Loyola, São Paulo, 1997.

Manacorda, Mário Aligliero. **MARX e a pedagogia Moderna:** Tradução de Newton Duarte Ramos de Oliveira; 3ª edição, São Paulo: Cortez, 2000.
Marx, Karl, Freiderich. **A ideologia Alemã.** 11ª edição, editora Hucitec, São Paulo, 1999.
Marx, Karl, **Manuscritos Econômico-Filosóficos.** São Paulo: Martin Claret. 2001.
MENEZES, Ana Maria Dorta; FIGUEREDO, Fábio Fonseca (Orgs). **Trabalho, sociabilidade e educação: uma crítica à ordem do capital.** Fortaleza: Editora da UFC, 2003.
MÉZAROS, Isteván. Entrevista. IN: **Revista Lutas Sociais,** Nº 6 – 2º semestre, Programa de pós-graduação em Ciências Sociais, PUC-SP, 1999.
_____. **Século XXI Socialismo ou Barbárie?**Boitempo Editorial. São Paulo, 2003.
_____. **Educação para além do capital.**Boitempo Editorial. São Paulo, 2003.
_____. **Educação para além do capital.** Boitempo Editorial, SP, 2005.
_____. **Educação e sociedade no Brasil.** São Paulo: Dominus, Editora da Universidade de São Paulo, 1966.
_____. **Fundamentos empíricos da explicação sociológico.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.
_____. **Sociedade de classes e subdesenvolvimento.** Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
_____. **Comunidade e sociedade no Brasil.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972.
_____. **A universidade brasileira – reforma ou revolução?** São Paulo: Afa-Ômega, 1975.
_____. **A Sociedade do Brasil – Contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento.** Petrópolis: Vozes, 1977.
_____. **A condição do sociólogo.** São Paulo; Hucitec, 1978.
_____. **A natureza sociológica da sociologia,** São Paulo: ática, 1980.
_____. **K. Mark – F. Engels: história.** São Paulo: Ática, 1983.
_____. **O processo constituinte.** Brasília, Câmara dos Deputados, Centro de documentos e Informação. 1988.
_____. **A Constituição inacabada, vias históricas e significado.** São Paulo: Estação Liberdade, 1989.
_____. **O desafio educacional.** São Paulo: Cortez, 1989.
_____. **O significado do protesto negro.** São Paulo: Cortez, 1989.
_____. **As lições da eleição.** Brasília, Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 1990.
_____. **Depoimento, in memória viva da educação brasileira.** Brasília, INEP, 1991.
_____. **Parlamentarismo: contexto e perspectivas.** Brasília, Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 1992.
_____. **LDB: impasses e contradições.** Brasília, Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 1993.
_____. **Tensões na educação.** Salvador, SarahLetras, 1995.
_____. **Brasil 1986/1994: atraso e modernidade.** Salvador, SarahLetras, 1995.
_____. **Pensamento e ação.** São Paulo: Globo, 2006
_____. **Em busca do socialismo.** São Paulo: Xamã, 1995.
MORAES João Quartim de Moraes. **EPICURO** – as Luzes da ética. São Paulo: Moderna, 1998.
OLIVEIRA, Francisco de e outros. **Classes sociais em mudanças e a luta pelo socialismo.** Editora Perseu Abrano, são Paulo, 2000.
SILVA JÚNIOR, João Paulo dos Reis. **Pragmatismo e populismo na educação superior**–nos governos FHC e Lula. Editora Xamã, São Paulo, 2005.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO
Créditos: 04 **Horas/aula:** 68
Pré – requisito:
Professores (as): Maria da Gloria Barbosa Matoso, José Ernandi Mendes

02	EMENTA

Conceitos de educação e educações. A educação: fenômeno sócio-histórico cultural. O surgimento da escola: pedagogos, mestres-escolas e sofistas. A função social da escola. As concepções materialistas, históricas – dialética da educação. O pensamento dialético de Paulo Freire. O pensamento pedagógico contemporâneo.

03	OBJETIVOS

-Compreender historicamente a relação educação e sociedade;
-Contribuir para uma reflexão crítica da realidade educacional na perspectiva da formação do sujeito histórico na práxis social e pedagógica;
-Estudar as concepções pedagógicas de Paulo Freire;
-Analisar as contribuições de Marx e Gramsci nas relações de educação e trabalho;
-Problematizar sobre a função social da escola e seus desafios no contexto contemporâneo.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Conceitos sobre educação. Formas de educação. Tipos de educação, informal e não formal. Educação e processo social. O homem como ser de relações. O surgimento da escola.
Unidade 2: Educação e sociedade. A educação e as civilizações antigas: a educação na Grécia. A educação na Roma. A função social da escola. O papel do professor educador na contemporaneidade.
Unidade 3: a especificidade na prática pedagógica. As concepções de Paulo Freire na educação. A pedagogia do oprimido. As concepções de Karl Marx e as relações históricas na relação educação – trabalho. As perspectivas atuais e os desafios da educação pós-moderna.

05	METODOLOGIA

O desenvolvimento da respectiva disciplinas será através de aulas teóricas dialogadas, vídeos educativos (documentários), seminário, estudos de textos, pesquisa de campo, debates, relatos de experiências e trabalhos de equipe.

06	AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será processual e de acordo com as disposições legais da instituição. O aluno será avaliado levando-se em consideração os seguintes aspectos: apresentação de trabalhos requisitados, assiduidade, aprendizado do conteúdo explanado por meio de expressão oral e escrita, participação em debates.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** SP: Brasiliense, 1988. (Coleção primeiros passos)

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia.** SP: UNESP, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** RJ: Paz e Terra, 1987.

GADOITTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas.** SP: Ática, 1995.

MORAIS, Regis (org). **Filosofia, educação e sociedade: ensaios filosóficos.** SP: Papirus, 1989.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I
Créditos: 04 **Horas/aula:** 68 Obrigatória
Pré – requisito:
Professores (as): Suzana Maria Capelo Borges

02 EMENTA

Introdução ao estudo da psicologia. Psicologia e infância. Construção histórica da infância. Compreensão do processo de desenvolvimento infantil, nas diversas fases evolutivas, considerando os fatores biológicas, psicológicos, sociais e culturais envolvidos. Desenvolvimento infantil e Educação. Infância e contemporaneidade.

03 OBJETIVOS

- Identificar a importância do estudo da Psicologia da Infância para a prática docente.
- Caracterizar os processos evolutivos da infância com a devida compreensão.
- Analisar o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, emocional e social da criança, segundo as teorias de Piaget, Vygotsky, Erikson, Wallon e Freud.
- Ressaltar aspectos significativos do comportamento social e afetivo da criança que favorecem a compreensão da sua personalidade.
- Discutir temáticas relacionadas à infância.
- Observar a interface entre as teorias da Psicologia do Desenvolvimento e a prática pedagógica no contexto da ação docente.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
- Apresentação do programa da disciplina. O que é psicologia do desenvolvimento?
- Teoria genética de Jean Piaget
- Teoria histórico-cultural de L.S Vygotsky
- Teoria sócio-afetiva de Henri Wallon

UNIDADE II

-Teoria psicossocial de Erik Eriskson
-Teoria psicossexual de S.Freud
-Discussão e revisão das teorias estudadas

UNIDADE III

- Desenvolvimento cognitivo durante os dois primeiros anos.
- O início da comunicação, da representação e da linguagem.
- Desenvolvimento sócio-afetivo na primeira infância.

UNIDADE IV

- Desenvolvimento físico e psicomotor depois dos dois anos
– Desenvolvimento intelectual e processos cognitivos entre 2 e 11 anos
- Desenvolvimento da linguagem

05	METODOLOGIA

Contemplar atividades em sala de aula: discussão e análise de textos dirigidos, aulas expositivas e dialogadas, utilização de recursos audiovisuais, estudo dirigido e exercício de prática docente (EPD). Atividades extraclasse: trabalhos de observação e/ou pesquisa em escolas para relacionar teoria à prática.

06	AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e baseada nos objetivos, sendo observados os seguintes critérios: participação, assiduidade, pontualidade, produções escritas e apresentação de EPD.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOCK, Ana Mercês; FURTADO, Odair, TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias – Uma Introdução ao Estudo de Psicologia**. São Paulo, Ed. Saraiva, 2015. 1ª ed.

BRAGHIROLLI, Elaine Maria, BISI, Guy Paulo, RIZZON, Luiz Antonio e NICOLETTO, Ugo. **Psicologia geral.** Porto Alegre, editora Vozes, 2003. 22ª edição.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia e Desenvolvimento Humano.** Petrópolis, Ed. Vozes, 1997.

COLL, C.; PALÁCIOS, P.; e MARCHESI, A. (org) **Desenvolvimento Psicológico e Educação: psicologia evolutiva.** Trad. Daisy Vaz de Moraes. – 2ª ed. – Porto alegre: Artmed, 204. 3 v.

TELES. Maria Luiza Silveira. **Aprender Psicologia.** São Paulo, Brasiliense, 1992. 2ª ed.

WEITEM Wayne. **Introdução à Psicologia. Temas e Variações.** Tradutores: M Lúcia Brasil, Zaira G. Botelho, Clara A. Colotto, José Carlos B. dos Santos. São Paulo, Editora Pioneira Thompson, 2002. 4ª ed.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: INTRODUÇÃO À UNIVERSIDADE E AO CURSO
Créditos: 01Horas/aula:17
Pré – requisito:
Professores (as): Lucíola Andrade Maia

02	EMENTA

A universidade brasileira: evolução histórica, função social e política, características. A Universidade Estadual do Ceará UECE no contexto das universidades cearenses: função social, missão, estrutura organizacional e funcionamento; normas, programas e projetos acadêmicos. A FAFIDAM: história, lutas, função social, estrutura administrativa. O curso de pedagogia: objetivos, estrutura curricular, avaliação do rendimento, normas de funcionamento. Movimento estudantil e docente. O campo de trabalho para o pedagogo: perspectivas e desafios

03	OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL-

Discutir conceito de universidade e suas perspectivas no meio acadêmico, cultural e científico levando-se em consideração, o contexto local, regional, nacional e internacional

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar a universidade pública brasileira considerando as diferenças regionais no contexto de sociedades de classe.
Debater a função social da universidade pública destacando a importância das universidades estaduais no processo de interiorização da universidade no Ceará.
Discutir a função da Universidade na construção e difusão do conhecimento científico.
Debater a importância histórica do curso de pedagogia no Brasil abrindo caminhos para a formação de professores.
Discutir o Estatuto e o Regimento da Universidade Estadual do Ceará objetivando apresentar para os alunos as normas gerais da universidade destacando direitos e deveres.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

Origens da universidade no Brasil e no mundo.
Conceito de Universidade.
Trajetória e fundação da universidade no Brasil.
O processo de colonização e educação no Brasil.
Definição do curso de pedagogia.
Breve histórico da Pedagogia no Brasil.
As contribuições teóricas da Pedagogia para a formação dos educadores do Brasil.
A tradição teórica da Pedagogia.
Universidade no século XXI.
Universidade pública versus Universidade privada.
Estatuto e o Regimento da Universidade Estadual do Ceará objetivando apresentar para os alunos as normas gerais da Universidade.
Estrutura da Universidade e do curso de Pedagogia, currículo, programas de disciplinas, matrícula, direitos e deveres dos alunos.
Universidade pública e o debate teórico atual.

05	METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida em forma de debates, seminários, apresentações de textos, resumos, estudos de grupos, exibição e análise de filmes, aulas expositivas, exposição de temas, culminando com a produção de artigos científicos elaborado pelos alunos, enfatizando a relevância da pesquisa para a formação do intelectual orgânico.

06	AVALIAÇÃO

A avaliação será processual progressiva e de conjunto analisando a produção enquanto o processo importante para a formação do educador e de um homem novo, tornando-as indispensável à participação efetiva e ativa dos alunos em todas as atividades relativas à disciplina, devem seguir também as normas regimentais da UECE.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bourdieu, Pierre. **Escritos de Educação**. Nogueira, Maria Alice e Catani, Afrânio (organizadores). 4 ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 1998.

CAFIERO, Carlo. **O capital – uma leitura popular**. 6 ed. São Paulo: Polis 1990.

CHARLE, Chistophe; **Verger**, Jaques. **História das universidades**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista. 1996.

CHESNAIS, Francois. **A mundialização do capital**. Tradução Silvana FinziFoá. São Paulo: Xamã, 1996.

FERNANDES, Florestan. **A universidade brasileira – reforma ou revolução?** São Paulo: Afa – Ômega, 1975.

____**Em busca do socialismo**. São Paulo: Xamã, 1995. FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

____ **Conscientização**. São Paulo. Moraes, 1980.

____ **Pedagogia do oprimido**. 30 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra 2001.

JANOTTI, Aldo. **Origens da Universidade**. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1992.
Manacorda, Mário Aligliero. **MARX e a pedagogia Moderna**; tradução de Newton Duarte Ramos de Oliveira; 3 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
____ **História da Educação da antiguidade aos nossos dias**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira**. 15 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 1998.
SAVIANI, Dermeval. **A Pedagogia no Brasil**. Campinas-SP: Autores Associados, 2008.
____ **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas-SP: Autores Associados, 2007.
____**Educação – Do senso Comum à consciência filosófica**. 17 ed. Campinas-SP: Autors Associados, 2007.
____ **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 3 ed. São Paulo Cortez, 1992.
____ **Escola e Democracia**. 34 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2001.
SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luís. **História e Históriada Educação**. 3 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2006.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Estatuto – Regimento Geral – nova imagem-FUNECE – UECE, Fortaleza. 2002.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: Filosofia da Educação I
Professores (as): José Eudes Baima Bezerra

02 EMENTA

As grandes correntes da filosofia da educação ao longo da história através de seus representantes. Filosofia e educação no mundo. A filosofia Cristã. A emergência da pedagogia como disciplina específica entre o período humanista- renascentista e a modernidade. Emergência do mundo burguês, iluminismo e o ideal educacional liberal, do individualismo rousseauniano ao advento da educação como questão pública. Crítica e disputa em torno da formação humana: marxismo e positivismo. Correntes contemporâneas da filosofia da educação.

03 OBJETIVOS

- Reconhecer e compreender as distinções entre as grandes correntes da filosofia da educação, em conexão com as concepções em conflito na sociedade.
- Percorrer através da leitura a periodização da história da educação por meio de seus principais texto e autores.
- Refletir sobre a realidade educacional contemporânea, no plano nacional e local à luz das correntes pedagógicas em presenças na realidade brasileira.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

Unidade I: Da emergência da filosofia como fundamento da normatividade social à filosofia da educação cristã.
- Sócrates, Platão e Aristóteles e o ideal pedagógico clássico.
- A educação de natureza religiosa medieval: Agostinho e Tomás de Aquino.

Unidade II: Humanismo, renascentismo e a emergência da pedagogia como campo do conhecimento.
- A "descoberta" da infância e a perspectiva de uma teoria da prática pedagógica. O antropocentrismo na educação: Erasmo e a educação das crianças.

- Conflitos religiosos – duas faces do humanismo religioso: a reforma e a posição educacional de Lutero; reação católica e o humanismo pedagógico religioso da Companhia de Jesus.

Unidade III: Da modernidade à emergência do mundo burguês.

- Racionalismo e empirismo: a educação no quadro da teoria do conhecimento.
- O iluminismo e ideal pedagógico liberal: a contribuição de Rousseau.
- Uma filosofia política da educação: a educação como questão estatal e nacional, a concepção educacional contida no plano de Condorcet e a generalização da escola na sociedade contemporânea.
- Crítica e disputa em torno da formação humana: marxismo e positivismo.

Unidade IV: Correntes contemporâneas da filosofia da educação.

- Pragmatismo e educação nova: dos fundamentos de Dewey às interpretações de Anísio Teixeira. Os desdobramentos das correntes escola-novista no século XX.
- Movimentos populares como elemento gerador de nova reflexão filosófico-educacional: Paulo Freire e a educação dos países dependentes.
- Sociedade capitalista, trabalho como princípio educativo e pedagogia histórico-crítica: G. Snyder e Demerval Saviani.

05 METODOLOGIA

- Aulas expositivas baseadas em leitura direta dos autores;
- Diálogo em sala de aula;
- Seminários temáticos;
- Ensaios de trabalho investigativo.

06 AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita de verificação do conteúdo teórico;
- Avaliação de desempenho nas atividades de dinamização;
- Avaliação de exercício ou ensaio de investigação científica.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMENIUS, J. A. (1638). *Didática Magna*. São Paulo: CalousteGulbenkian. 1952.

DEWEY, John. *Vida e Educação*. São Paulo: Melhoramentos, 1973.

DURKHEIM, E. *Educação e Sociologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

FREIRE, Paulo (1970). *Pedagogia do Oprimido*. 47ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

MARX, KARL; ENGELS, Friedrich. *Crítica da Educação e do Ensino*. Lisboa: Moraes Editores, 1978.

ROSA, Maria da Glória de. *A história da Educação através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1971.

ROTERDAN, Erasmo de. *De Pueris (Dos Meninos)* – A civilidade Pueril. São Paulo: **Escala**, s/d.

ROURREAU, Jean-Jacques. *Emílio (ou da Educação)*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SAVIANI, Demerval. *Escola e Democracia*. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. 112p (Coleção Educacional Contemporânea).

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: CULTURA BRASILEIRA
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: Sociologia da Educação I
Professores (as): Lucia de Brito

02	EMENTA

Fundamentos históricos da formação sociocultural brasileira, a identidade nacional no pensamento social brasileiro; expressões da pluralidade cultural brasileira.

03	OBJETIVOS

Analisar o contexto da formação social e cultural brasileira.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

1.0 Conceito de Cultura. Abordagens epistemológicas e conceituais.
2.0 A Cultura Brasileira.
3.0 Formação da Cultura Brasileira: etnias, economia, sociedade e política.
4.0 Cultura popular e artística.

05	METODOLOGIA

- As aulas serão administradas com aulas expositivas dialogadas, trabalhos em duplas e grupos. Trabalho em campo. Seminários, produções textuais. Utilização de vasta e variada bibliografia.
- Utilização de várias mídias.
- Aulas expositivas e seminários.
- Produção de textos.

06	AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio e duas avaliações parciais (NPC) e uma nota de seminário/trabalho de campo que inclui explanação oral e relatório escrito.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTIDE, Roger. Brasil: terra de contrastes. 10 ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1980.

BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte 4 ed. São Paulo: Ática, 1991. (Fundamentos, 8).

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

CHAUI, Marilena de Sousa. Cultura e Democracia. 4 ed. Ver. E ampl. São Paulo: Cortez, 1989.

DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1984.

FREYRE, Gilberto. Sobrados e Mucambos; decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. 5 ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1977. T.1.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raíses do Brasil. 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

RIBEIRO, Darci. O Povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese de história da cultura brasileira. 12 ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1984. (Coleção Retratos do Brasil).

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I (GERAL)
Créditos:04**Horas/aula:**68 h/a
Pré – requisito: Introdução à Educação
Professores (as): José Eudes Baima Bezerra

02	EMENTA

A Educação no desenvolvimento histórico da humanidade. A educação antes da escola na comunidade primitiva. A educação na polis grega. A educação de homem feudal. A educação na sociedade burguesa. A educação contemporânea: capitalismo ascendente e imperialismo. Da consolidação da escola e das redes escolares às reformas educacionais do fim do século XX. Análise crítica das ações educacionais em diferentes épocas e povos. As heranças recebidas por nossa sociedade atual das gerações passadas.

03	OBJETIVOS

- Aprender o caráter histórico do fenômeno educativo, retendo as articulações e mediações que medeiam a ocorrência deste no seio dos diferentes tipos de sociedade.
- Reconhecer os largos traços que marcam as grades épocas históricas e a emergência da nelas do fenômeno educativo, tendo como critério o modo de produção da existência vigente.
- Compreender os fenômenos sócio educativos contemporâneos, suas raízes e sua lógica de desenvolvimento por intermédio da compreensão da trajetória histórica de que são tributários.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

Unidade I: Da educação na comunista primitiva ao surgimento da educação formalizada.
- Constituição social do homem. A educação como sucedânea do trabalho e da vida cotidiana. Inseparabilidade entre educação e vida: espontaneidade, não-intencionalidade e livre acesso ao saber.
- A educação no contexto do surgimento da propriedade privada. Casamento monogâmico e primeiros graus da divisão social do trabalho. Hegemonia da propriedade e dissolução da

sociedade comunista primitiva. Ritual de passagem e o início da educação formal.

Unidade II: Do ideal pedagógico clássico à educação religiosa como sacro ócio.

- A educação na polis grega: escravismo, política, virtude e beleza. A forma latina da educação clássica: da educação nacional à escola cristã.
- A educação de homem feudal: servidão, sacerdotes, guerreiros e trabalhadores.

Unidade III: Emergência do capitalismo, estado burguês e hegemonia da escola.

- A educação na sociedade burguesa: capitalismo, ciência, tecnologia, progresso e alienação.
- Revolução francesa e extensão da escola nas redes estatais. Grande indústria e massificação da educação elementar: qualificação e desqualificação.
- Etapa imperialista no século XX e XXI: crise da sociedade burguesa, Estado de Bem Estar Social, desenvolvimentismo e questionamento do direito à escola no contexto das grandes reformas estatais e educacionais da virada do século.

05 METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Diálogo em sala de aula;
- Seminários temáticos;
- Ensaios de trabalho investigativo.

06 AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita de verificação do conteúdo teórico;
- Avaliação de desempenho nas atividades de dinamização;
- Avaliação se exercício ou ensaio de investigação científica.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GADOTTI, Moacir. História da ideias pedagógicas. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1996.

LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da pedagogia. 4ª ed. São Paulo: Nacional, 1969.

MANACORDA, Mário Aliguiero. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. 6 ed. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

PONCE, Na´bal. Educação e Luta de Classes. São Paulo: Cortex, Cultriz, 1971.

ROSA, Maria da Glória de. A história da Educação através dos textos. São Paulo: Cultriz, 1971.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II
Créditos: 04 **Horas/aula:**68 Obrigatória
Pré – requisito: Psicologia do desenvolvimento I
Professores (as): Suzana Maria Capelo Borges/ Gardenia Maria de Oliveira Barbosa

02 EMENTA

Construção histórica da adolescência. Concepções teóricas acerca da adolescência. Compreensão da adolescência: aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e socioculturais. Adolescência, educação, sociedade e contemporaneidade. Identidade e sexualidade na adolescência. Desenvolvimento após a adolescência.

03 OBJETIVOS

- Estudar as origens históricas do conceito de adolescência partindo-se do contexto histórico e cultural e as influências dessas concepções sobre esta fase evolutiva;
- Analisar aspectos da formação da personalidade adolescente destacando-se a gênese da identidade e da autonomia social, moral e intelectual;
- Compreender os processos biológicos; psicológicos; cognitivos; afetivos e socioculturais na adolescência e o desenvolvimento de habilidades e competências.
- Observar a interface entre as teorias da Psicologia do Desenvolvimento e a prática pedagógica no contexto da ação docente.

04 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

05 METODOLOGIA

Contemplar atividades em sala de aula: discussão e análise de textos dirigidos, aulas expositivas e dialogadas, utilização de recursos audiovisuais, estudo dirigido e exercício de prática docente (EPD). Atividades extraclasse: trabalhos de observação e/ou pesquisa em escolas para relacionar teoria à prática. Propostas de seminários temáticos: o adolescente, escola e aprendizagem; o adolescente e a escolha profissional; a gravidez na adolescência; drogas e dependência química; a sexualidade na adolescência.

06	AVALIAÇÃO
A avaliação será processual, baseada nos objetivos e serão observados os seguintes critérios: participação, assiduidade, pontualidade, avaliações escritas e apresentação de seminários.	

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T- **psicologias- uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo, ed. Saraiva, 2003. 13ª ed.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia e desenvolvimento humano**. Petrópolis, Ed. Vozes, 1997.

CAMPOS, D. M. S. **psicologia da adolescência: Normalidade e Psicopatologia**. 15ª ed. Petrópolis, Vozes, 1995.

COOL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI. A. e col. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva.**Tradução: Daisy Vaz de Moraes. 2. Ed.- Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. Vol. 1

PAPALIA. C.; FELDMAN, R.**Desenvolvimento humano**. São Paulo, AMGH editora, 2013.

PEREIRA, a. c. a. **o adolescente em desenvolvimento.** São Paulo, Harbra, 2005.

ROSA, Elza Zanerrato. Da rua para a cidadania: a construção de sentidos na construção da travessa IN OZELLA, Sergio. **Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica**. São Paulo, Cortez,2003.

TEIXEIRA, Lumena Celi. Sentido subjetivo da exploração sexual para uma adolescente prostituída IN OZELLA, Sergio**. Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica**. São Paulo. Cortez, 2003.

TOURRETTE, C.; GUIDETTI, M. –**Introdução à psicologia do desenvolvimento: do nascimento à adolescência**. Tradução: Guilherme Teixeira. -Petrópolis, RJ: vozes, 2009.

ZAGURY, T**. o adolescente por ele mesmo**. 14ª ed. Rio de janeiro, Record, 2004.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I- OBRIGATÓRIA
Créditos:01**Horas/aula:**17
Pré – requisito:
Professores (as): Maria da Gloria Barbosa Matoso, Marly Medeiros Miranda, Jose Ernandi Mendes.

02	EMENTA

Espaço interdisciplinar destinado a fazer ponte entre a formação universitária do professor e a prática pedagógica das escolas, visando a aproximação da prática escolar, análise global e crítica da realidade educacional.

03	OBJETIVOS

-Conscientizar o aluno sobre a necessidade de uma visão interdisciplinar na formação de professores e em sua prática docente

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

-Práticas pedagógicas nas instituições escolares e não escolares.

05	METODOLOGIA

- seminários; pesquisa de campo
- produção de textos.

06	AVALIAÇÃO

O Aluno será avaliado por produção de textos, pesquisa em campo e relatórios orais e escritos.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VEIGA, llma Passos Alencastro, RESENDE, Lucia Maria Gonçalves(orgs). **Escola: Espaço do Projeto político pedagógico.** Campinas: Papirus, 1998.

VEIGA, llma Passos Alencastro(org). **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção**

possível. Campinas: Papirus, 1995.

VIEIRA, Sofia Lerche, ALBUQUERQUE, Maria Gláucia Menezes. **Política e planejamento educacional.** Fortaleza: Demócrito Rocha,2002.

VIEIRA, Sofia Lerche, MATOS, Kelma (orgs). **Educação: Olhares e saberes.**Fortaleza: Demócrito Rocha, 2000.

TOMMASI, Lívia de, WARDE, Mirian Jorge, HADDAD, Sergio (orgs). **O Banco Mundial e as políticas educacionais.** SP: Cortez, 1998.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: não há
Professores (as): MARLY MEDEIROS DE MIRANDA

02 EMENTA

Relação entre conhecimento, ciência, pesquisa e universidade; concepção histórica e crítica do conhecimento científico; compreensão da pesquisa científica e sua produção (o projeto de pesquisa); relevância, significa e postura do aluno frente às atividades acadêmicas: leitura e registro, ensaio/artigo e relatório de pesquisa (monografia, dissertação e tese).

03 OBJETIVOS

Objetivo geral

-Compreender a importância da metodologia científica como ferramenta útil e facilitadora no exercício das atividades acadêmicas e no desenvolvimento da capacidade de análise e senso crítico.

Objetivos Específicos

-Compreender o significado de ciência e sua interrelação com a evolução da sociedade, seus fatores éticos, sociais e políticos.

. Compreender o significa de apropriação e produção do conhecimento

. Desenvolver trabalhos acadêmicos, pesquisando temas, interpretando seu significado e planejando apresentação.

. Desenvolver a capacidade de elaborar trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I-CONHECIMENTO CIENTÍFICO PESQUISA E UNIVERSIDADE

O Conhecimento como compreensão do mundo

Tipos de conhecimento

Conhecimento popular/senso comum

Conhecimento filosófico, religioso e científico.
Relação entre conhecimento, ciência, pesquisa e universidade; concepção histórica e crítica do conhecimento científico;

UNIDADE II- TRABALHOS CIENTÍFICOS
2.1 Tipos: Monografia, dissertação e tese.

2.2 Eventos e Publicações Científicas
2.2.1 Eventos: Congresso, Encontro, Simpósio, Colóquio, Reunião anual.

2.3 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS
2.3.1 Comunicação
Comunicação científica, finalidade, estrutura, linguagem. Tipos de comunicação, estrutura, elaboração da comunicação, estágios da comunicação, apresentação formal.

2.3.2 Resumo
Conceito,finalidade e caráter, como resumir, tipos, exemplos.

2.3.4 Artigo científico
Estrutura do artigo, conteúdo do artigo científico, tipos de artigos científicos, argumento teórico, artigo de análise, classificatório, motivação, estilo, avaliação, informe científico.

2.3.5 Resenha Crítica
Conceito e finalidade, requisitos básicos, importância da resenha, estrutura da resenha, modelo de resenha, conferência, apresentação, avaliação do tempo.

UNIDADE III – A PESQUISA EM EDUCAÇÃO
Compreensão da pesquisa em educação e sua produção (o projeto de pesquisa);

05	METODOLOGIA

A Formação docente é uma construção contínua, nesse sentido, buscaremos assumir, como estratégia de ensino- aprendizagem, o diálogo, a indagação e reflexão sobre os conhecimentos teóricos, as experiências, as habilidades e competências dos alunos. No percurso da disciplina, trabalharemos com exposições pelo professor, com momentos de estudo individuais e em pequenos grupos em sala de aula, momentos de estudos orientados, com mediação pedagógica coletiva das aprendizagens realizadas.
Para orientar, subsidiar e apoiar o aluno na construção do seu conhecimento serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Exposição dialogada com uso de diferentes recursos didáticos
- Leitura, interpretação e debate de textos
- Trabalhos individuais e coletivos
- Exposição de vídeos e/ou filmes.

06	AVALIAÇÃO

Será realizada de acordo com as normas estabelecidas pela UECE. Especificamente serão considerados:

- Assiduidade e pontualidade(frequência). 25% de faltas.

Como instrumentos de avaliação utilizaremos:

- 1º NPC- 1 Prova escrita individual e sem consulta.
- 2º NPC- Trabalho escrito: elaboração de um resumo e comunicação oral
- 3º NPC-Trabalho escrito: elaboração de uma análise de um artigo científico

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, Marli (org) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** São Paulo : Papirus, 2001.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de e outro. **Projeto de pesquisa: Propostas Metodológicas.** Petrópolis, Vozes, 1994, 3ed.

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender:** introdução à metodologia científica. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CALDEIRA, Anna Maria S. A apropriação e construção do saber docente e a prática cotidiana. Cadernos de pesquisa, São Paulo, n.95, p. 5-12, nov. 1995.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia.** 12 ed. São Paulo: Ática, 2000.

DUPAS, Maria Angélica. Pesquisando e normalizando: noções básicas e recomendações úteis para a elaboração de trabalhos. São Carlos:EDUFSCar, 2002.

GATTI, Bernadete A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 113, p.65-81, jul. 2001.

GEWADSZNJDER, Fernando; ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. Ed. São Paulo: Pioneira, 2001. (Parte 1)

GIL, Antonio Carlos. **Como elaboras projetos de pesquisa.** São Paulo, Atlas, 1991, 3ed.

GOERGEN, Pedro. A pesquisa educacional no Brasil: dificuldades, avanços e perspectivas. Em Aberto, Brasília, ano 5, n.31, p.01-18, jul. 1986.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 22 ed. Petrópolis, Vozes, 2004.

KERLONGER, F N **Metodologia da pesquisa em ciências sociais.** São Paulo: EDUSP, 1980.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia**

científica. 5. Ed. – São Paulo: Atlas 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Claudionor dos Santos. **Metodologia científica, planejamento e técnicas de pesquisa:** uma visão holística do conhecimento humano. São Paulo: LTr, 2000.

PARRA FILHO. Domingos; SANTOS. João Almeida. **Metodologia científica.** 6 ed. São Paulo: Futura, 2003.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 5 ed. São Paulo: Atlas,2002.

RUMMEL, Francis. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação.** Porto Alegre: Globo, 1974.

SANTOS, Izequias Estevam dos Santos. **Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa.** 2 ed. Rio de Janeiro :Impetus, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 21 ed. São Paulo : Cortez 2000.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: PESQUISA EDUCACIONAL
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: Metodologia do Trabalho Científico
Professores (as): MARLY MEDEIROS DE MIRANDA

02 EMENTA

Fundamentos básicos do processo de pesquisa em educação, numa abordagem quantitativa e qualitativa. Procedimentos metodológicos da pesquisa em educação. Os requisitos do processo educativo do pesquisador/ educador e o processo de construção e elaboração de um projeto de pesquisa.

03 OBJETIVOS

- Refletir sobre as bases epistemológica da pesquisa em educação.
- Compreender as diferentes abordagens e as metodologias da pesquisa em educação
- Identificas e compreender as etapas de um projeto de pesquisa científica.
- Elaborar um esboço de projeto de pesquisa em educação

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- A pesquisa e o conhecimento da realidade
A pesquisa e o conhecimento da realidade. O mito da abordagem qualitativa e quantitativa. Tipos de pesquisa.

UNIDADE II- Métodos de pesquisa Aplicados a educação
O método positivista, o método fenomenoógico, o materialismo histórico dialético, o estruturalismo.

UNIDADE III- Procedimentos Metodológicos
O campo de investigação e os sujeitos da pesquisa
Instrumentos de coleta de dados: observação, questionário, entrevista, grupo focal, Teste de Associação Livre de Palavras, memorial.

Análise de dados.

UNIDADE IV- O projeto de Pesquisa
Etapas e elementos de um projeto de pesquisa
Esboço de um projeto de pesquisa.

05	METODOLOGIA

Será desenvolvida através de: Exposição dialogada, Trabalhos individuais, Trabalho de campo, relatos de experiência, estudos em grupo.

06	AVALIAÇÃO

Será realizada de acordo com as normas estabelecidas pela UECE.
Especificamente serão considerados:
Leitura e interpretação de textos dentro e fora da sala de aula.
Assiduidade e pontualidade(frequência)
Prova escrita individual e sem consulta.
Esboço de um projeto de uma pesquisa concluído ao final do semestre.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIER, Rene. **A Pesquisa-Ação.** Série Pesquisa em educação, No.3, Editora Plano, Brasília, 2002.

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação- Uma introdução à teoria e aos métodos.** Coleção Ciências da Educação, Porto Editora, Portugal, 1994.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à análise do discurso.** 3ª.ed., UNICAMP, Campinas, SP., 1994.

BARROS, Aidil de Jesus de e outro. **Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas.** Petrópolis, Vozes, 1994, 3 ed.

BAUER, Martin W. e GASKELL, George. **Pesquisa Qualitativa Com Texto, Imagem E Som.** Editora Vozes, Rio de Janeiro, 2000.

BECKER, Howard. **Métodos de Pesquisa em ciências Sociais.** São Paulo, HUCITEC, 1994, 3 ed.

CAMARGO, Aspásia. **O Método Qualitativo: usos e perspectivas.** Anais do II Congresso Nacional de Sociologia. UNB, Brasília, 1987.

CAPUTO. Stela Guedes. Sobre Entrevistas: teoria, Prática, experiência.

CLAVATTA, Maria e ALVES, Nilda(Org.). A leitura de imagens na pesquisa Social: História, Comunicação e Educação.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Cências Sociais.** Ed. Atlas, São Paulo, 1995.

_____. **Educar pela Pesquisa.** Autores Associados, Campinas/ São Paulo, 1996.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo, Perspectiva, 1995, 12 ed.

FAZENDA, Ivani e outros. **Metodologia da Pesquisa Educacional.** São Paulo, Cortez. 1994.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, Atlas, 1991, 3 ed.

HAGUETE, Tereza. **Metodologias qualitativas na sociologia.** Petrópolis, Vozes, 1992.

KOSMINHSKY, Ethel. **Pesquisas Qualitativas: a utilização da técnica de história de vidas e depoimentos pessoais em sociologia.** In; S. S. e Sociedade, No.19, Ed. Cortez, SP., 1995.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: E.P.U., 1986.

MINAYO, Maria Cecília (1996) (org.). **Pesquisa Social- teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes.

QUEIROZ, Maria Isaura. **O Pesquisador, o Problema da Pesquisa, a Escolha das Técnicas: algumas reflexões.** Coleção Tetos No.3, CERU, USP, SP., 1991.

RUMMEL, Francis. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação.** Porto Alegre: Globo, 1974.

SANTOS, B.S. **Um discurso sobre as ciências.** Porto: Edições Afrontamento. (1987)

VIEIRA, Evaldo. **A pesquisa em Educação: Quando se é específico?** Cadernos de pesquisa, FCC, SP., 1988.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
Créditos: 04 **Horas/aula:**68 Obrigatória
Pré – requisito: Introdução à Educação/ Psicologia do Desenvolvimento I
Professores (as):

02 EMENTA

Fundamentos históricos e filosóficos da Educação Infantil. Concepções de infância e suas implicações nas diferentes formas de atendimento pedagógico à criança. Educação Infantil no Brasil. Legislação e políticas públicas de Educação Infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. O brincar na educação infantil. Papel da família e do professor no desenvolvimento da criança. A Educação Infantil em tempo integral.

03 OBJETIVOS

- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos, didáticos e legais da educação infantil
- Estudar a legislação vigente da Educação Infantil no Brasil
- Refletir acerca do currículo e os procedimentos metodológicos utilizados na educação Infantil
- Analisar a formação do professor de Educação Infantil e o seu papel na formação integral da criança.
- Observar a interface entre as teorias da Educação Infantil e a prática pedagógica no contexto da ação docente.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A criança: um ser em desenvolvimento
- Aspectos relevantes do desenvolvimento infantil

UNIDADE II – Histórico da educação infantil
- Concepções de criança e infância ao longo da história da humanidade
- Origem da educação infantil e seus principais influenciadores

UNIDADE III – Fundamentos da educação infantil

- Fundamentos filosóficos, sociológicos e pedagógicos
- Legislação brasileira
- Função da educação infantil: desafios e possibilidades
- Relevância da educação infantil para a formação da criança

UNIDADE IV – O Currículo e avaliação na educação infantil à luz do Referencial Curricular Nacional

- Princípios organizacionais do currículo de educação infantil: a Resolução nº 5/2009
- Avaliação na educação infantil.

UNIDADE V – O profissional de educação infantil

- Perfil profissional
- Papel do professor: educar e cuidar

05	METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas
- Trabalhos em grupos
- Estudos dirigidos
- Seminários temáticos
- Atividades na Brinquedoteca

06	AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, baseada nos objetivos e serão observados os seguintes critérios: participação, assiduidade, pontualidade, avaliações escritas e apresentação de seminários.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família.** Tradução de Dora Flasksman. 2. ed. Rio de Janeiro; LTC, 1981.

BRASIL, **estatuto da criança e do Adolescente.** Brasília; Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2003 119p.

BRASIL/MEC. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998 (volume I, II, III).

CRUZ , S. H. V. ; PETRALANDA, M (Orgs). **Linguagem e Educação da Criança.** Fortaleza: Editora UFC, 2004.

FREITAS, M. C. **História social da infância no Brasil.** São Paulo: Cortez, 1997.

KRAMES, S. (Org). **Infância e educação infantil.** São Paulo , Papirus, 1999.

GALVÃO, I. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.** Petropólis: Vozes , 2000.

OLIVEIRA, Z. R. **Educação Infantil:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia.** 16 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

SPODECK, B.; SARACHO, O. **N. Ensinando Crianças de 3 a 8 anos.** Porto Alegre; Artmed, 2000.

STELLIN, R. **A significação da infância:** o histórico de ser criança. UNIFOR, Fortaleza, 1994.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins fontes, 2000.

ZABALZA, M. **Qualidade em educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ECONOMIA POLÍTICA E EDUCAÇÃO
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: Filosofia da Educação II
Professora: Maria das Dores Mendes Segundo

02	EMENTA

A importância da economia política. As principais ideias do pensamento econômico: clássica, marxista, neoclássica, keynesiana e neoliberal. Enfoque macroeconômico da economia: o debate a sociedade global e os desafios da nova ordem econômica na superação da crise do capital. Crise Estrutural e capital à luz de IsvánMészáros. Os instrumentos de financiamento e a intervenção dos organismos internacionais nas políticas educacionais no Brasil..

03	OBJETIVOS

Com base numa perspectiva marxiana, familiarizar os estudantes com os conceitos e teorias da economia política de modo que possam entende e analisar criticamente sobre os processos socioeconômicas ocorridas no capitalismo em crise, manifestados pela tendência de uma economia global.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O TRABALHO COMO CATEGORIA FUNDANTEDO SER SOCIAL – Carga Horária: 08 horas.
Objetivo: Compreender a importância do trabalho, como categoria fundante do ser social e da sociabilidade humana.

Conteúdo:

- A relação do homem com a Natureza: o trabalho;
- O Trabalho e a sociedade;
- A Centralidade do trabalho – Produção e Reprodução social;

- Os modos de Produção: comunismo primitivo, modo de produção asiático, escravismo; feudalismo, e a origem do capitalismo.

UNIDADE II – LIBERALISMO ECONOMICO – Carga Horária- 12 horas
Objetivo: Compreendera evolução do pensamento econômico, com ênfase nas ideias da escola clássica (liberalismo econômico).

Conteúdo:

- **Evolução Histórico do Pensamento Econômico –** escolástico; mercantilismo e fisiocrata.
- Escola Clássica: Adam Smith; David Ricardo; Thomas Malthus (Vida e Obra);

- O Liberalismo Clássico e o Triunfo do Capitalismo Industrial;
- As ideias de Adam Smith; alicerces do pensamento econômico burguês – Teoria do Valor trabalho; as leis do mercado; as funções do Estado.

UNIDADE III – TEORIA MARXIANA E O SOCIALISMO – Carga Horária – 8 horas + 4(NPC) = 12 horas
Objetivo: Entender a teoria marxiana e suas principais categorias.

Conteúdo:

- O Marxismo e Socialismo;
- Vida e Obra de Karl Marx;
- a crítica Moral ao capitalismo;
- Teoria da Mais-Valia /Acumulação e Centralização do Capital;
- O fetichismo da mercadoria;
- A teoria revolucionária de Marx;
- O Socialismo.

UNIDADE IV – TEORIA NEOCLÁSSICA – Carga Horária: 8 horas
Objetivo: Compreender a teoria neoclássica e sua representação estatística e matemática.

Conteúdo:

A Teoria Neoclássica - teoria da utilidade - em contraposição a teoria do valor – trabalho de Marx;
- A economia vulgar: uma ideologia da ordem burguesa;
- Agentes de atividade econômica- Salários, Lucros e Renda;
- Tipos de Mercado: Concorrência perfeita. Monopólio. Oligopólio Concorrência monopolista;
- A relação oferta e demanda –Preço de mercado.

UNIDADE V – TEORIA KEYNESIANA – Carga Horária- 8 horas
Objetivo: Entender o processo de intervenção do Estado na economia, representado pela teoria keynesiana, conhecida como o Estado do Bem Estar Social.

Conteúdo:
- Crise de 1929 – A grande depressão econômica do Capital;
- Vida e obra de John Keynes;
- A importância da teoria keynesiana em período de crise do capitalismo;
- Complexo Industrial Militar;

UNIDADE VI – O NEOLIBERALISMO– Carga Horária: 8 horas
Objetivo: Explicitar a nova ordem econômica denominada neoliberal e seu desdobramento nos demais complexos na sociedade contemporânea.

Conteúdo:

- Vida e obra dos principais pensadores: Friedrich Von Hayek, Escola de Chicago, Milton Friedman;
- As principais ideias e estratégias adotadas pelos neoliberais na contenção da crise do capital;
- Balanço do neoliberalismo: aspectos econômicos, sociais, políticos e ideológicos.

UNIDADE VII – A RELAÇÃO ECONOMIA E EDUCAÇÃO – Carga Horária – 12 horas
Objetivo: Analisar a relação da economia com a educação, focalizando a problemática das políticas educacionais.

Conteúdo:
- O papel dos organismos internacionais na definição das políticas educacionais nos países pobres;
- As Diretrizes para educação do novo milênio;
- Educação como formação humana e emancipatória versus a educação para o mercado.

05	METODOLOGIA

- Aula expositiva, com debates;
- Discussão de textos em seminários;
- Fichamentos;
- Avaliações: 2 NPCs.

06	AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita individual, sem consulta, com todo o conteúdo dado, de acordo com os Critérios adotados pela UECE;
- Seminários temáticos com o objetivo de debater a relação teórica e prática da economia e educação – no final do curso. Cada equipe terá no máximo 4 alunos;
- A avaliação será feita também através da frequência e da participação nas aulas, seminários e debates. Execução das tarefas individuais ou em equipes;
- Cada aluno terá uma ficha, onde o professor fará o controle da entrega dos trabalhos, sínteses, fichamentos e participação nos seminários.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HUNT & SHERMAN. **História do pensamento econômico.** Editora Vozes, 1997.

MOCHON, Francisco e TROSTER. Roberto Luís. **Introdução à Economia.** Makron Books São Paulo, 1994.

LESSA, Sergio e TONET, Ivo. Introdução a Filosofia de Marx.

MARX, Karl. **O CAPITAL**,. Livro 1, Volume I, DIFEL, 7ª edição, 1982.

---------- e ENGELS, Friedrich. **O Manifesto Comunista.** Paz e Terra. 1997

MÉSSÁROS, István. **O século XXI: socialismo ou barbárie?** Boitempo. Editorial São Paulo, 2003.

MENDES SEGUNDO, Maria das Dores. **O Banco Mundial e suas Implicações na Política de Financiamento da Educação Básica do Brasil:** o Fundef no centro do debate. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Faculdade de Educação da UFC – FACED. Fortaleza, Ceará, 2005.

NETO, José Paulo e BRAZ, Marcelo. Economia Política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2007.

SADER, EMIR (coord.) **Pós –Neoliberalismo –** As políticas sociais e o estado Democrático, Editora Paz e Terra, São Paulo, 1996.

SINGER PAUL. **Aprender Economia.** Círculo do Livro, São Paulo, 1982.

RABELO, Jackline e MENDES SEGUNDO, Maria das Dores. **Marx e o fetichismo da mercadoria: notas a respeito do primeiro capítulo do livro d' O Capital Marx,** Jimenez, Susana Vasconcelos e Rabelo, Jackline. Trabalho, educação e luta de classes: a pesquisa em defesa da história. Brasil tropical, Fortaleza, Ceará . 2004.

TEIXEIRA, F. José Soares. **Economia & Luta de Classes.** Sindicato dos Bancários do Ceará e do Piauí – CUT. Fortaleza, Ceará. 1991.

TONET, Ivo. **Socialismo.** Serie conhecimento. Edufal, Maceió- AL. 1997.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II (BRASIL E CEARÁ)
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: História da Educação I
Professores (as): José Eudes Baima Bezerra

02 EMENTA

Educação no Brasil e as etapas econômicas da história do país. A política educacional brasileira da era colonial aos dias atuais. Educação no marco da dominação colonial. Educação no contexto da independência política: Império e Primeira República Educação e modernização. Conflitos sociais e conflitos pedagógico-educacionais no século XX: democracia, regimes ditatoriais e lutas sociais. Análise crítica da educação nos dias atuais e sua composição a partir das heranças recebidas. Sumário de uma história da educação do Ceará: principais marcos.

03 OBJETIVOS

- Aprender o caráter histórico do fenômeno educativo, retendo as articulações e mediações que medeiam sua ocorrência no seio das diferentes etapas de desenvolvimento da sociedade brasileira.

- Percorrer em grandes linhas, as distintas épocas da história do Brasil, tendo como foco a educação ideias pedagógicas, organização escolar e políticas educacionais, no contexto das lutas sociais de cada momento.

- Esboçar, com base nos seus principais marcos, a história da educação cearense.

- Compreender os fenômenos socioeducativos contemporâneos no Brasil, suas raízes e sua lógica de desenvolvimento por intermédio da compreensão da trajetória histórica de que são tributários.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Período colonial e independência política: Império e República Velha.
- A educação pública religiosa e o papel da Companhia de Jesus no Brasil: função social e política, pedagogia e relação com o Estado português.
- A educação no contexto da independência política e do Império no contexto do escravismo da dependência agroexportadora: a política educacional na constituição de 1824 e no Ato Adicional de 1834. A relativa expansão do ensino superior retórico e descaso com a educação básica. Descentralização.
- República e permanência do modelo agroexportador dependente. Persistência da descentralização da responsabilidade educacional. Influência positivista e tentativas de reforma do sistema escolar.

UNIDADE II: Estado novo, desenvolvimentismo e reformismo educacional.
- mobilização social e tentativa de extensão da alfabetização da alfabetização. Tenentismo e sua expressão no otimismo pedagógico.
-Revolução de 30, radicalização na luta social, emergência do movimento dos pioneiros da educação nova. Manifestos dos pioneiros e otimismo pedagógico X Educadores católicos. A constituição dos primeiros avanços educacionais na carta de 1934. Golpe de 1937, constituição outorga e retrocesso na política educacional. Era Capanema e as leis orgânicas da educação.
- Redemocratização, a luta entre publicitas e privativas na disputas da LDB de 1961, desenvolvimento de educação de base e Golpe Militar de 1964.

UNIDADE III: Da Ditatura Militar as reformas dos anos de 1990 e as políticas contemporâneas.
- Ditadura subordinada ao imperialismo estadunidense e políticas educacionais: Decreto 477, lei 5692/1961 e profissionalização compulsória.
- Crise do Regime, lutas operárias emergências da luta nacional pela escola pública, movimento estudantil e movimento do magistério.
- Nova república, ingerência externa nas políticas educacionais, educação monitorada pelo Banco Mundial.
- As lutas em torno da LDM de 1996: reformas educacionais, extensão da rede pública e questionamento do direito à educação. Desdobramento atuais das reformas educativas da virada do século.

UNIDADE IV: Educação no Ceará
- De 1930 a 1964: direito a educação e profissão professores nas políticas educacionais.
-Dos anos de 1970 aos dias atuais: o Ceará como laboratório das reformas educacionais induzidas pelas agências multilaterais. Descentralização, autonomia, arrochos fiscal e privatização.

05	METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
-Dialogo em sala de aula;
- Seminários temáticos;
- Ensaios de trabalho investigativos.

06	AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita de verificação do conteúdo teórico;
-Avaliação de desempenho nas atividades de dinamização;
-Avaliação de exercício ou ensaio de investigação cientifica.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GHIRALDELLI JR, Paulo. **História da Educação**. 2ª ed. rev. São Paulo: Cortez, 1994. 204 p. (Col. Magistério. 2 grau. Série formação do professor)

RIBEIRO, Maria Luiza Santos. **História da Educação Brasileira: a organização escolar**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

ROMANELLI, Otaíza Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1978.

SAVIANI, Dermeval**. História da Ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

VIEIRA, Sofia Lerches**. História da Educação do Ceará**: sobre promessas, fatos e feitos. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM
Créditos: 04 **Horas/aula:** 68 h/a Obrigatória
Pré – requisito: Psicologia do Desenvolvimento I e II
Professores (as): Suzana Maria Capelo Borges / Gardenia Maria de Oliveira Barbosa

02 EMENTA

Aprendizagem: conceitos básicos. Teorias da aprendizagem. A psicologia da aprendizagem e a prática pedagógica. A aprendizagem e as novas tecnologias. A produção do fracasso escolar. A relação professor-aluno e a aprendizagem.

03 OBJETIVOS

- Conhecer as diversas teorias que conceituam a aprendizagem.
- Discutir problemas de aprendizagem que podem levar ao fracasso escolar.
- Refletir sobre as práticas pedagógicas do professor nos processos de ensino e de aprendizagem.
- Compreender a importância da relação professor-aluno no contexto da aprendizagem.
- Observar a interface entre as teorias da Aprendizagem e a prática pedagógica no contexto da ação docente.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE:I
- Conceito, características e fatores envolvidos no processo de aprendizagem
- Contribuição das diversas Teorias da aprendizagem para a prática pedagógica do professor

UNIDADE II
- Contribuições do Behaviorismo para a aprendizagem
- Teorias psicogenéticas e aprendizagem
- Teorias cognitivistas e a aprendizagem
- A perspectiva sócio-histórica e a aprendizagem

- A afetividade no processo de ensino e aprendizagem

UNIDADE III

- A produção do fracasso escolar
- Dificuldades de aprendizagem: fatores individuais, familiares, escolares e socioculturais.

UNIDADE IV

- Práticas pedagógicas e os processos de ensino e de aprendizagem
- Aprendizagem e as novas tecnologias da informação e da comunicação
- O lúdico e a aprendizagem
- A Neuropedagogia e a aprendizagem

05	METODOLOGIA

Contemplar atividades em sala de aula: discussão e análise de textos dirigidos, aulas expositivas e dialogadas, utilização de recursos audiovisuais, estudo dirigido e exercício de prática docente (EPD). Atividades extraclasse: trabalhos de observação e/ou pesquisa em escolas para relacionar teoria à prática.

06	AVALIAÇÃO

A avaliação será porcentual com base nos objetivos propostos tendo por base os seguintes critérios: participação assiduidade, pontualidade, avaliação escrita e apresentação dos temas.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLL, C.; PALACIOS, J. ; MARCHESI, A – **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. **Psicologia da Educação**. vol. 2. 2ª ED. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2004.

COLL, C. S...[et al] **Psicologia da Ensino**. Porto Alegre. Artes Médicas sul, 2000

CAMPOS, D. **Psicologia da Aprendizagem**. Vozes, Petrópolis, 23ª ed.1991.

DAVIS, C. OLIVEIRA, Z. **Psicologia na Educação**. São Paulo, Cortez, 1991.

FAILIN, J. N ; MOUCHON,S. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre, Artmed, 2000

LA GARANDERIE, A. DE. **Pedagogia dos processos de aprendizagem**.2ª ed. Rio Tinto-Portugal. Edições Asa/Clube do Professor, 1991.

LINS. D. S. **O Modelo Cognitivo de Ensino/Aprendizagem. Fortaleza, Cadernos de Educação**. n. 24-2000- p. 46-56

PIAGET.J. I. **Aquisição do Conhecimento: quando a carne se fez verbo**. Trad. Antonio Feltrin. – Porto Alegre: Artmed, 2004.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: PESQUISA E PRATICA PEDAGOGICA II
Créditos:1Horas/aula:17
Pré – requisito: PSQUISA E PRATICA PEDAGÓGICAI
Professores (as): PROFESSORES DO1° E DO 2° SEMESTRES

02	EMENTA

Integração horizontal das disciplinas dos semestres introdutórios com professores e alunos reunindo-se para debates acerca da relação sociedade, Estado e Sistema Educacional.

03	OBJETIVOS

- Discutir a relação Sociedade, Estado e Sistema Educacional
-Analisa a importância do projeto político e pedagógico como constituinte do processo de planejamento na educação básica
-identificar os componentes básicos do projetos políticos pedagógicos de uma escola pública.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Sociedade, Estado e Sistema Educacional
- O projeto político pedagógico na perspectiva de uma construção coletiva na Educação Política pedagógica.
-Projeto político pedagógico de uma escola pública.

05	METODOLOGIA

-Apresentação dos sistemas de trabalho a ser desenvolvidos
-Exposição dialogada da proposta de trabalho. Estudo do referencial teórico
-Pesquisa de campo.

06	AVALIAÇÃO

-O aluno será avaliado através de: assiduidade
-Elaboração de um artigo
- apresentação oral do trabalho.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL**. Referenciais Curriculares Nacional para a Educação Infantil**. Brasília. MEC/SEF, 1998.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – PCNA's: meios ambiente e saúde. Brasília: Secretaria de educação fundamental, 1997.

VEIGA, IIma P. A. Projeto Político- Pedagógico: novas trilhas para a escola. In: VEIGA, IIma P. A. e Fonseca Marilia (orgs?). **As dimensões do projeto políticos- pedagógicos**. Campinas: Papirus.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS
Créditos:04 Horas/aula:68
Pré – requisito:Introdução àEducação, Psicologia do Desenvolvimento I(infância)
Professores (as): MARIA VEIRA LIMA COELHO

02 EMENTA

A história e a evolução da escrita. Psicogênese da língua escrita. Metodologia da alfabetização: trajetória e permanentes; Organização das classes de alfabetização: processo e metodologia; o papel do professor na formação de leitores e escritores: alternativas metodológicas. Alfabetização em contextos de letramento.

03 OBJETIVOS

- Compreender os conceitos e concepções do processo de alfabetização.
- Compreender o processo de construção do conhecimento da escrita pela criança identificando suas hipóteses a partir das investigações da psicogêneses da escrita.
- Identificar diferentes métodos de alfabetização e seus desdobramentos didáticos e pedagógicos.
- Reconhecer a importância do papel do professor e as competências necessárias para desenvolver o trabalho junto a criança durante o seu processo de alfabetização.
- Conhecer e refletir sobre o conceito de letramento a partir dos usos e funções sociais da escrita.
- Estimular o desenvolvimento de estudos e pesquisas em experiências na área de alfabetização de crianças.
- Conhecer algumas práticas de alfabetização voltadas para crianças.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- Conceituando alfabetização
- A prática histórica e cultural da alfabetização
- Concepções e conceitos de alfabetização e letramento.
-A história da evolução da escrita.

UNIDADE II- Língua e ensino da língua

- O processo de aquisição da leitura e da escrita.
- Psicogênese da língua escrita.
- Níveis de desenvolvimento da escrita segundo os estudos de Emília Ferreiro.
- Capacidades linguísticas de alfabetização.

UNIDADE III- Métodos de alfabetização
- Análise dos métodos de alfabetização.
- Análise de programas e métodos atuais de alfabetização.
- Usos e funções sociais da escrita.
- Usos da escrita na cultura escolar.
- Capacidades específicas para escrever.

UNIDADE IV- O processo avaliativo na alfabetização
- Avaliação da produção escrita na alfabetização.
- Intervenções pedagógicas na construção da escrita pela criança.

UNIDADE V- Orientações didático-pedagógicas
- Organizando um projeto de trabalho para uma classe de alfabetização.
- Análise e organização de atividades que desenvolvem a aprendizagem da leitura e da escrita durante o processo de alfabetização.
- Oficina de leitura e de escrita na perspectiva da formação de alunos leitores e produtores de texto.

05 METODOLOGIA

O programa será desenvolvido com aulas expositivas e dialogadas, trabalhos em grupo, vídeos, leituras em pequenos grupos, apresentações de trabalhos, trabalhos de campos e oficinas.

06 AVALIAÇÃO

- Realização das atividades em sala de aula.
- Trabalhos de campo.
- Apresentação dos trabalhos individuais e em grupos.
-Trabalho individual de caráter dissertativo.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa.

CAGLIARI, Luís Carlos. Alfabetização e Linguística. Editora Scipione. 10ª ed. 1997.

_____. Alfabetizando sem o Ba- Bé-Bi-Bó-Bu. São Paulo: Scipione, 1998.

DIAS, Ana Iório. Ensino da linguagem no currículo. Coleção para professores nas séries iniciais. Fortaleza: Brasil Tropical, 2001.

FERREIRO, Emília. TEBEROSKI, Ana. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1985.

FRANCHI, Eglê. Pedagogia da Alfabetização. São Paulo: Cortez, 1988.

GARCEZ, Sabrina. Erros na escrita: propostas que auxiliam as crianças a vencerem as dificuldades. IN: Revista do Professor. Nº 19, jan./ marc. 2003: 14-16.
GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. Cascavel (PR): Assoeste, 1991.
GRAF, Harvey. Os labirintos da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
KLEIMAN, Ângela(org.). Os significados do Letramento. Campinas: Mercado de letras, 1995.
KRAMER, S. Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso. Rio de janeiro: Escola de Professores, 1995.
NASPOLINI, Ana Teresa. Didática do Português: tijolo por tijolo. São Paulo: FTD, 1996- Conteúdo e Metodologia.
PROFA Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. Ministério da Educação. Módulo 3, 2002.
PRÓ Letramento- Programa de Formação Continuada de Professores das séries iniciais do Ensino Fundamental-Alfabetização e Linguagem. MEC, SEB. Brasília, 2006.
TEBEROSKY, Ana. Cardoso, Beatriz. (Orgs.). Reflexões sobre o Ensino da Leitura e da escrita. 2ed. São Paulo: Trajetória Cultural; Campinas, 1990.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: DIDÁTICA GERAL
Créditos:06**Horas/aula:**68
Pré – requisito: Filosofia da Educação I, Sociologia da Educação I, Introdução à Educação
Professores (as): Marly Medeiros de Miranda

02	EMENTA

O Papel da Educação, Pedagogia e Didática no processo educativo. Fundamentos filosóficos, sociológicos e históricos da didática e suas implicações no processo ensino-aprendizagem e na formação do educador. Tendências Pedagógicas, seus pressupostos, concepções e práticas. O processo de ensino-aprendizagem: O Planejamento Educacional, metodologias e avaliação da aprendizagem.

03	OBJETIVOS

- Refletir sobre a função social da educação e da escola e as múltiplas relações.
- Compreender o papel da Didática na formação do educador e sua relação com a pedagogia e a Educação.
- Compreender os elementos que constituem o processo e ensino: planejamento, ensino, avaliação, seus significados e práticas.
- Investigar prática docentes no processo ensino-aprendizagem de Química.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- A DIDÁTICA NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

- Educação, pedagogia, didática
- Didática, breve gênese histórica

UNIDADE II- O PAPEL DA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

- A função social da escola e a didática
- Profissão e formação docente
- As tendências pedagógicas na prática escolar

UNIDADE III- O CICLO DA AÇÃO DIDÁTICA

- Os elementos do processo de ensino
- O planejamento do trabalho pedagógico: importância, níveis, tipos e etapas
- Metodologias de ensino: exposição, trabalhos em grupo, seminário, resolução de problemas, jogos.
- Avaliação da aprendizagem: concepções, instrumentos e práticas

UNIDADE IV- PESQUISA E ENSINO

- Teoria e prática da pesquisa no processo de formação docente

05 METODOLOGIA

A ação docente é uma construção contínua, nesse sentido, buscaremos assumir, como estratégia de ensino-aprendizagem, o diálogo, a indagação e reflexão sobre os conhecimentos teóricos, as experiências, as habilidades e competências dos alunos. No percurso da disciplina, trabalharemos com exposições pelo professor, com momentos de estudo individuais em pequenos grupos em sala de aula, momentos de estudos orientados, com mediação pedagógica coletiva das aprendizagens realizadas e trabalho de campo.

Para orientar, subsidiar e apoiar o aluno na construção do seu conhecimento, desenvolveremos as seguintes atividades:

- Exposição dialogada com uso de diferentes recursos didáticos
- Leitura, interpretação e debate de textos
- Trabalhos individuais e coletivos
- Exposição de vídeos e/ou filmes
- Seminário

06 AVALIAÇÃO

Será realizada de acordo com as normas estabelecidas pela UECE.Especificamente serão considerados:

- Leitura e interpretação de textos dentro e fora da sala de aula
- Assiduidade e pontualidade (frequência) 25% de faltas(15)

  Como instrumentos utilizaremos:
- Uma prova escrita individual e sem consulta
- Trabalhos escritos
- Relatórios de trabalho de campo
- Participação nas atividades em sala de aula

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra,1997

LIBANEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994

MARTINS, Pura Lúcia \o. Conteúdos escolares: a quem compete a seleção e a organização. IN: LOPES, Osima Antônio (coord., **Repensando a Didática.)** 23. Ed, ver. E atual., SP Papirus,

2004

MEDIANO, Zélia D. A formação em serviço de professores através de oficinas pedagógicas. IN CANDAU, Vera. Maria(org) **Magisterio construção do cotidiano.** Petropolis, Vozes, 1997

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo, 2007. Cap. 2-89-97.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli (org.). **O Papel da Pesquisa na formação e na prática dos professores.** São Paulo: Papirus, 2001.

CUNHA, Isabel da. **O bom professor e sua prática.** Campinas, SP: Papirus, 6 ed., 1996.

LIBANEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professor? Novas exigências educacionais e profissões docente.** Coleção: Questões de Nossa Época, v. 67. São Paulo: Cortez, 5 ed., 2001.

LIMA, Socorro e SALES, Josete. **Aprendiz da prática docente-a Didática no exercício do magistério.** Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

LOPES, Osima Antônio... [et. Al], **Repensando a didática. 5** ed., SP: Papirus, 1991.

LUCKESI, Cipriano L. **Avaliação da aprendizagem escolar.** São Paulo: Cortez, 1995.

SAVIANE, Demerval. **Escola e Democracia.** São Paulo: Cortez, 1983.

PIMENTA, Selma Garrido. **Didática e Formação de Professores: Percursos e perspectivas no Brasil e no Portugal.** São Paulo: Cortez, 1997.

VEIGA, llma Passos (org). **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas, SP: Papirus, 2ª ed., 1993.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Créditos:04 **Horas/aula:**68 Obrigatória
Pré – requisito: História da Educação II (Brasil e Ceará)
Professores (as):

02 EMENTA

Aspectos históricos e políticos da Educação Especial no Brasil e no Ceará. Fundamentos filósofos, sociológicos, biológicos e pedagógicos da educação especial. Abordagem crítica da história da educação especial. A política educacional brasileira e os órgãos oficiais responsáveis por essa modalidade de educação.

03 OBJETIVOS

Geral

Conhecer historicamente a educação especial brasileira e as principais ações empreendidos no âmbito social, político e educacional.

Específicos

- Estudar a educação especial a partir dos enfoques: político, filosófico e social**,** visando obter uma visão panorâmica de seus pressupostos teóricos;
- Analisar a educação especial à luz da legislação brasileira.

04 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- História da Educação Especial no Brasil e no Ceará

1.1 Histórico da educação especial no Brasil
1.2 Principais ações empreendidas
1.3 A educação especial no Estado do Ceará: análise da política estadual de educação especial e as classes especiais

UNIDADE II- Fundamentos da Educação Especial

2.1 aspectos filosóficos, sociológicos, biológicos e pedagógicos da educação especial.
2.2 A legislação brasileira e a educação especial.

05	METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas
- Trabalhos em grupos
- Estudos dirigidos
- Orientações individuais

06	AVALIAÇÃO

A avaliação realizar-se–á de acordo com as normas da universidade Estadual do Ceará. Para tanto, serão atribuídas duas notas Parciais de Conhecimentos. Vale ressaltar que, no processo avaliativo do aluno os aspectos pontualidade, assiduidade (frequência mínima de 75%) e participação durante a disciplina farão partes do processo de avaliação.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil,** 1988. Brasília: Senado Federal. Barueri, SP: Manole, 2005.

BRASIL, Decreto nº 3298, de 20 de dezembro de 1999. Dispõe sobre Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. **Direito à educação**: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: orientações gerais e marcos legais. Brasília: MEC, SEESP, 2004.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2003. 119 p.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Brasília: MEC,2001.

BRASIL, **Plano Nacional de Educação.** Brasília: MEC, 2001.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Ministério da educação. Secretária da Educação Fundamental. 3ª Ed. Brasília, A secretaria,2001. (v.1)

BRASIL,Ministério da Educação; Fundação Roberto marinho. **Professor da pré-escola.** V.1. Rio de Janeiro: FAE,1991.

BRASIL,**Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre as necessidades educativas especiais.** Brasília: CORDE, 1994.

BRASIL, **Política Nacional de Educação Especial.** Brasília: MEC,1994.

BRASÍLIA. Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão/Ministério Público Federal: Fundação Procurados Pedro Jorge de melo e Silva(organizadores). **O Acesso de Alunos com Deficiência às escolas e Classes Comuns da Rede Regular.** 2ª. Ed. rev. E atualizada, 2004.

CEARÁ. Conselho de Educação do Ceará. Resolução nº 361/2002, 21 de junho de 2000. **Dispõe sobre a Educação infantil no âmbito do Sistema de Ensino do Ceará.**

GLAT, R. **A integração social dos portadores de deficiência:** uma reflexão. Rio de janeiro: Sette Letras,1995.

JANNUZZI, G. As políticas e os espaços para a criança excepcional. Ln: FREITAS,M.C. **História social da criança no Brasil.** São Paulo: Cortez,1997.

KIRK, S.A.; GALLAGHER,J.**Educação da Criança Excepcional.** 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes,1996.

MAGALHÃES. R. C. B. P (org). **Reflexões sobre a diferença:** uma introdução à educação especial. Coleção Magister. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha/ Ed. UECE, 2002.

MAZZOTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil:** história e políticas públicas. São Paulo: Cortez,2005.

SASSAKI.R .K. **Terminologia sobre deficiência na era da inclusão.** Ln: VIVARTA, Veet (org) Mídia e Deficiência. Brasília. Agência de Notícias dos Direitos da infância/Fundação Banco do Brasil,2003, p. 160-165.

SILVA, S. P. A função social da escola. Ln : ALMEIDA, A. M. B. de; LIMA, M. do S. L; SILVA, S. P. (Orgs) **Dialogando com a escola.** Coleção Magister. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha/ Ed. UECE,2000.

SOUZA, P. N.; SILVA, E. B. **Como entender e aplicar a nova LDB.** São Paulo: pioneira, 1997.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: LITERATURA INFANTIL
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as): Esp. SAMARA RIBEIRO DE ARAUJO RODRIGUES

02 EMENTA

Os Estudos da Literatura Infantil no contexto histórico- conceitual da Literatura Geral e do Brasil. Literatura infantil nos contos de fada e no cinema. A literatura infanto-juvenil: dos contos populares à sociedade de consumo. A formação do leitor através da literatura infanto-juvenil através da ficção, poesia, teatro e quadrinhos. Tendências da literatura infanto- juvenil no Brasil e no mundo.

03 OBJETIVOS

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

05 METODOLOGIA

Dinâmicas; aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupos; discussão de textos; estudos dirigidos; debates e projeção de filmes

06 AVALIAÇÃO

A avaliação realizar-se –á de acordo com as normas da universidade Estadual do Ceará. Para tanto, serão atribuídas duas notas Parciais de Conhecimentos. Vale ressaltar que, no processo avaliativo do aluno os aspectos pontualidade, assiduidade (**frequência mínima de 75%)** e participação durante a disciplina farão partes do processo de avaliação.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas.** 21ª ED. São Paulo: Paz e terra,2007.

CADERMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil?** (coleção primeiros passos) 4ª ed. São Paulo : Brasilense,1987.
DEBUS, Eliane Santana Dias. **A literatura infantil e juvenil de língua portuguesa:** Leituras do Brasil e do além do mar. Blumenau : Nova letra, 2008.
FERREIRA, Aurora. **Contar Histórias com arte e ensinar brincando:** para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental 2ª ed. Rio de Janeiro: wak, 2010.
JESUALDO. **A literatura infantil.** São Paulo: cultrix,
KRAEMER, Maria Luiza. **Histórias infantis e o lúdico encantas as crianças:** atividades lúdicas baseadas em clássicos da literatura infantil.(coleção formação de professores) Campinas- SP: autores associados, 2008.
LINS, SylvieDelacours, CRUZ, Silvia Helena Vieira. **Linguagens, literatura e Escola.** Fortaleza; Editora UFC, 2006.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA III
Créditos:01**Horas/aula:**17
Pré – requisito: Pesquisa e Prática Pedagógica II
Professores (as):

02 EMENTA

Espaço interdisciplinar destinado a fazer ponte entre o curso de pedagogia, a prática pedagógica das escolas e a realidade dos alunos da educação infantil, integração horizontal das disciplinas do 3º e 4° semestres com professores e alunos

03 OBJETIVOS

- Integrar alunos e professores em práticas pedagógicas da educação infantil nas instituições escolares

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- Práticas pedagógicas nas instituições escolares
- Discussões teóricas referentes às disciplinas dos 3º e 4º semestres

05 METODOLOGIA

- Seminários, debates, discussões, pesquisa de campo
- Produção de textos e leituras

06 AVALIAÇÃO

O Aluno será avaliado por produção de textos, pesquisas em campo e relatórios orais e escritos

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VEIGA, llma Passos Alencastro, RESENDE, Lucia Maria gonçalvez (orgs) **Escola: Espaço do projeto político pedagógico.**Campinas: Papirus, 1998.

VEIGA, llma passos Alencastro(org) **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção**

possível. Campinas: Papirus, 1995.

Vieira, Sofia Lerche, ALBUQUERQUE, Maria Gláucia Menezes. **Política e planejamento educacional.** Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002.

VIEIRA, Sofia Lerche, MATOS, Kelma(orgs) **Educação: Olhares e saberes.** Fortaleza: Demócrito Rocha,2000.

TOMMASI, Lívia de, WARDE, Mirian Jorge, HADDAD, Sergio(orgs). **O Banco Mundial e as políticas- educacionais** SP: Cortez, 1998.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE
Créditos:02**Horas/aula:**34
Pré – requisito:
Professores (as): Jose Ernandi Mendes e Maria da Gloria Barbosa matoso

02 EMENTA

Concepções e principais discussões sobre a diversidade na atualidade. Diferentes campos e valores em que as ações educativas se exercem :gênero, sexualidade, ecologia, trabalho e nível sócio cultural. O Multiculturalismo em educação. Espaços de educação formal: escolas indígenas, quilombolas, do campo e especial. A educação e diversidade na LDB, nos PCNs e práticas curriculares. A exclusão social no mundo e no Brasil, territórios, identidades e diferenças. Mediação social, política educacional e grupos especiais.

03 OBJETIVOS

- Analisar as concepções e principais discussões sobre diversidade na atualidade
- Estudar espaços de educação formal: escolas indígenas, quilombolas, do campo e especial
- Reconhecer a educação e diversidade na LDB, nos PCNs e práticas curriculares.
- Debater sobre exclusão social no mundo e no Brasil; territórios, identidades e diferenças. Mediação social, política educacional e grupos especiais.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- Concepções sobre diversidade na atualidade
- Diferentes campos e valores em que as ações educativas se exercem: gênero, sexualidade, ecologia, religião, trabalho, nível sócio cultural.
- O multiculturalismo em educação
- Espaços de educação formal: escolas indígenas, quilombolas, do campo e especial.
- A educação e diversidade na LDB, nos PCNs e práticas curriculares.
- A exclusão social no mundo e no Brasil; territórios, identidades e diferenças, Mediação social, política educacional e grupos especiais.

05	METODOLOGIA
Seminários, debates, simpósios, trabalhos em grupos, pesquisa de campo e produção de textos.	

06	AVALIAÇÃO
O Aluno será avaliado por produção de textos, pesquisas em campo e relatórios orais e escritos.	

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito, SP: Cortez: Autores Associados

MUNANKA, K. Superando o racismo na escola, MEC, 2005.

WEBER, Silke. Aspirações à educação: O condicionamento do modelo dominante, petropolis: Vozes, 1976.

B Nicolescu. Educação e transdisciplinaridade, 2001. Organização das nações unidas para a educação, a ciência e cultura. UNESCO

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: O ENSINO DO PORTUGUÊS
Créditos: 04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: Didática Geral
Professores (as): Maria Vieira Lima Coelho, Maria Madalena da Silva

02	EMENTA

O ensino da língua portuguesa; concepções de leitura e formação de leitores; etapas do processo de escrita; produção textual; o ensino da gramática: conceito e abordagem; o ensino da ortografia; sugestões metodológicas adequadas para os anos iniciais do ensino fundamental; conteúdos e propostas metodológicas dos PCNs; o ensino da Língua Portuguesa nos livros didáticos; oficinas de leitura e produção textual.

03	OBJETIVOS

- Compreender o ensino da leitura e da escrita a partir das contribuições da psicologia da aprendizagem e das ciências da linguagem
- Analisar as concepções de linguagem e sua relação com o ensino da língua
- Identificar diferentes concepções e métodos de leitura a partir de sua fundamentação teórica
- Compreender o processo de construção da escrita na perspectiva de sua história social.
- Compreender as produções escritas das crianças identificando suas hipóteses a respeito da leitura e da escrita
- Identificar o ensino da gramática e da ortografia numa perspectiva funcional e interativa
- Conhecer os diversos tipos de textos e sua importância para a compreensão da leitura e a da produção textual
- Compreender que o processo avaliativo do ensino da língua portuguesa deve ter como base as atividades de leitura e de produção dos diferentes gêneros textuais
- Refletir sobre a prática do ensino do português nas escolas da região
- Realizar atividades práticas de leitura, escrita e produção utilizando o referencial teórico discutido

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: A Linguística e o Ensino do Português

- O que é ensinar português
- O certo e o errado e o diferente no ensino da língua portuguesa
- Concepção de linguagem e o ensino do português

UNIDADE II: Leitura

- Como se dá o processo de leitura
- Concepções de leitura e formação de leitores
- Níveis de compreensão da leitura
- Leitura: "uma professora muito maluquinha" Ziraldo
- Oficina de leitura
- Estratégias de leitura
- Leitura: "Uma professora muito maluquinha" –Ziraldo
- Oficina de Leitura

UNIDADE III: Escrita

- A história da escrita
- Níveis de evolução da escrita
- Aspectos da avaliação da escrita
- Atividades de desenvolvimento da escrita

UNIDADE IV: O ensino da gramática, ortografia e pontuação

- O ensino da gramática: conceito e abordagem
- O que aprender de ortografia
- Pontuação: a gramática da legibilidade
- Aspectos gramaticais
- Sugestões metodológicas
- Leitura: "O Rei das Palavras"-Cecília Vasconcelos

UNIDADE V: Produção textual

- Produção Textual: processos básicos para o trabalho do professor com a criança
- Aprimorando as produções textuais e o processo de reescrita
- Oficina de produção textual

UNIDADE VI: Intencionalidade da avaliação na Língua Portuguesa

- Compromisso real da escola com a vida diária
- É preciso pensar o objetivo da avaliação

05	METODOLOGIA

O programa será desenvolvido com aulas expositivas dialogadas, trabalhos em grupo, leituras em pequenos grupos, apresentações de trabalhos, trabalhos de campo e oficinas.

06	AVALIAÇÃO

- Realização das atividades em sala de aula
- Trabalho de campo
- Apresentação dos trabalhos individuais e em grupos
- Trabalho individual de carácter dissertativo

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa.

CAGLIARI,Luís Carlos. Alfabetização e Linguística. Editora Scipione. 10ª Ed. 1997.

COSTA, M. Aurora R, Helenice A. Fundamentos Linguísticos. IN: Formação Continuada de professores da Rede Pública. Fascínio nº 1. Fortaleza: Demócrito Rocha, 1998.

_____. Gramática: conceito e abordagem. IN: Formação Continuada de Professores da Rede Pública. Fascínio n°8. Fortaleza: Demócrito Rocha,1998.

DIAS, Ana Iório. Ensino da linguagem no Currículo. Coleção para professores nas séries iniciais. Fortaleza: Brasil Tropical, 2001.

ESTEBAN, Maria Teresa. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Edictora Mediação,2003.

FERREIRO, Emília e TEBEROSKI, Ana. Reflexões sobre Alfabetização. São Paulo: Cortez,1985.

FERRI, Marícia da Silva. Produção textual: pressupostos básicos para o trabalho do professor com a criança..IN: Revista do Professor. Nº 14, julho/setembro 1998: 19-24.

GARCEZ, Sabrina. Erros na escrita: propostas que auxiliam as crianças à vencerem as dificuldades. IN: Revista do Professor. Nº 19, jan/mar. 2003:14-16.

GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. Cascavel (PR): Assoeste, 1991.

NASPOLINI, Ana Teresa. Didática do Português: tijolo por tijolo. São Paulo: FTD, 1996- Conteúdo e Metodologia.

PRONA Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. Ministério da Educação. Módulo 3, 2002.

PRÓ Letramento – Programa de Formação Continuada de Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental – Alfabetização e Linguagem. MEC, SEB. Brasília, 2006.

RIBEIRO, Lourdes Eustáquio Pinto. Coleção para casa ou para a sala? Proposta didática de alfabetização. São Paulo: Editora Didática Paulista, 1999.

VASCONCELOS, Cecília. O Rei das palavras. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2003.

ZIRALDO, Uma professora muito Maluquinha. São Paulo: Editora Melhoramentos, 17ª ed. 2003.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:ENSINO DE GEOGRAFIA
Créditos:04 **Horas/aula:**68
Pré – requisito: Didática Geral
Professores (as): Leiliana Rebouças Freire

02 EMENTA

O ensino de geografia numa perspectiva crítica da educação, objetivando fazer uma discussão sobre a transformação social destacando a função social da ciência da educação e da geografia e a luta de classe numa sociedade capitalista. Estudar aprofundar e analisar o modelo de educação vigente nessa sociedade, os conteúdos programáticos na prática escolar, a função do educador, as ideologias e os conteúdos vinculados na sala de aula e na escola, como a geopolítica interfere no contexto escolar e social, questões relacionadas a natureza, tempo/espaço, problemas sociais e ambientais.

03 OBJETIVOS

Geral:

Compreender os diferentes aspectos que constroem a ação docente como uma prática profissional, fundamentada em saberes historicamente construído, refletindo sobre o processo de ensino-aprendizagem, no contexto escolar da sociedade do capital. Possibilitando dessa forma a aquisição de base teórico-metodológica que assegure ao professor de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, conhecimentos fundamentais para a prática docente.

Específicos:

-Refletir sobre o ensino de geografia, observando a função social da ciência da educação e da geografia na contemporaneidade.

-Possibilitar a compreensão da necessidade de observarmos os objetivos dos conteúdos

programáticos na prática escolar.

-Perceber a importância do educador, das ideologias e os conteúdos vinculados na sala de aula.

- Analisar como a geopolítica se relaciona com as questões do contexto atual.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – NOCÕES GERAIS SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA

- Ciência da educação e da geografia; - Geografia na sociedade contemporânea;

- Os eixos epistemológicos e as contribuições das ciências humanas para a formação do aluno do ensino fundamental/ensino de geografia.

-Geografia e interdisciplinaridade;

- As propostas curriculares oficiais do ensino de geografia (PCN,s);

-Ensaios para uma didática histórico-crítica.

UNIDADE II – A CONTRUÇÃO DA APREDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNFAMENTAL.

- A construção de noções espaciais na educação infantil e series iniciais do ensino fundamental.
- A evolução da forma de aprender do espaço criança;
-Conteúdo nas salas de aula do ensino fundamental/ideias norteadoras.

UNIDADE III-OS PROCEDIMENTOS DIDATICOS-METODOLOGICOS DO ENSINO DE GEOGRAFIA

-A importância do planejamento no ensino de geografia;
-Recursos didáticos;
-Apreendendo geografia com a utilização de jogos e situações problemas;
-Multimídia na escola;
- Avaliação no processo: apreender ensinando;
-Trabalhos de campo e estudo do meio;
-Jogos e dinâmica para o ensino de geografia.

05	METODOLOGIA

A metodologia utilização abarcará, desde exposição dialogada, conversação didática, leitura, pesquisas orientadas, dinâmicas avaliativas, trabalhos de síntese e socialização dos trabalhos realizadas, até exposições didáticas dentre outras.

06	AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação observaram uma visão ampla do desenvolvimento global da disciplina no que diz respeito aos seguintes aspectos: participação nas aulas, assiduidade, responsabilidade na entrega e apresentação de trabalhos requisitados, (individualmente ou em grupo), domínio do conteúdo abordado, apresentação oral e escrita.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Penteado, Heloisa Dupas. Metodologia do ensino de história e geografia. Penteado,-3 ed- Sã Paulo-: Cortez, 2010. Pratica de ensino de geografia e estagio supervisionado? ELZA YASUKO Passini.RomãoPasssini, Sandra T>Malysz, (organizadores), São Paulo: contexto 2007.

Geografia e didática. SimoneSelbach (supervisão geral). –Petrópolis, RJ: vozes, 2010. -(coleção como bem ensinar/coordenação celso Antunes). Vários autores.

Ensino da geografia: práticas e contextualização no cotidiano; Antônio Castrogionni, organizador. Porto Alegre: mediação, 2000.

Saviane, Demerval,- pedagogia histórico-critica: primeiras aproximações 10 ed. ver- Campinas, sp: Autores associados, 2008. -(coleção educação contemporâneo).

Ribeiro,LuízTávara Furtado. Ensino de história e geografia; ,LuízTávara Furtado Ribeiro, Marcelo Santos Marques. Fortaleza: Brasil tropical, 2001.

Andrade Manoel Coreia de. Geografia. Ciência da sociedade: uma introdução analise do pensamento geográfico. São Paulo. Atlas, 1998.

Moreira, Ruy. O que é geografia. São Paulo: brasiliense, 2007. –(coleção primeiros passos; 48).

Mores, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: hucitec,1997.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ENSINO DE MATEMATICA
Créditos:04 Horas/**aula:**68
Pré – requisito: Didática Geral
Professores (as)MARIA AURICELIA REGES

02	EMENTA

Estudo da educação matemática e as experiências da infância escolar nessa área; peculiaridades da matemática escolar e da vivência matemática fora da escolar; aprender e ensinar matemática no ensino Fundamental; alguns caminhos para fazer matemática na sala de aula: o tratamento do erro, recursos á Resolução. á História da Matemática, as tecnologias da informação e o uso dos jogos; seleção e tratamento dos conteúdos do ensino Fundamental I nos parâmetros Curriculares Nacionais; ênfase em diferentes alternativas de ensino-aprendizagem nos quatros operações (adição, subtração, multiplicação e divisão).

03	OBJETIVOS

- **Geral:** possibilitar a compreensão da Matemática como ciência produzida histórico, social e culturalmente, como também a identificação das principais característica dessa ciência, de modo a oportunizar aos alunos, a utilização desses conhecimentos para o exercício da cidadania

-**Específicos:**

-Discutir a importância da matemática para a compreensão de modo e para a formação do cidadão.

-Identificar as diferentes concepções da Matemática no Brasil.

-Conhecer a educação Matemática como campo profissional e cientifico

-reconhecer suas próprias concepções sobre matemática que exercem influenciar na pratica da sala de aula e na definições de objetos, conteúdos metodológico e forma de avaliar.

- Compreender os fundamentos da matemática elementar próprios da Educação Infantil e das primeiras séries do Ensino Fundamental;

- Conhecer metodologias e recursos didáticos apropriados à exploração da matemática com alunos da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- A Matemática como ciência e como disciplina

Textos básicos

1. FIORENTINI, D. Alguns modos de ver e conceber o Ensino de Matemática no Brasil. **Revista ZETETIKÉ,** ano 3, n.4, Campinas/SP: UNICAMP, 1995, pp. 1-35.
2. FIORENTINI, D. e LORENZATO, S. A Educação Matemática como campo profissional e cientifico. In: _____. **Investigação em Educação Matemática:** percursos teóricos e metodológicos. Campinas-SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de Professores).
3. SPINILLO, A. G. e MAGINA, S. Alguns 'mitos' sobre a Educação Matemática e suas consequências para o Ensino Fundamental. In: PAVANELLO, R. M. (org.). **Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental:** a pesquisa e a sala de aula. São Paulo: Biblioteca do Educador Matemático, 2002, v.2. (Coleção SBEM).
4. Brasil. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF. 1997

Textos Complementares

1. FIORENTINI, D. e LORENZATO, S. Breve história da Educação Matemática Brasileira enquanto campo profissional e cientifico. In:_____. **Investigação em Educação Matemática:** percursos teóricos e metodológicos. Campinas-SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de Professores).

UNIDADE II- A Construção de conceitos matemáticos na Educação Infantil

Textos básicos

1 KAMII, C. A natureza do número. In: _____. **A criança e o número:** implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. Tradução: Regina A. de Assis. 20ª ed. Campinas-SP: Papirus, 1995.

2 TOLEDO, M. e TOLEDO, M. Classificação. In: _____. **Didática da Matemática:** como dois e dois: a construção da Matemática. São Paulo: FTD, 1997. (Conteúdo e Metodologia 1ª a 4ª série).

3 TOLEDO, M. e TOLEDO, M. Ordenação: série e sequência. In:_____. **Didática da Matemática:** como dois e dois: a construção da Matemática. São Paulo: FTD, 1997. (Conteúdo e Metodologia 1ª a 4ª série).

Textos Complementares

1 KAMII, C. e HOUSMAN, L. B. Como as crianças adquirem conceitos numéricos? In: _____. **Crianças pequenas reinventam a aritmética:** implicações da teoria de Piaget. Tradução: Cristina Monteiro. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

UNIDADE III- O processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Textos básicos

1. TOLEDO, M e TOLEDO, M. O sistema de numeração Decimal. In:_____. **Didática da Matemática:** como dois e dois: a construção da Matemática. São Paulo: FTD, 1997. (Conteúdo e Metodologia 1ª a 4ª série)
2. NUNES, T. et al... As estruturas aditivas: avaliando e promovendo o desenvolvimento dos conceitos de adição e subtração em sala de aula. In:_____. **Educação Matemática 1:** Números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2005.
3. NUNES, T. et al... As estruturas multiplicativas: avaliando e promovendo o desenvolvimento dos conceitos de multiplicação e divisão em sala de aula. In:_____. **Educação Matemática 1:** números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2005.
4. FONSECA, M. C. F. R. et al. O que se ensina de Geometria. In: _____. **O ensino de Geometria na Escola Fundamental:** três questões para a formação do professor dos ciclos iniciais. 2ª ed. Belo Horizonte: Autentica, 2002.
5. TOLEDO, M e TOLEDO, M. Medidas. In: _____. **Didática da Matemática:** Como dois e dois: a construção da Matemática. São Paulo: FTD, 1997. (Conteúdo e Metodologia 1ª a 4ª série).
6. BITTAR, M. e FREITAS, J. L. M. de. Tratamento da Informação. In: **Fundamentos e Metodologias de matemática para os ciclos iniciais do Ensino Fundamental.** Campo Grande- MS: Editora UFMS, 2001.

Textos Complementares

1. VASCONCELOS, L. Problemas de Adição e Subtração: modelos teóricos e práticas de ensino. In: SCHLIEMANN, A. e CARRAHER, D. (orgs.). **A Compreensão de conceitos aritméticos:** ensino e pesquisa. 2ª edição. Campinas-SP: Papirus, 1998. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).
2. SELVA, A. C. V. Discutindo o uso de materiais concretos na resolução de problemas de divisão. In: SCHILIEMANN, A e CARRAHER, D. (orgs.). **A compreensão de conceitos aritméticos:** ensino e pesquisa. 2ª ed. Campinas-SP: Papirus, 1998. (Coleção Perspectivas em Educação matemática).
3. FONSECA, M. C. F.R. et al. Conhecimento dos professores sobre Geometria. In: _____. **O ensino de geometria na Escola Fundamental:** Três questões para a formação do professor dos ciclos iniciais. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
4. BITTAR, M. e FREITAS, J. L. M. de.:**Fundamentos e metodologias de Matemática para os ciclos do ensino Fundamental.** CampoGrande-MS: Editora UFMS, 2001.

05	METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, debates, trabalhos em grupo e oficinas de construção e utilização de recursos didáticos para o ensino de Matemática nos primeiros anos de escolarização.

06	**AVALIAÇÃO**
O aluno será avaliado através de critérios como: Participação nos debates, assiduidade, entrega de trabalhos no prazo. Os instrumentos de avaliação serão: avaliação escrita, oficinas e produção de textos a partir dos conteúdos estudados.	

07	**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: História da Educação II(Brasil e Ceará)
Professores (as): Dina Mara Pinheiro Dantas

02 EMENTA

Aspectos sociológicos do desenvolvimento tecnológico e sua relação com a educação. Tecnologia como área do conhecimento humano: evolução, análise crítica e ênfases contemporâneas. Aplicações tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem. As concepções pedagógicas e a competência docente: critérios para a seleção e utilização de recursos. Retrospectiva histórico-crítica sobre o surgimento das TICs e suas repercussões nos sistemas educacionais; informática, semi-cultura e exclusão social; diferentes usos e conceitos de informática na educação.

03 OBJETIVOS

- Compreender o papel da tecnologia como área do conhecimento humano: evolução, análise crítica e ênfases contemporâneas.
- Discutir sobre os aspectos sociológicos do desenvolvimento tecnológico e sua relação com a educação
- Refletir a informatização da sociedade e o desafio da inclusão digital.
- Inserir na prática docente concepções pedagógicas e critérios para seleção e utilização de recursos.
- Avaliar os recursos tecnológicos digitais no processo de ensino e aprendizagem.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- TECNOLOGIA: CONCEITOS FUNDAMENTAIS E TEORIAS

- O que são tecnologias: conceitos e fundamentos
- TIC: Tecnologias da Informação e Comunicação

UNIDADE II- O PAPEL DAS TIC NA EDUCAÇÃO

- Programas governamentais de informatização.
- Concepções pedagógicas do processo de ensino e aprendizagem.

- Profissão e formação docente.
- Utilização dos recursos tecnológicos pelo professor na prática escolar
- **UNIDADE III- RECURSOS TECNOLOGICOS ATUAIS**
- Inovações tecnológicas
- Perspectiva da escola

05 METODOLOGIA

A ação docente é uma construção contínua, nesse sentido, buscaremos assumir, como estratégia de ensino-aprendizagem, o diálogo, a indagação e reflexão sobre os conhecimentos teóricos, as experiências, as habilidades e competências dos alunos. No percurso da disciplina, trabalharemos com exposições pelo professor, com momentos de estudo individuais e em pequenos grupos em sala de aula, momentos de estudos orientados, com mediação pedagógica coletiva das aprendizagens realizadas e trabalho de campo.

Para orientar, subsidiar e apoiar o aluno na construção do seu conhecimento, desenvolveremos as seguintes atividades:

- Exposição dialogada com uso de diferentes recursos didáticos
- Leitura, interpretação e debate de textos
- Trabalhos individuais e coletivos
- Exposição de vídeos e/ou filmes
- Seminário

06 AVALIAÇÃO

Será realizada de acordo com as normas estabelecidas pela UECE.
Especificamente serão considerados:

- Leitura e interpretação de textos dentro e fora da sala de aula.
- Assiduidade e pontualidade(frequência). 25% de falta(15)

Como instrumentos utilizaremos:

- 1 prova escrita individual e sem consulta.
- Trabalhos escritos
- Relatório de trabalho de campo.
- Participação nas atividades em sala de aula.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Lília Bilati de; PAULA, Luiza Gonçalves de; CARELLI, Flávio Campos; OSÓRIO, Tito Lívio Gomes; GENESTRA, Marcelo. **O retrato da exclusão digital na sociedade brasileira.** http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1807-17752005000100005&script=sci arttext (Acesso: 04/09/2012)

DANTAS, Dina Mara Pinheiro. **SEM²: uma proposta metodológica para o uso dos softwares**

na educação.
KENSKI, Vani Moreira. **Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente.**
http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a06.pdf (Acesso:04/09/2012)
NETO, Hermínio Borges. **Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola.** http://multimeios.ufc.br/arquivos/pc/pre-print/uma_classificação.pdf (Acesso:04/09/2012)
PEREIRA, Viviane de Oliveira. **Educação no Brasil: a inserção das novas tecnologias.** http://www.multimeios.ufc.br/arquivos/pc/artigos/artigo-educaçao-no-brasil-a-insercao-das-novas.pdf (Acesso:04/09/2012)

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (Org.). **Integração das Tecnologias na Educação.** Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o futuro, 2005 .http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13258:salto-para-o-futuro&catid=1 1 1:tv-escola (Acesso:04/09/2012

SORJ, Bernardo; GUEDES, Luís Eduardo. **Exclusão digital: problemas conceituais, evidências empíricas e políticas públicas.** http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-33002005000200006&script=sci_arttext (Acesso:04/09/2012)

VALENTE, José Armando. **Diferentes usos do computador na Educação.** 1995.

VALENTE, José Armando. **Por que o computador na escola?**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Revista TV Escola – Tecnologias na Educação

<http:/tvescola.mec.gov.br/inrdex.php?option-com_contentevierw-categoryelayout-blogeid-91 eItemid-225>

TV Escolar<http:/tvescola.mec.gov.br/>

Tecnologias na Educação (Series Caminhos da Escolar-episódio 6)

http://tvescola.mec.gov.br/index.php?option-com zooEview-itemEitem id-968

Era do conhecimento(series caminhos da educação)

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-5908>

E

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-5911>

As nova tecnologia em sala de aula (série sua escolar nossa escolar)

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-3674>

O curculio social Como rede de aprendizagem (salto ´para o futuro: serie Tecnologias e currículo

a serviço de quem?

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-10117>

O projeto educativo a base da apropriação crítica e consciente das TIC (salto para o futuro: serie tecnologias e currículo: a serviço de quem?

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-10127>

Outros olhares sobre tecnologias e currículos (salto para o futuro: séries tecnologias e currículo: a serviço de quem?

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-10133>

Tecnologias e currículos em debates- (salto para o futuro: séries tecnologias e currículo: a serviço de quem?

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-10132>

O que é cultura digital? (salto para o futuro: séries cultura digital e escola)

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-4415>

Comunicação e educação em rede (salto para o future: séries cultura digital e escola)

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-4418>

Possibilidade das tecnologias digital (salto para o futuro: séries cultura digital e escola)

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-4419>

Outros olhares (salto para o futuro: série cultura digital e escola)

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-4420>

Debate (salto pra o futuro: série cultura digital e escola)

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-4421>

Formação de educadores (salto para o futuro: séries tecnologias digitais e educação)

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-123>

Redes de colaboração e aprendizagem(salto para o futuro: série tecnológica digitais na educação)

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-1234>

Implementação e avaliação das tecnologia digitais na escolar (salto para o futurosérie tecnológica digitais na educação)

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-1235>

Outros olhares sobre tecnologias digitais na educação (salto para o futurosérie tecnológica digitais na educação)

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-1236>

Tecnologias digitais na educação em debate (salto para o futurosérie tecnológica digitais na educação)

<htpp:/tvescola.mec.gov.br/index.php?option-comzooEview-itemEitem- id-1237>

Banco internacional de objetos educacionais- BIOE

<http:/objetos educacionis2.mec.gov.br/>

Portal do professor <http:/portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>

Todos os itens foram acessados no dia 04/09/2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ORGANIZAÇÃO E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Créditos:04**Horas/aula:**68h/a
Pré – requisito: História da Educação II (Brasil e Ceará)
Professores (as): Emanuela Rutila Monteiro Chaves

02	EMENTA

A relação entre trabalho e educação e sociedade. Estudo histórico e crítica da organização e funcionamento do sistema escola brasileiro, tendo em vista a sua base legal e seus condicionantes econômica, política e social. A crise estrutural do capital, reforma do estado e descentralização. O banco mundial e a reforma educacional no brasil. A organização do ensino de acordo com a LDB de 1996 e a legislação da educação básica.

03	OBJETIVOS

- Situar a relação entre trabalho e educação e a relação de influenciar mutua entre educação e sociedade.
- Compreender o desenvolvimento histórico da organização e da legislação da educador brasileiro E o contexto social, econômico e político no qual essas mudanças ocorrem evidenciando a raiz histórica da organização e da base legal que rege a educação nos dias atuais.
-analisa a crise estrutural do capital e os seus rebatimentos para a redefinição do papel do estado e par a agenda de reformas impostas para a educação dos países pobres.
- investigar a atuação do Banco mundial nas políticas sociais dos países periféricos e a funcionalidade do pacto de educação para todos (EPT) que define as diretrizes a serem implantadas na reforma educacional dos países pobres.
- examinar a legislação que atualmente rege a educação básica no brasil e a organização e o funcionamento do ensino.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I-Relação ontológica entre trabalho e educação
UNIDADE II-Organização e legislação do ensino ao longo da história da educação brasileira
Educação no período colonial; dos jesuítas a reforma pombalina

Educação no império: a construção imperial de 1824, a lei geral do ensino de 1827 e o alto adicional de 1834.
Educação na primeira república: a construção republicana de 1891 e as novas promessas de reformas.
O estado novo: as constituição de 1934 e 1937 e as reformas Francisco campos e Capanema.
Os contornos da educação na democracia populista: a construção de 1946 e a LDB de 1961.
Educação brasileira no regime militar: constituição de 1967 e as reformas do ensino de primeiro e segundo graus e as reforma universitária.
O período de redemocratização do pais: a construção federal de 1988 e o delineamento de uma nova organização e de outros instrumentos da legislação do ensino
UNIDADE III- a crise estrutural e a reforma educacional dos países pobres
A crise estrutural e a reforma neoliberal do estado brasileiro
O Banco Mundial e a reforma na educação brasileira de acordo com os principais do movimento de educação para todos (EPT)
UNIDADE IV- a organização do ensino e a legislação que atualmente rege a educação básica.
As etapas e as modalidades de ensino e as competências das instâncias administrativas na organização da educação nacional de acordo com a LDB de 1996.
A política de financiamento da educação básica: fundef e fundeb.
O plano nacional de educação (PNE) (2000-2010) e (2010-2020).
O plano de desenvolvimento nacionais (dcn´s)

05 METODOLOGIA

-aula expositiva e discursão dos textos
-seminários temáticos
-vídeos

06 AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e respeitara as disposições legais da instituição. O aluno será avaliado de acordo com o seu desempenho global na disciplina, levando em consideração os seguintes aspectos: (1) nível de apreensão dos conteúdos disciplinares demostrando nas discursões (2) rigor conceitual e correção textual demostrando nos trabalhos escritos e nas exposições nos trabalhos escritos e nas exposições;(3) esforços e efetivos envolvimento dos estudantes nas atividades do curso.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**lei n°9394/96.
BRZEZINSKI,Iria.LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.

JIMENEZ, Susana. A política educacional brasileira e o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE): uma crítica para além do concerto democrático. In: JIMENEZ, Susana; RABELO, Jackline; MENDES SEGUNDO, Maria das Dores (orgs.). **Marxismo, Educação e luta de Classes**, pressupostos ontológicos e desdobramentos ídeos-políticos. Fortaleza: EdUEDE, 2010.

FRERES, Helena; Rabelo, Jackline; MENDES SEGUNDO, Maria das Dores. Governo e empresariado: a grande aliança em prol do mercado da educação para todos. In: JIMENEZ, Susana; RABELO, Jackline; MENDES SEGUNDO, Maria das Dores (orgs.). **Marxismo, Educação e luta de classes**: pressupostos ontológicos e desdobramentos ídeo-políticos. Fortaleza: EdUECE,2010.

LESSA, Sérgio; TONET, Ivo. **Introdução a Filosofia de Marx.**-1°ed-São Paulo: Expressão Popular, 2008. 128p.

MENDES SEGUNDO, Maria das Dores. O Banco Mundial no comando da educação dos países periféricos. In: RABELO, Jackline (org.). **Trabalho, Educação e a crítica marxista.** Fortaleza:Imprensa Universitária, 2006.

----------. Educação para todos: a política dos organismos internacionais. In: JIMENEZ, Susana; SOARES, Rômulo; CARMO, Maurilene; PORFÍRIO, Cristiane (orgs). **Contra o progmatismo e a favor da filosofia da práxis**: uma coletânea de estudos classistas. Fortaleza: EdUECE, 2007.

MÉSZÁROS, Istvan. A crise estrutural do capital. **Revista Outubro**. São Paulo, 2000.

----------. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo Editorial.

----------. **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.

RABELO, Jackline; MENDES SEGUNDO, Maria das Dores; JIMENEZ, Susana. **Educação para Todos e reprodução do capital.** Fortaleza,2008 (mimeo)

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LBD ao Fundeb**: por outra política educacional.-3ª. Ed-Campinas, SP: Autores associados, 2008 (Coleção Educação Contemporânea).

TONET, Ivo. Educação e formação humana. In: TONETO, Ivo. **Educação contra o capital**. Maceió, 2007.

VIEIRA, Sofia Lerche. FARIAS, Isabel Maria Sabino de. Política Educacional no Brasil: introdução histórica. – Brasília: Liber Livro editora, 2011. 3ª edição. 216p.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA IV- OBRIGATÓRIA
Créditos:01**Horas/aula:**17
Pré – requisito: Pesquisa e Prática Pedagógica III
Professores (as): professores do curso

02	EMENTA

Debates sobre a integração do trabalho docente na Universidade em geral e no Curso de Pedagogia em particular, e, da relação universidade, escola e educação infantil.

03	OBJETIVOS

- Intrigar debates entre professores e alunos do curso com as escolas de educação infantil no Vale do Jaguaribe.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- Práticas pedagógicas nas instituições escolares referentes e educação infantil como 1º etapa da educação básica.
-Seminários sobre a LBD e a educação infantil no Brasil.

05	METODOLOGIA

- Seminários, debates, discussões, pesquisa de campo
- Produção de textos e leituras

06	AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por produção de textos, pesquisas em campo e relatórios orais e escritos.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro, RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves9orgs). **Escola Espaço doProjeto político e pedagógico**. Campinas: Papirus, 1998.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível.**Campinas: Papirus,1995.

VIEIRA, Sofia Lerche, ALBUQUERQUE, Maria Gláucia Menezes. **Política e Planejamento Educacional**. Fortaleza: Demócrito Rocha,2002**.**

VIEIRA, Sofia Lerche, MATOS, Kelma (orgs). **Educação: Olhares e Saberes**. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2000.

TOMMASI, Lívia de, WARDE, Mirian Jorge, HADDAD, Sergio(orgs). **O Banco Mundial e aspolíticas educacionais**.Sp: Cortez, 1998.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: O ENSINO DE HISTÓRIA
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: DidáticaGeral
Professores (as): Lucivânia Moreira de Holanda

02	EMENTA

O ensino de História numa perspectiva crítica da educação, objetivando fazer uma discussão sobre a transformação social destacando o papel da história e a luta de classes numa sociedade capitalista. Análise do modelo de educação vigente, os conteúdos programáticos na prática escolar, a função do historiador, as ideologias e os conteúdos veiculados na sala de aula e na escola. A interferência na geopolítica interfere no contexto social, educacional e escolar.

03	OBJETIVOS

Favorecer a aquisição de uma base teórica-metodológica que assegure ao professor da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental fundamentos necessários para a sua prática docente no ensino da História.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- Noções introdutórias
- Apresentação do grupo
- Sondagem das expectativas com relação à disciplina
- Apresentação e discussões do programa

UNIDADE II – Ensino de História: fundamentos teóricos, históricos e pedagógicos.
- História como disciplina escolar
-Teoria historiográfica e prática pedagógica: as correntes de pensamento que influenciaram o ensino de história no Brasil.
- Propostas curriculares de História: organização, objetivos, conceitos básicos, conteúdos e fundamentação pedagógica.

- Leis 10.639/03 e 11.645/08 – Ensino de História da África, Cultura Afro-Brasileira, Educação para as Relações Ético-Raciais e História e Cultura Indígenas.

UNIDADE III – Materiais didáticos e procedimentos metodológicos no ensino de História

- Métodos de ensino.
- Livros didáticos – concepções e abordagens.
- Representações sociais – instrumento de planejamento e avaliação da aprendizagem.
- O uso de diferentes fontes e linguagens no ensino de História.

05 METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida considerando a visão de totalidade inerente ao movimento dialético e da articulação ensino-pesquisa, teoria e prática. Isso requer reflexão e participação dos alunos através da leitura, do debate e da atuação em sala de aula e fora dela. O trabalho será realizado a partir de aulas expositivas dialogadas, estudos em grupo, leituras e exposição de textos, produção textual individual e de grupo, debates, pesquisa de campo e/ou bibliográfica e documental, relatórios, resumos e fichamentos, projeção de filmes e/ou documentários para a análise e discussão, elaboração e apresentação de seminários orientados, dentre outros procedimentos metodológicos.

06 AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e respeitará as disposições legais da instituição. O aluno será avaliado tomando como critérios o seu desempenho global na disciplina, no que diz respeito aos seguintes aspectos: participação nas aulas, assiduidade, responsabilidade na entrega e apresentação dos trabalhos requisitados, aprendizagem dos conteúdos manifestados através da expressão oral e escrita, participação em debates, elaboração e apresentação da pesquisa bibliográfica, documental e de campo e auto avaliação.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTECOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História:** fundamentos e métodos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____(org.). **O saber na sala de aula.** São Paulo: Contexto.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais:** história e geografia. Brasília, Secretaria de Educação Fundamental, 1997. V. 5. 168pp. (Col. PCN's)

BRASIL, Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e ações para a educação das relações ético-raciais.** Brasília: SECAD, 2006.

História e Didática/Simone Selbach (supervisão geral). – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. – (Coleção Como Bem Ensinar/coordenação Celso Antunes)

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do ensino de história e geografia.** Coordenação: Selma Garrido Pimenta, José Carlos Libâneo. São Paulo: Cortez, 2010.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ESTÁGIO I – EDUCAÇÃO INFANTIL
Créditos: 08Horas/aula:136
Pré – requisito: Fundamentos da Educação Infantil / Didática Geral
Professores (as):

02 EMENTA

Funções da educação infantil. Formação do educador infantil. A pedagogia de projetos. A organização da rotina (espaço x Tempo) e alternativas de atividades na creche e na pré-escola. A avaliação na educação infantil. Reflexão teórica da realidade escolar, da formação do educador e do estágio no ensino fundamental. A prática em sala de aula e a práxis pedagógica.

03 OBJETIVOS

Geral

Adquirir prática pedagógica na educação infantil.

Específicos

- Aplicar os conhecimentos teóricos e práticos, relativos à educação infantil, adquiridos durante a formação acadêmica.
- Refletir sobre a prática docente, visando melhor desempenho profissional.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- O projeto pedagógico da Educação Infantil

- Objetivos gerais da educação infantil: a formação pessoal, descoberta de potencialidades e desenvolvimento do pensamento crítico, criação de vínculos sociais e afetivos;
- O referencial curricular nacional para a educação infantil e a prática educativa;
- Proposta pedagógica para a educação infantil

UNIDADE II- A Prática docente na educação infantil

- As atividades pedagógicas para crianças na educação infantil
- A relevância do brincar na educação infantil
- Jogos e brincadeiras na educação infantil
- As atividades psicomotoras para crianças

- Reflexões acerca da unidade escolar
- Valorização do educador infantil: perspectivas profissionais

UNIDADE III- Avaliação na Educação Infantil

- O que e como avaliar
- Instrumentos de avaliação
- Reflexões sobre o Projeto pedagógico

05 METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas
- Trabalhos em duplas e individuais
- Estudos dirigidos
- Orientações individuais
- Atuação docente em salas de educação infantil

06 AVALIAÇÃO

A avaliação realizar-se-á de acordo com a normas da Universidade Estadual do Ceará. Para tanto, serão atribuídas duas notas parciais de conhecimentos. Vale ressaltar que, no processo avaliativo do aluno os aspectos pontualidade, assiduidade (frequência mínima de 75%) e participação durante a disciplina farão parte do processo de avaliação.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGOTTI, M. (Org.) **Educação Infantil:** para quê, para quem e por quê? Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.

BRASIL/MEC. **Referencial Curricular Nacional para a educação infantil.** Brasília:MEC/SEF, 1998. (Volume I, II, III).

KRAMER, S. (Org.). **Infantil e educação infantil.** São Paulo, Papirus, 1999.

GALVÃO, S. (Org.). **Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.** Petrópolis: Vozes, 2000.

OLIVEIRA, Z.R. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G. GUEDIN, E. (Orgs) **Professor reflexivo no Brasil:** Gênese e crítica de um conceito. 3ª Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez,2004.

SILVA, S.P.A função social da escola. In: ALMEIDA, A.M.B. de; LIMA, M DO S.L.; SILVA, S.P. (orgs.) **Dialogando com a escola.** Coleção Magister. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha/ Ed. UECE, 2000.

SPODECK, B.; SARACHO, O.N. **Ensinando Crianças de 3 a 8 anos.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

STELLIN, R. **A significação da infância:** O histórico de ser criança. UNIFOR, Fortaleza, 1984.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. **Psicologia Pedagógica.** 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ZABALA, A. **A pratica educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICAV
Créditos: 1**Horas/aula:**17
Pré – requisito: Pesquisa e Pratica Pedagógica IV
Professores (as):

02	EMENTA

Espaço interdisciplinar destinado a fazer ponte entre a formação do professor do ensino fundamental, o curso de Pedagogia, a função prática e pedagógica da escola e realidade educacional.

03	OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno realizar uma análise e síntese do processo de formação profissional através da redação de monografia cientifica, que obedeça o rigor acadêmico e orientado por um professor, a fim de cumprir exigência curricular para obtenção de diploma de graduação em Pedagogia.
- Propiciar ao aluno uma reflexão, traduzida teoricamente na monografia, da realidade social no trato especifico da prática pedagogia da licenciatura e gestão, podendo expressar-se em sistematização da experiência de estagio, ensaio e/ou exposição dos resultados de uma pesquisa bibliográfica ou de campo.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

Realização de leituras subsidiarias e/ou pesquisa de campo, conforme Projeto de monografia, anteriormente elaborado, e a necessidade metodológica especifica relacionada ao tipo de trabalho (sistematização da experiência de estagio, ensaio teórico e/ou exposição dos resultados de uma pesquisa bibliográfica ou de campo);
Realização de Seminários de Monografia para apresentar os trabalhos realizados da redação final da monografia.

05	METODOLOGIA

- Seminários

- Produção de textos

06	**AVALIAÇÃO**
O aluno será avaliado por produção de textos, pesquisas em campo e relatórios orais e escritos.	

07	**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES, Rubens Azevedo. **Conversas com quem gosta de ensinar.** SP: ARS; Poética, 1995.

BECKER, Fernando. **Epistemologia do professor: O cotidiano da escola.** Petrópolis: Vozes, 1993.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua pratica.** SP: Papirus, 1989.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação.** Petrópolis: RJ, Vozes, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** Rio de janeiro: Paz e Terra, 1997.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: POLÍTICA E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: História da Educação II (Brasil e Ceará)
Professores (as): José Eudes Baima Bezerra

02 EMENTA

Evolução das relações entre Estado, políticas sociais e educação como questão nacional. A política como esfera da questão educacional e redes de ensino. Estado, política e educação no Brasil. Reforma do estado, reformas educativas e políticas educacionais brasileiras. Da administração à gestão da educação. Teorias e centralidades do planejamento nas políticas educacionais contemporâneas. Planejamento como política educacional.

03 OBJETIVOS

- Compreender o caráter histórico do Estado e do seu lugar na providencia de serviços sociais e educacionais por meio da adoção de políticas para este setor, no contexto do modo capitalista de produção e do seu invólucro político liberal, indicando a evolução da educação no quadro das grandes questões nacionais.
- Abordar, na evolução da educação brasileira como política de Estado, a Reforma do estado dos anos de 1990 e as reformas educacionais que dela decorreram, cujo marco é a adoção da LDB de 1996, examinando as principais mudanças expressas nas formas de gestão, financiamento e avaliação adotadas, tanto em escala nacional, como Estado do Ceará.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

05 METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Dialogo em sala de aula;
- Seminários temáticos.

06	AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita de verificação do conteúdo teórico;
- Avaliação de desempenho nas atividades de dinamização;
- Avaliação de exercício ou ensaio de investigação cientifica.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCHETTI, R.G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CABRAL NETO, A. (org.); CASTRO. A.M.D.A. (org.) FRANCA, M. (org.); QUEIROZ, M.A.(org.). Pontos e contrapontos da Política Educacional.1. ed. Brasília: Líber Livro,2007.

DAVIES, N..Fundeb: a redenção da educação básica? .1 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.v.1. 140p.

OLIVEIRA, Dalila(org.) Gestão Demócrita da Educação: desafios contemporâneos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, Dalila e DUARTE Marisa (Org.) Política e trabalho na Escola: Administração dos sistemas públicas de educação básica. Belo Horizonte: Autentica, 1999.

PERONI, Vera Maria Vidal. Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90. São Paulo: Xamã, 2003.

RODRIGUEZ, Margarida Victoria; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de (orgs.). Políticas educacionais e a formação de professores em tempos de globalização. Brasília: Líber Livro/editora UCDB, 2008.

SAVIANI, Dermeval. A nova Lei de educação (LDB): trajetória, limites e perspectivas. Campinas, Autores Associados, 1997.

SILVA, Ilse Gomes. Democracia e Participação na Reforma do Estado. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

VIEIRA, Sofia. Política educacional em tempos de transição (1985-1995). Brasília: Plano, 2000.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ARTE E EDUCAÇÃO
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as): Kadma Marques Rodrigues

02	EMENTA

Contexto histórico-crítico e bases estéticas da arte-educação no espaço escolar na perspectiva de educação da sensibilidade; iniciação ao Canto coral e suas práticas na escola; teoria musical básica no aprendizado da flauta doce; história do teatro; o jogo teatral no desenvolvimento psico-afetivo da criança; práticas de teatro-debate; perspectiva mística e terapêutica das diversidades expressões artísticas. Educação e Mística, Teatro e Debate.

03	OBJETIVOS

Desenvolver as habilidades e contemporâneos para a formação estética e ética do educando, ambas alçadas a um mesmo patamar de importância.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

1. Arte e história como elementos que fundamentam a prática do educador: a arte na pré-história, na antiguidade clássica, na Idade Média, Moderna e Contemporânea.
2. A sintaxe das artes visuais (pintura, escultura, fotografia e cinema). Elementos estruturais formais das artes do espetáculo (música, dança e teatro).
3. Realização de exercícios de criação artística, segundo suas diversas formas (artes plásticas, música, dança e teatro) e sua tripla dimensão: produção, apreciação e desenvolvimento do senso crítico.
4. Realização de exercícios de criação artística, segundo suas diversas formas (artes plásticas, música, dança e teatro) e sua tripla dimensão: produção, apreciação e desenvolvimento do senso crítico.

05	METODOLOGIA

- As aulas serão administradas com aulas expositivas dialogadas, trabalhos em dupla e grupos. Trabalhos em campo. Seminários, produções textuais. Utilização de vasta e variada bibliografia.
- Utilização de várias mídias
- Aulas expositivas e seminários
- Produção de textos

06 AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de duas avaliações parciais (NPC) e uma nota de seminário/trabalho de campo que inclui explanação oral e relatório escrito.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Hilton Carlos de. Educação através do teatro. Rio de janeiro: Editex. 1974.

BARBOSA, Ana Mae. Recorte e colagem: Influencias de John Dewey no Ensino de Arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 1982.

_____. (Org.) História da arte-educação: A Experiência de Brasília. São Paulo: Max Limonad, 1986.

_____. A imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva, 1986.

BENJAMIM, Walter. A obra de arte na época de Suas Técnicas de Reprodução (Os pensadores: Textos Escolhidos). São Paulo: Abril. A. Cultural e Industrial, 1975.

CAMPOS, Maria Dolores Coni. A importância do processo criador na formação do educador: uma ação transformadora. (Monografia). Ceará, 1993.

COURTNEY, Richard. Jogo, Teatro & Pensamento. São Paulo: Perspectiva, 1980.

FERRAZ, M. H. &Fusari, M. F. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. Metodologia do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1993.

KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva. 1990

MACHADO, Regina. Sobre o teatro na educação: em Busca do equilíbrio Perdido In Revista ar'TE Estudos de arte-educação. São Paulo: polis Ltda. 1982

MAGALHÃES, Sônia Campos. Uma Experiência em Educação. Salvador: Gráfica da Prefeitura da Bahia, 1982.

RODRIGUES, Augusto. Escolinha: 20 anos de Arte In Revista Visão. Rio de Janeiro, 1968.

_____. (Org.) Escolinha de Arte do Brasil. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1980.

SANTANA, Arão Paranaguá de. Dimensões Pedagógicas do Teatro na Educação: Metodologia de Ensino e Outras Questões (Texto não Publicado). 1996.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: TEORIA E PRÁTICA DO CURRÍCULO
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: Didática Geral
Professores (as): José Ernandi Mendes

02 EMENTA

Educação pela comunicação; A instituição Escolar nas dimensões político-sociais, técnica e humana; Os paradigmas curriculares face às tendências e teorias educacionais; Fundamentos da organização curricular, frente aos pressupostos filosóficos, políticos, psicológicos, sociais e legais; A construção do currículo escolar, do planejamento e avaliação.

03 OBJETIVOS

Compreender os elementos teórico-políticos que compõem os currículos na educação escolar brasileira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1) Entender as teorias sobre currículo numa perspectiva histórica
2) Refletir sobre o conceito de currículo e seu significado na prática docente
3) Compreender os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) no contexto da política educacional brasileira dos anos 90
4) Discutir o processo de elaboração do currículo e a importância da pedagogia doa projetos
5) Refletir sobre a interdisciplinaridade e transdisciplinaridadena prática educativa
6) Entender o papel do sujeito da comunidade escolar do desenvolvimento do processo educativo
7) Discutir a formação do professor e o currículo no curso de pedagogia

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Currículo: etimologia, história e teorias.

1- Currículo apresentado e trabalhado pelos professores
2- PCN: Processo de elaboração; pressupostos e organização; contexto e crítica
3- Processo de elaboração do currículo

UNIDADE II –Projetos de trabalho no currículo escolar.

1- A interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no desenvolvimento curricular
2- A relação entre Estado, escola, professores, pais e alunos na escola contemporânea
3- O profissional da educação básica e o currículo de pedagogia

05 METODOLOGIA

Exposição dialogada, discussão em grupos de trabalho, debates em plenária e seminários.

06 AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, progressiva e de conjunto analisando a produção e amadurecimento das ideias centrais da temática, enquanto o processo importante para a formação do(a) professor(a), tornando-se indispensável a participação efetiva e ativa dos alunos em todas as atividades relativas à disciplina, devem seguir também as normas regimentais da UECE.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e auto imagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

-_____. Reinventar e formar o profissional da Educação Básica. In BICUDO, Mª V & SILVA JUNIOR, Celestino Alves(orgs). Formação do Educador(a), vol. 1, São Paulo: Editora UNESP, 1996(seminários Debates UNESP).

- GERALDI, João Wanderlei. Uma reflexão interdisciplinar a partir da análise linguística de um texto produzido por um aluno. In NOGUEIRA, Adriano (org). Contribuição da Interdisciplinaridade para a ciência, para a educação, para o trabalho sindical. Petrópolis, RJ: APP. Sindicato, 1995.

- GOODSON, Ivor F. Currículo: teoria e história.Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

- HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montsenat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- NELLI SILVA, Terezinha Maria. A construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador. São Paulo, EPU, 1990.

- NÓVOA, Antônio (org). O Passado e o Presente dos professores. In NÓVOA, Antônio profissão professor. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 1991.

- PERONI, Vera. Política Educacional e papel do Estado: no Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2003.

- SACRISTAN, J. Gimeno. Poderes instáveis em educação. Porto Alegre: ArtMed editora, 1999.

_____. Gimeno. O Currículo: Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

- SEBASTIANI, Eduardo. O uso da história no ensino de matemática: uma abordagem transdisciplinar. In NOGUEIRA, Adriano (org). Contribuição da interdisciplinaridade para a ciência, para a educação, para o trabalho sindical. Petrópolis, RJ: APP. Sindicato, 1995.

- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL DO MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Brasília: MEC/ SEF, 1997.

- SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

- VEIGA, Ilma Passos A. Escola, currículo e Ensino. In Veiga, Ilma Passos A e Cardoso, Maria Helena F. Escola Fundamental, Currículo e Ensino. Campinas/SP: Papirus, 1991(coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA VI
Créditos:1**Horas/aula:**17
Pré – requisito: Pesquisa e Prática Pedagógica V
Professores (as): professores do curso

02	EMENTA

Conhecimento critico, discursão e integração horizontal das disciplinas do 5° 6° e 7° semestres acerca da formação dos professores função social da escola e os currículos e conteúdo da fundamento I e relação da educação com os movimentos sociais.

03	OBJETIVOS

-Debater entre os professores e alunos do curso dos 5°, 6° e 7° semestres sobre formação de professores e função social da escola no brasil
-analisa os currículos e conteúdos escolares da educação fundamental.
-Relacionar a educação na sociedade e os movimentos sociais.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

-visão dos teóricos sobre função da escola.
- Movimento sócias e a educação popular freireiana.

05	METODOLOGIA

-Seminário, debates, discursões, pesquisa de campo
-produção de texto e leituras

06	AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por produção de texto, pesquisa em campo e relatórios de textos e leituras.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-SAVIANI, Demerval. Educação do senso comum á consciência filosófica, sp: Corteza, 2007.
-_____. Escola e Democracia, SP: Corteza, 1983.

-ARROYO, Miguel. Da escola carente á escola possível. Loyola,2003.
-_____Imagens Quebradas: Trajetórias e tempos de Alunos e Mestres. Petropolis, Vozes, 2004.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO POPULAR E DE JOVENS E ADULTOS
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as):

02	EMENTA

A educação de jovens e adultos (EJA) em seus aspectos históricos, pedagogicos, sociológicos. Econômicos e políticos no Brasil. A EJA na política educacional e legislação da educação brasileira. Os sujeitos das políticas públicas de EJA. As metodologias de alfabetização e escolaridades de jovens, adultos e idosos. O trabalho político e pedagógico no cotidiano da EJA. A educação de adultos e os movimentos sociais populares. O legado de Paulo Freire e os desafios atuais na garantia do direito á educação para jovens, adultos e idosos. A organização política dos sujeitos envolvidos com a EJA e a educação ao longo da vida.

03	OBJETIVOS

GERAL: Discutir a educação de jovens e adultos (EJA) historicamente demarcada no Brasil, situando-a política e legislação na política educacional, abordando suas especificidades teórico-metodológicas na alfabetização e escolarização pautada em seus aspectos sociológicos econômicos e políticos bem como refletir sobre os desafios para sua garantia como direito.

ESPECIFICOS:

-Aborda a EJA no contexto histórico brasileiro, situando-a nas políticas educacionais e legislação da educação, identificando as características dos sujeitos dela participantes;

- Aprofundar os estudos sobre especificardes teórico- metodológicos da alfabetização e escolarização da ed. de jovens, adultos e idosos, a partir do legado de Paulo Freire e outros pesquisadores contemporâneos.

-Refletir acerca da garantia da EJA como direito enfocando a luta dos movimentos sociais e

demais sujeitos organizados nos fóruns estaduais de EJA nos encontros regionais e nacionais de EJA (ENEJA) e comissão nacional de EJA (CENAEJA), entre outros pela escolarização e educação ao longo da vida.

) Oportunizar o conhecimento e analise de experiência de alfabetização e escolarização de EJA, no Ceara e vale do Jaguaribe.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: **A educação de jovens e adultos: contexto histórico e legislação.**
A EJA no contexto brasileiro nos séculos XX e XXI. Os marcos legais de EJA e os sujeitos das políticas públicas de EJA.
UNIDADE II: Aspectos teóricos-metodológicos da EJA.
O legado de Paulo Freire e as especificardes teórico- metodológicas da alfabetização e escolaridades da ED. de jovens, adultos e idosos. Alfabetização e letramento. Fundamentos sociólogos, econômicos e políticos da EJA. A contribuição de pesquisadores contemporânea.
UNIDADE III: Os desafios para a garantia como direito.
A educação ao longo da vida: compreensão e desafios. Os movimentos sociais e a luta por escolarização de jovens e adultos e idosos. Os espaços de organização e luta por política pública de EJA: Fóruns estaduais de EJA, encontros regionais e nacionais de EJA (ENEJA) comissão nacional de EJA (CONFINTEA), entre outros.
UNIDADE IV: Experiências deducionais em EJA: inovações e aprendizados.
Os programas de educação e alfabetização de adultos no âmbito da União do estado do Ceará e municípios da região Jaguaruana. As experiências dos movimentos sociais e populares com EJA. A escola estaduais e municípios de EJA.

05	METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida em forma de debates, seminários, apresentação de textos, resumos, de grupo, exibição e analise de filmes aulas expositivas dialogada, avaliação escritas individuais exposição de temas, podendo culminar com a produção de seminários sociais que atuam contra a discriminação e na luta pelo direito á educação e ou a produção de artigos científicos elaborados por alunos (as)

06	AVALIAÇÃO

A avaliação será procedural progressiva e de conjunto analisando a produção e amadurecimento das ideias centrais da temáticas enquanto processo importante para a formação do (a), tornando-se indispensável á participação efetiva e ativa dos alunos em todos as atividades relativas á disciplina devem seguir também as normas regimentais da UECE.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**.17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra,1987.
-_____. **Educação e mudanças**. 5ª ed. Rio de Janeiro Paz e Terra 1980.
-GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José e. (orgs). **Educação de jovens e adultos.** Teoria, pratica e proposta. 3ªed.São Paulo: Cortez, 2001.
-HURTADO, C. Nunes. **Comunicação e educação popular**: educar para transformar,

transformar, para a educação. Petrópolis/ RJ:Vozes,1993.
LDB- Leis de diretrizes e bases da educação nacional. Lei n°.9.394, de 20 de dezembro de 1996.D.O.U 23 de dezembro de 1996.
PCN1998-Parâmetro curriculares nacionais. Disponível em:
Portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/livros01.pdf.**Ac.em 12 de abril de 2011**.
PAIVA, Vanilda. **Paulo Freire e o nacionalismo desenvolvimentista**. Rio de Janeiro. Graal.1984.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: GESTÃO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: Didática Geral; Organização e Legislação da Educação Básica.
Professores (as): José Eudes BaimaBeserra

02	EMENTA

Política, política educacional e administração da educação. Princípiose processos de administração e gestão em geral, de admiração e gestão escolar, em particular numa perspectivas históricas. Concepções de administração e gestão e mudanças no papel do estado. Políticas educacionais recentes e papel do gestor. Lugar do planejamento e da avaliação nas educativas. Instrumentos de planejamentos e avaliação contemporânea e seus fundamentos.

03	OBJETIVOS

- situar a educação e o lugar do estado como fenômeno de natureza histórica destacando nisso a função da política educacional da qual decorrem a necessidade de uma política conexa de administração, que incluir o planejamento de avaliação buscando conhecer as principais correntes do planejamento e da avaliação educacional.

-compreender as metamorfoses dos conceitos e concepções de gestão e avaliação no marco das reformas do estados e educacionais encetadas a partir dos anos de 1990, onde estas categorias passam a ocupar lugar nuclear, com a incorporação de novos paradigmas centrados na integração do usuário ao aparelho de Estado, da orientação gerencia lista e das políticas voltadas para a perspectiva pública-privada descentralização autonomia, responsabilização, diversificação do financiamento, avaliação de controle.

- Discutir o papel protônico do gestor nas novas concepções de gestão, planejamento e avaliação, apresentado e analisados os instrumentos institucionais de planejamento e avaliação em uso no Brasil e no Ceará a partir das reformas iniciais nos anos de 1990.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Estado, politica, educação e administração e Gestão educacionais.
- Apreciação histórica acerca do papel do Estado moderno no provimento da educação, por meio

da adoção de uma política educacional.
- Administração educacional e escolar no contexto da constituição das redes de ensino nacionais, da consolidação das mesmas e de decadência do conceito de educação nacional.
- Conceitos de gestão e de avaliação no contexto das diferentes fases da relação entre Estado e Educação.

UNIDADE II: Gestão e avaliação no quadro das reformas recentes da educação.
- Diferenças entre administração e gestão no contexto da redefinição do papel do Estado nos anos recentes.
- Concepções de planejamento no quadro dos princípios norteadores das políticas educacionais recentes.
- Gestão, planejamento no horizonte da integração do usuário ao aparelho de Estado, da orientação gerencialista e das políticas voltadas para a perspectiva público-privada: descentralização, autonomia, responsabilização, diversificação do financiamento, avaliação e controle.

UNIDADE III: Gestão, planejamento, avaliação e seus instrumentos na política educacional cearense contemporânea.
- Os instrumentos de planejamento e gestão da educação cearense situados criticamente: Gestão por Resultados (GPR), Planejamento Político-Pedagógico, Plano de desenvolvimento da Escola e Gestão Integrada de Desenvolvimento da Escola.
- A nova centralidade do papel do gestor escolar.
- Avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas e como instrumento de controle do produto.
- As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática. Avaliação institucional e da aprendizagem: perspectivas, procedimentos e instrumentos de realização das mesmas. SINAES, SAEB e Exame Nacional de Cursos. As políticas de avaliação externas.

05	METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Diálogo em sala de aula;
- Seminários temáticos.

06	AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita de verificação do conteúdo teórico;
- Avaliação de desempenho nas atividades de dinamização;
- Avaliação de exercício ou ensaio de investigação científica.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação Educacional: regulação ou emancipação. São Paulo: Cortez, 2002.

FERREIRA, Naura C. (org.) Gestão Democrática da educação; atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, Dalila (org.) Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos.

Petrópolis, RJ: vozes, 1997.
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições. São Paulo: Ed. Cortez, 2006.
PARO, Vitor Henrique. Reprovação escolar: renúncia à educação. São Paulo: Xamã, 2001.
PARO, Vitor H. Administração escolar e qualidade de ensino: o que os pais têm a ver com isso? In: BASTOS, João (org.) Gestão democrática. Rio de janeiro: DP&A, SEPE, 2002.
VEIGA, Ilma P.; FONSECA, Marília (orgs.). As dimensões do projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2001.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: MONOGRAFIA I
Créditos:04 Horas/**aula:**68
Pré – requisito: Pesquisa Educacional
Professores (as): Marly Medeiros de Miranda

02 EMENTA

A monografia como produção do conhecimento na universidade. O projeto de pesquisa: fases de sua elaboração. Normas técnicas para a elaboração de trabalhos Científicos- ABNT.

03 OBJETIVOS

Geral:
Compreender a importância da monografia como produção do conhecimento cientifico na universidade e elaborar um projeto de pesquisa que subsidiará a elaboração da monografia.
Específicos:
Identificar as etapas de uma pesquisa;
Elaborar passo a passo um projeto de pesquisa.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- A Monografia na Universidade
- O que é uma monografia.
- Fases na elaboração de uma monografia.

UNIDADE II- O projeto de Pesquisa
- O projeto de Pesquisa: estrutura e elementos essenciais.
- Delimitação do tema e do problema, a justificativa da importância do estudo, objetivos da pesquisa.

UNIDADE III- A fundamentação Teórica
O referencial teórico: levantamento bibliográfico.
Categorias e pressupostos.

UNIDADE IV- A metodologia da pesquisa
- Tipos de pesquisa. Delimitação do campo de pesquisa: local, sujeitos da pesquisados, A

coleta de dados e Instrumentos de pesquisa: o questionário, a entrevista, a observação dentre outros.

- Analise dos dados: qualitativa e quantitativa: o uso de software em educação.

UNIDADE V- As referências e as normas da ABNT.

As normas da ABNT e as citações e referências.

05	METODOLOGIA

Para orientar e apoiar o aluno na construção do seu conhecimento, desenvolveremos as seguintes atividades:

Exposição dialogada, discussão de textos, orientação coletiva e individual para elaboração do projeto da monografia.

06	AVALIAÇÃO

Será realizada de acordo com as normas estabelecidas pela UECE. Especificamente serão considerados:

Assiduidade e pontualidade(frequência).

Leitura e interpretação de textos dentro e fora da sala de aula.

Projeto elaborado durante o semestre.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. Cadernos de pesquisa, São Paulo, n. 113, p.39-50, jul.2001.

_____. A "revisão de biografia em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis -o retorno". In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto(orgs.). **A bussola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

AZANHA, José Mário Pires. **Uma ideia de pesquisa educacional.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1992.

BAGNA, Marcos. **A pesquisa na escola: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 1998.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de e Outro. **Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas.** Petrópolis, vozes, 1994, 3 ed.

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais.** São Paulo, HUCITEC, 1994, 3ed.

DUPAS, Maria Angélica. Pesquisando e normalizando: noções básicas e recomendações úteis para a elaboração de trabalhos. São Carlos: EDUFSCar, 2002.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo, perspectivas, 1995, 12 ed.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, atlas, 1994, 3ed.

GOLSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa cientifica.** Campinas: Alínea,2001.

INACIO FILHO, Geraldo. **A monografia na universidade.** Campinas, Papirus, 1995.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho cientifico.** São Paulo: Atlas, 2002, 7ª ed. Revisada e ampliada.

LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São

Paulo: EDU, 1986.
SANCHEZ GAMBOA, Silvio Ancizar. **Epistemologia da pesquisa em educação.** Campinas, SP: Práxis, 1996.

A bibliografia complementar individual será indicada de acordo com as especificidades, tema a ser pesquisado.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ESTÁGIO II - ENSINO FUNDAMENTAL
Créditos:08**Horas/aula:**136
Pré – requisito: Didática/os ensinos de Português, Matemática, Ciências, Geografia e História.
Professores (as):

02 EMENTA

Discussão sobre as práticas do estágio do ensino fundamental ao longo do curso de pedagogia e as novas perspectivas nessa área; o estágio e a prática docente; parceria entre universidade e escolas; diferentes atuações dos pedagogos nos atuais projetos educacionais; relação entre saberes da formação inicial, conhecimentos acadêmicos e cultura escolar; cultura docente e políticas educacionais.

03 OBJETIVOS

- Conhecer o funcionamento de uma escola do ensino fundamental
- Socializar as experiências no cotidiano da instituição

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

Parâmetros curriculares nacionais do ensino fundamental
Pro-infantil (MEC/ BRASIL)
Nova lei do estágio curricular obrigatório
-O professor segundo Domingos Contreras
-Saber docente segundo os teóricos: Sacristan, Gomes, Popkewtiz, Garrido e Lucena
- A relação universidade e escolas: elaboração de projetos de extensão: dificuldades na leitura com a secretaria de educação de Morada Nova.

05 METODOLOGIA

Visita as escolas de ensino fundamental e médio

- Observação de atuação dos professores das escolas
- Participação como observador nas atividades das instituições educativas

- Preparação de propostas de atividades para serem desenvolvidas futuramente

06	AVALIAÇÃO

O Aluno será avaliado por produção de textos, pesquisas em campo e relatórios orais e escritos.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Rubens Azevedo. **Conversas com quem gosta de ensinar**. SP: ARS Poética, 1995.

BECKER, Fernando. Epistemologia **do professor: O cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1993.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. SP: Papirus, 1989.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. Petrópolis: RJ vozes, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de janeiro: Paz e Terra 1997.

PIMENTA Selma garrido, LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. SP: Cortez, 2004.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: MONOGRAFIA II
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: Monografia I
Professores (as): Marly Medeiros de Miranda

02 EMENTA

O resultado da pesquisa. A construção do trabalho monográfico. Plano de trabalho. A estrutura da monografia e as etapas de sua elaboração. O texto: introdução, desenvolvimento e conclusão. A referências. A redação definitiva.

03 OBJETIVOS

- Elaborar plano de trabalho para elaboração da monografia
- Ampliar referencial teórico-metodológico
- Efetuar os procedimentos necessários à elaboração da monografia
- Identificar e elaborar as partes lógicas do texto da redação
- Elaborar a monografia obedecendo as características exigidas a esse tipo de trabalho

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

O Referencial teórico- metodológico
Redação final do texto: Introdução, desenvolvimento, conclusão. Citações: quando e como se faz. Notas de rodapé: tipos. Referências bibliográficas: localização e elementos. A estrutura da monografia: capa, folha de rosto, folha de apresentação, dedicatória, agradecimentos, sumário, listas de tabelas e gráficos, resumo, texto, referências, apêndices e anexos.

05 METODOLOGIA

A Disciplina será desenvolvida através da exposição oral dialogada, orientação grupal e orientação individual.

06 AVALIAÇÃO

Será realizada continuamente durante o processo de orientação do trabalho. Compreenderá

frequência e desempenho satisfatório nas atividades de elaboração da monografia e da versão final entregue ao final do semestre. O conceito final satisfatório será atribuído ao aluno que apresentar desempenho satisfatório durante o período de orientação, entregando as tarefas exigidas durante o semestre letivo, entregar a versão final da monografia até a data marcada.O Aluno terá direito a 25% de faltas.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NUNES, Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação,uma tese, 2 ed, São Paulo, Saraiva, 2000.

SEVERINO,Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 ed, São Paulo, Cortez,2000.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as):

02	EMENTA

A Língua Brasileira de Sinais(LIBRAS) como língua natural dos surdos. Introdução aos fundamentos históricos, legais e linguísticos de Libras. A Valorização da cultura surda. Alfabeto manual e conhecimentos iniciais e instrumentais da língua brasileira de sinais.

03	OBJETIVOS

- Refletir sobre a importância da inclusão e acessibilidade no contexto atual

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A Surdez ao longo da história;
-Educação de surdos; Legislação brasileira
UNIDADE II- A Gramática da Libras
-Noções linguísticas; parâmetros;
UNIDADE III- Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução da Libras/Português e Português/Libras.

05	METODOLOGIA

- As aulas serão administradas com aulas expositivas dialogadas, trabalhos em duplas e grupos. Trabalho em campo. Utilização de várias mídias
- Aulas expositivas e seminários
- Produção de textos.

06	AVALIAÇÃO

O Aluno será avaliado por meio de duas avaliações parciais(NPC) e uma nota de seminário/trabalho de campo que inclui explanação oral e relatório escrito.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, Eulália. Problemas linguísticos e cognitivos do surdo.Rio de janeiro: Agir,1990.

FERNANDES, Eulália. Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação,2004.

GOES, M. C Rafael de. Linguagem, surdes e educação. Campinas: Autores associados, 1996.

GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem cognição, numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

LACERDA, C. B. F. de; GOES, M. C.R. (orgs) Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: TRABALHO E DOCÊNCIA
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: Sociologia da Educação I, Economia Política e Educação
Professores (as):

02 EMENTA

O Estado e o campo da educação. Temas contemporâneos em educação e a escola brasileira: a educação escolar pública, a profissão docente. O desenvolvimento histórico da profissão professor; o trabalho docente no contexto atual. A problemática do (in) sucesso escolar. Consciência coletiva e formas de organização dos professores. Professora e ensino fundamental: história, feminização e implicações na docência.

03 OBJETIVOS

GERAL:

- Compreender o trabalho docente nas dimensões teóricos e práticas.

ESPECIFICOS:

- Compreender a organização do trabalho na sociedade capitalista: fordismo, Taylorismo e Toyotismo;
- Refletir sobre a profissão e proletarização da docência;
- Discutir os dilemas e desafios da profissão docente na rede pública de ensino;
- Investigar as condições de trabalho e contrato de trabalho, inclusive a precarização docência.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA SOCIEDADE CAPITALISTA

Estado, organização do trabalho e área de educação; Organização do trabalho: fordismo, taylorismo e Toyotismo; processo de trabalho e alienação na sociedade capitalista.

UNIDADE II: TRABALHO DOCENTE

A profissão docente: passado e presente; ciclos de vida e desenvolvimento profissional da

docência; trabalho docente e a escola pública; as especificidades da docência em relação ao trabalho fabril.

UNIDADE III: A CARREIRA DOCENTE: REALIDADE, DILEMAS E DESAFIOS

Suporte legal da profissão docente no Brasil: Lei do Piso Nacional de Professores e FUNDEB; Precarização do trabalho docente: condições de trabalho, remuneração e terceirização; os planos de cargos e carreira dos professores da educação fundamental: analise critica.

05	METODOLOGIA

A disciplina terá como meta um diálogo entre a organização do trabalho no modo de produção capitalista e o trabalho do professor. A metodologia desenvolver-se á a partir de aulas expositivas, estudos em grupos e individuais, seminários, produção de textos e trabalho de campo para conhecer a carreira e condições de trabalho do professor.

06	AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, considerando a participação em sala, os estudos realizados em casa, trabalhos escritos.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CABRERA, Blas& JAÉN, Maria Jiméne. Quem são e o que fazem os docentes: Sobre o "conhecimento" sociológico do professorado, in: **Revista Teoria & Educação** n 04, 1991.

ESTRELA, Maria Teresa. **Viver e construir a profissão docente.** Porto: Porto Editora, 1997 (Coleção Ciências da Educação).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo: Vozes, 1996: Editora Morais, 1992.

MENDES, José Ernandi. O trabalho na docência. In: NETO, Eneas Arrais, FERNANDES, Manuel José Pina, FELISMINO, Sandra Cordeiro (orgs). **Trabalho e educação face à crise global do capitalismo.** Fortaleza: LCR, 2002 – (Coleção Diálogos Intempestivos).

NÓVOA, Antônio (org). **Vidas de professores.** Porto: Porto Editora, 1992 (Coleção Ciências da Educação).

_____. **Profissão Professor.** Porto: Porto Editora, 1995 (Coleção Ciências da Educação).

PESSANHA, Eurize Caldas. **Ascensão e queda do professor.** São Paulo: Cortez Editora, 1997 (Coleção Questões da Nossa Época).

PINTO, Geraldo Augusto. **A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e toyotismo.** São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SOUSA THERRIEN, Ângela T. **Trabalho docente: uma incursão no imaginário brasileiro.**

São Paulo: EDUC, 1998.

WENZEL, Renato Luiz. **Professor: agente da educação?** Campinas, SP: Papirus, 1995 – (Coleção Formação e Trabalho Pedagógico).

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ESTÁGIO III- GESTÃO EDUCACIONAL
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito: Organização e Legislação da Educação Básica/ Política e Planejamento Educacional/ Gestão e Avaliação Educacional
Professores (as): Maria da Glória Matoso

02 EMENTA

Acompanhar e contribuir para as ações dos gestores(direção e coordenação pedagógica) das escolas públicas de educação básica, para desenvolver habilidades e competências essenciais ao gerenciamento de pessoas e processos organizacionais. Proporcionar ao estagiário os instrumentos de análise e compreensão da problemática da gestão da escola pública de ensino fundamental.

03 OBJETIVOS

- Proporcionar ao aluno uma compreensão da gestão democrática no contexto contemporâneo, desenvolvendo uma análise crítico reflexivo de seus aspectos sócio-políticos, humanos e técnicos no atual sistema de ensino nacional.
- Observar e pensar sobre a implementação do núcleo gestor nas escolas públicas do estágio.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- Bases conceituais de gestão. Constituição brasileira 1988/ contexto histórico legal, lei nº 9.394/1996, plano nacional da educação, lei nº 10.172/2001.

UNIDADE II-Análise organizacional da escola. A escola como organização: conceitos e elementos de organização. Origem e evoluçãoda escola: instituição familiar, religiosa e estatal. As escolas eficazes na visão de Guiomar Namo de Mello. Tipologias distintas de organização pedagógica: estruturas escolares/ culturas docentes segundo HARGREAVES.
UNIDADE III-Tendências das reformas administrativas educacionais. Modelos de gestão. Avaliação da gestão.

UNIDADE IV- Estudos e debates de monografias, dissertações e teses sobre a gestão escolar no Brasil.

05	METODOLOGIA

As aulas serão administradas com aulas expositivas dialogadas, trabalho em duplas e grupos. Trabalho em campo. Seminários, produções textuais. Utilização de vasta e variada bibliografia. Utilização de várias mídias. Aula expositiva e seminários. Produção de textos.

06	AVALIAÇÃO

O Aluno será avaliado por meio de duas avaliações parciais (NPC) e uma nota de seminário/trabalho de campo que inclui a explanação oral e relatório escrito.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FULLAN, Michael; Hargreaves, Andy. (2000) 2ª edição. **A escola como organização aprendente:** *buscando uma organização de qualidade.* Porto Alegre: Artes Médicas sul.

HARGREAVES, Andy. (1998). **Os professores em tempos de mudança.** Amadora: Editora McGraw- Hill de Portugal, L.da

MATOSO, M. G. B. A gestão participava nas instituições escolares. **Revista gestão universitária,** São Paulo, 09 jul. 2013.

MATOSO, M.G.B. Descentralização da educação: Um novo paradigma na gestão escolar e qualificação do ensino? In: Jose Romulo Soares, Lucíola Andrade maia; Regina Coele Queiroz fraga. (Org) **Práxis e formação humana.** 1ª ed. Fortaleza: Editora UECE, 2012, V.1, P. 13-13, 2014.

MELLO, Guiomar Namo de. **Escolas eficazes:** um tema revisitado- Brasília: MEC/SEF, 1994. 39p. (Série atualidades pedagógicas)

SILVA, Josias Benevides da. Um olhar histórico sobre a gestão escolar. **Educação em revista,** Marília, 2007, v.8 nº1, p.21-34.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Política e gestão da educação básica. –**Fortaleza: realce editora & indústria gráfica Ltda., 2008. p.154.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as): Sandra Maria Gadelha de carvalho

02 EMENTA

A vida, a obra e o legado de Paulo Freire; a arqueologia do pensamento de Paulo Freire; As críticas ao pensamento freireano; educação brasileira e a a atualidade do pensamento de Paulo Freire; O arcabouço teórico- conceitual e político da pedagogia de Paulo freire; Os métodos de alfabetização de adultos; as especifidades da proposta alfabetizadora de freire: condicionamentos filosóficos e sócio- políticos, críticas e perspectivas atuais.

03 OBJETIVOS

GERAL: Compreender os pressupostos teórico- filosóficos e as categorias de análise do pensamento freireano, buscando contextualizar sua vida e obra e alcançar a contribuição de Paulo freire na construção de uma pedagogia para alfabetização e escolarização de adultos, mas sobretudo na construção de um paradigma político pedagógico voltado para uma práxis social transformadora.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer a trajetória de vida e o legado cultural de Paulo Freire;
- Compreender o contexto sócio- histórico em que se gestam o pensamento e a obra de Paulo Freire
- Revisitar as bases teórico- filosóficas que influenciaram o pensamento de Paulo Freire debatendo as críticas a sua obra
- Enfocar as várias pedagogias de Freire e sua contribuição para a metodologia de alfabetização e escolarização de adultos;
- Identificar as concepções político-filosóficas da pedagogia freireana que consubstanciaram um novo paradigma educacional, voltado ao processo de transformação da sociedade e da educação.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: PAULO FREIRE: UMA BIBLIOGRAFIA

O homem Paulo Freire: sua trajetória de vida e seu legado cultural. A obra de Paulo Freire: resenha bibliográfica. A importância e contribuição da pedagogia de Paulo freire para a educação escolar contemporânea.

UNIDADE II: PAULO FREIRE: UM NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL

Princípios filosóficos e políticos da proposta educativa freireana. As críticas ao pensamento de Paulo freire. O método de alfabetização de adultos. A escolarização de adultos. Conceitos chaves na obra de Freire: humanização, dialogicidade, problematização, temas geradores, círculo de cultura, conscientização.

UNIDADE III: PAULO FREIRE: AS PEDAGOGIAS

A pedagogia do oprimido, a pedagogia da indignação, a pedagogia da esperança e a pedagogia da autonomia. O legado freireano na atualidade. A contribuição das pedagogias na escola, nos projetos educativos dos movimentos sociais, comunitários e outros. A atualidade do pensamento de freire.

UNIDADE IV: PAULO FREIRE: LEGADO PARA EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS ATUAIS

O paradigma teórico- metodológico de freire na escola básica. Projetos de alfabetização de Jovens e adultos com movimentos sociais. Projetos comunitários, na área de saúde entre outros. A influência de freire em projetos de educação popular emancipatórios.

05	METODOLOGIA

A disciplina terá como meta a construção de uma *relação dialógica,* conforme prevê Paulo Freire. A perspectiva é possibilitar a vivência dos princípios teórico metodológicos presentes na pedagogia por ele proposta. Partindo daí, espera-se promover um conhecimento interativo de pesquisa e troca de experiências, através de estudos em grupos e individuais, seminários e produção de resenhas, artigos e textos. Também ocorrerá oficinas para vivência do método de alfabetização de adultos juntamente com exibição e análise de vídeos, aulas expositivas dialogadas, avaliações escritas individuais, exposição de temas, podendo culminar com a promoção de seminário para aprofundamento dos temas com estudiosos e representantes de movimentos sociais, comunidades, associações e outros convidados que desenvolvam atividades e projetos fundamentados na pedagogia de Paulo freire.

06	AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, progressiva e de conjunto, analisando a produção e amadurecimento das ideias centrais da temática, enquanto processo importante para a formação do (a) educador (a), tornando-se indispensável à participação efetiva e ativa dos alunos em todas as atividades relativas à disciplina, devem seguir também as normas regimentais da UECE.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JARDILINO, José Rubens. **Paulo freire: retalhos bibliográficos**. São Paulo: edições pulsar-Xamã, 2003.

FREIRE, Ana maria. **Biografias: A voz da esposa A trajetória de Paulo freire**. Site

http://www.ppbr.com/ipf/bio/esposa.html capturado em agosto de 2004.
MST. Paulo freire: um educador do povo. In: revista **Paulo Freire um educador do povo**, Abril de 2001.
AEC. A contribuição de Paulo freire no debate sobre a refundamentação da educação popular IN: **revista de educação.** No. 106.
MANFREDI, Silvia Maria. **Política e Educação Popular** SP: Cortez: Autores associados, 1981 (p.57-61, 63,81,83, 92-103)
BRANDÃO, Carlo R. **Educação Popular.** Editora brasiliense. 2ªedição.
_____ **O que é o método Paulo freire.** Editora Brasiliense. Coleção Primeiros passos.
_____**Pensar a prática: escritos de viagem e estudos sobre educação.** São Paulo: Edições Loiola,1990. Coleção Educação Popular,01.
_____**A questão política da educação popular** (org) São Paulo: Editora Brasiliense S.A 3ªedição.
CALDART, Roseli. **Educação em movimento.** Formação de educadoras e educadores no MST.Petropólis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro, editora Paz e terra, 1971.
_____**Conscientização: teoria e prática da libertação:** Uma introdução ao pensamento de Paulo freire, Cortez, 1979.
_____**Cartas à Guiné Bissau.** Rio de janeiro: Paz e terra, 1978.
_____**Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1978.
_____**Educação e Mudança.** Rio de janeiro: paz e terra,1979.
_____**Pedagogia da esperança,** Rio de janeiro: paz e terra, 1979.
_____**Pedagogia da autonomia,** vozes, 1996.
GERHARDT, Heinz Peter. Rio Grande do Norte- 1962/63. A primeira experiência com o sistema de Paulo freire. In: **Educação e sociedade. CEDES,** revista quadrimestral, Nº 14, abril de 1983.
POEL, M Salete e POEL, Cornelis. **Práticas Alfabetizadoras no Brasil e ideias subjacentes**(mimeo) MST, Proposta pedagógica.
FREIRE, Ana Maria Araújo (org). **Pedagogia dos sonhos possíveis: Paulo freire.** São Paulo: Editor Unesp, 2001.
_____**A pedagogia da Libertação em Paulo freire.** São Paulo: editor Unesp, 2001.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.** São Paulo: Editora Unesp, 2000.
LIMA, M.N dos S: ROSAS, Argentina(orgs) **Paulo Freire: quando as ideias e os afetos se cruzam.** Recife: Ed. Universitária de UFPE, 2006. Série Educação e Cidade, v.1.
OLINDA, Ercília M. B. de; FIGUEIREDO, João B. de A (orgs) et al. **Formação Humana e dialogicidade em Paulo freire.** Fortaleza: Editora UFC, 2006.
SCOCUGLIA, Afonso celso. **A História das ideias de Paulo freire e a atual crise de paradigmas.** João Pessoa: editora Universitária. UFPB, 2003.
_____**Educação Popular: do sistema de Paulo freire aos IPMS da ditadura.** João pessoa. Editora universitária. UFPB. São Paulo: Cortez, 2ª ed, : Instituto Paulo freire, 2001.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: PSICOMOTRICIDADE
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as):

02 EMENTA

A psicomotricidade como área do conhecimento. Histórico da psicomotricidade e seus conceitos essenciais. As vertentes psicomotoras. A prática psicomotora na infância. Relevância da psicomotricidade no contexto escolar. A atuação profissional do psicomotricista. A atividade psicomotora e ludicidade. O papel do professor no desenvolvimento de atividades psicomotoras.

03 OBJETIVOS

GERAL:
Conhecer a importância do desenvolvimento psicomotor na infância e suas implicações nos aspectos biopsicossociais do indivíduo, com o intuito de adquirir conhecimento teórico- prático que contribuíam para a prática pedagógica.

ESPECÍFICOS:

- Discorrer acerca da psicomotricidade enquanto ciência
- Conhecer os conceitos da psicomotricidade
- Desenvolver atividades psicomotoras para serem trabalhadas na instituição escolar

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

Unidade I – A psicomotricidade como Ciência

- Fontes epistemológicas da psicomotricidade
- Enfoque histórico da noção de corpo

Unidade II – Conceitos básicos da psicomotricidade

- Conceitos essenciais na abordagem psicomotora
  - Esquema corporal
  - Lateralidade

- Estruturação espacial
- Estruturação temporal
- Coordenação motora
- Distúrbios psicomotores: efeitos negativos na aprendizagem e no comportamento.

Unidade III – As vertentes e concepções da psicomotricidade

- As abordagens relacional e racional da prática psicomotricidade
- A psicomotricidade na escola e na clínica: educação, reeducação e terapia psicomotora
- Relevância da prática psicomotora na educação infantil
- O professor e as atividades psicomotoras desenvolvidas na escola

05	METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, trabalhos em grupo, projeção de filmes e estudos dirigidos.

06	AVALIAÇÃO

A Avaliação realizar-se-á de acordo com as normas da universidade estadual do Ceará. Para tanto, serão atribuídas duas notas parciais de conhecimentos. Vale ressaltar que, no processo avaliativo do aluno os aspectos pontualidade, assiduidade (frequência mínima de 75%) e participação durante a disciplina farão parte do processo de avaliação.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AJURIAGUERRA, J. **Manual de psiquiatria infantil.** São Paulo: masson do Brasil, 1993.

ARNAIN SÃNCHEZ, P. A **Psicomotricidade na Educação Infantil:** Uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BEE, H. **A criança em desenvolvimento.** São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1997.

BEZERRA, T. M. C. **Origem e desenvolvimento da psicomotricidade.** Fortaleza, UFC, 1998. Monografia de especialização em psicomotricidade.

CALAZAN, C.G. **Dança e educação em movimento.** São Paulo: Cortez, 2003.

CHAZAUD, J. **Introdução à psicomotricidade.** São Paulo: Manole, 1987.

CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOMOTRICIDADE, 10º., 2007, Fortaleza, **Anais: Interfaces da psicomotricidade.** Fortaleza: Sociedade Brasileira de psicomotricidade, 2007.

COSTE, J. C. **A Psicomotricidade.** Rio de janeiro: Zahar, 1983.

DE MEUR, A.; STAES, L. **Psicomotricidade:** educação e reeducação. São Paulo: Manole, 1989.

FERREIRA, C. A. de M.; RAMOS, M. I. B. **Psicomotricidade:** educação especial e inclusão social. Rio de Janeiro: Wak ed.2007.

FONSECA, V. **Psicomotricidade**: Psicologia e Pedagogia. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

----------. **Da filogênese à ontogênese da motricidade.** Porto Alegre: Artes Médicas,1988.

GALVÃO, I. **HerinWallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 13ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

LAPIERRE, A. **Da psicomotricidade relacional à análise corporal da relação.**Curitiba: Ed UFPR, 2002.

LE BOULCH. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até os 6 anos.** Porto alegre: Artes Médicas, 1982.

----------. **A educação pelo movimento.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1966.

LEVIN, E. **A infância em cena:** constituição do sujeito e o desenvolvimento psicomotor. 3ª ed.

Petrópolis: Vozes, 1989.
----------. **A infância em cena:** contribuição do sujeito e o desenvolvimento psicomotor. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1989.
MICHELA, M.; PARISOLI, M. **pensar o corpo.** Petrópolis, Rj: Vozes,2004.
OLIVEIRA, G. de C. **Psicomotricidade:** educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petrópolis: Vozes, 1997.
OLIVEIRA, V. B**. O símbolo o brinquedo:** a representação da vida. Petrópolis: Vozes,1992.
OLIVEIRA, V. B. **O símbolo o brinquedo:** a representação da vida. Petrópolis: Vozes, 1992.
PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança.** Rio de janeiro: Zahar Editores, 1975.
SOUSA, D.C. de. **Psicomotricidade:** integração Pais, Criança e Escola. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2004.
----------. Contribuições da psicomotricidade no processo de inclusão. In: MAGALHÃES, R. C. B. P. (org). **Reflexões sobre a diferença:** uma introdução à educação especial. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.
VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.
----------. **Psicologia pedagógica.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.
----------. **Desenvolvimento psicológico na infância.**São Paulo: Martins Fontes, 2003.
WINNICOTT, D.W. **O brincar e a realidade.** Rio de Janeiro: Imago, 1975.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as): Maria da Glória Barbosa Matoso

02 EMENTA

História da educação à distância; Relação entre educação à distância, interesses econômicos e objetivos educacionais; A relação entre educação presencial; Legislação brasileira sobre escolarização mediante educação à distância; Propostas pedagógicas de educação à distância nos ensinos básicos e universitários; Experiências de educação à distância no Ceará e no Brasil; Construção de material didático na educação à distância.

03 OBJETIVOS

a) Contextualizar a historicidade da EAD no Brasil.
b) Interpretar as características e conceitos da EAD.
c) Identificar os meios utilizados para a prática da EAD.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

1- História da Educação a Distância no Brasil;
2- Influências sócio-políticas sobre a EAD no Brasil;
3- Formas e ações características da EAD;
4- Evolução dos conceitos de EAD;
5- Discussão da Educação à Distância, discentes e docentes nessa modalidade;
6- EAD e as tendências futuras no campo pedagógico.

05 METODOLOGIA

- As aulas serão administradas com aulas expositivas dialogadas, trabalhos em duplas e grupos. Trabalho em campo, Seminários, produções textuais. Utilização de vasta e variada bibliografia.

- Utilização de várias mídias.
- Aulas expositivas e seminários.
- Produção de textos.

06	AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de duas avaliações parciais (NPC) e uma nota de seminário/trabalho de campo que inclui explanação oral e relatório escrito.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE CORTE, E. [1992]. Aprender na escola com as novas tecnologias da informação. In V. D. Teodoro e J. C. de Freitas (orgs) Educação e Computadores. Lisboa: Ministério da Educação de Portugal/ GEP, p89 a 117.

FERRETTI. Celso João et al. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

LIMA, Lauro de Oliveira. Mutações em educação segundo Mcluhan. 21. Ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

LITWIN, Edith. (org.). Tecnologia educacional: política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:HISTÓRIA DA ARTE E EDUCAÇÃO
Créditos:02 **Horas/aula:**34
Pré – requisito:
Professores (as):Kadma Marques

02	EMENTA

Arte e história como elemento que fundamentam a prática do educador: a arte na Pré-História, na Antiguidade Clássica, na Idade Média, Moderna e Contemporânea.

03	OBJETIVOS

- Aprender a arte e sua história nas diversas épocas como: Pré-História, na Antiguidade Clássica, na Idade Média, Moderna e contemporânea.
- Discutir a importância das artes na prática do educador.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- A Arte e história
- Elementos que fundamentam a prática do educador
- A arte na pré-História, na Antiguidade Clássica, na Idade Média, Moderna e Contemporânea.

05	METODOLOGIA

- Seminários, simpósios, trabalhos em grupos, pesquisa de campo
- Produção de textos.

06	AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por produção de textos, pesquisas em campo e relatório orais e escritos.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- W ZANINI, C.T da COSTA, M. S de ALBUQUERQUE. História geral da arte no Brasil. Fundação Djalma Guimarães, 1983.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO PLÁSTICA E CORPORAL
Créditos:2 **Horas/aula:**34
Pré – requisito:
Professores (as):Kadma Marques

02	EMENTA

A sintaxe das artes visuais (pintura, escultura, fotografia e cinema). Elementos estruturais formais das artes do espetáculo (música, dança e teatro).

03	OBJETIVOS

- Apreciar as artes visuais e as artes do espetáculo
- Discutir a importância das artes na pratica do educador.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- Sintaxe das artes visuais (Pintura, escultura, fotografia e cinema).
- Elementos estruturais formais das artes do espetáculo (Música, dança e teatro).

05	METODOLOGIA

- Seminários, simpósios, trabalhos em grupos, pesquisa de campo.
- Produção de textos.

06	AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por produção de textos, pesquisa em campo e relatórios orais e escritos.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-W ZANINI, C.T da COSTA, M.S de ALBUQUERQUE. História geral da arte no Brasil. Fundação Djalma Guimarães, 1983.
- I.A. MARQUES. Dançando na escola. SP: Motriz, 1997.
-M. STRAZZACAPPA. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola, CEDES, 2001.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: TRABALHO E EDUCAÇÃO
Créditos:4 / Optativa**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as): Eudes Baima, José Ernandi Mendes

02 EMENTA

Desafios teórico-metodológicos da relação trabalho-educação e sua articulação com a práxis social; revista ao axioma "trabalho como princípio educativo" e sua contextualização histórica; a educação no processo de (re)produção social; A centralidade do trabalho e a construção do gênero humano. Trabalho e educação no contexto da crise estrutural do capital. A atual política educacional brasileira e a crítica ao processo de mercantilização da educação. O movimento sindical e a educação do trabalhador.

03 OBJETIVOS

- Discutir sobre a relação trabalho e educação na práxis social.
- Analisar o trabalho e educação no contexto da crise estrutural mundial.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- teoria da relação trabalho-educação
- O "Trabalho como princípio educativo" e sua contextualização histórica;
- A educação no processo de (re)produção social;
- A centralidade do trabalho e a construção do gênero humano.
- Trabalho e educação no contexto da crise estrutural do capital.
- A atual política educacional brasileira e a crítica ao processo de mercantilização da educação.
- O movimento sindical e a educação do trabalhador.

05 METODOLOGIA

- Seminários, debates, simpósios, trabalhos em grupos, pesquisa de campo, produção de textos.

06 AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por produção de textos, pesquisa em campo e relatórios orais e escritos.

07	**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

-AZ KUENZER. Ensino de 2º grau: O trabalho como principio educativo. SP: Cortez, 1988.

-LM. NEVES, FRIGOTTO, Gaudêncio. Brasil 2000: nova divisão de trabalho na educação, Xamã, 2000.

- GOHN, MGM. **Movimentos sociais** e educação, SP: Cortez, 1992.

-_____. Os sem- terra, ONGs e cidadania, SP: Cortez, 1997.

- SE Alvarez, E Dagino, A. Escobar Cultura e política nos **movimentos sociais**latino-americanos: novas leituras, MG. EFMG, 2000.

- E Souza-Lobo. A classe operaria tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência. Secretaria Municipal de Cultura, Prefeitura Do Município de São Paulo.

-P Gentili, MW Apple. Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação, Petrópolis, Vozes, Pólis, 1995.

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança, RJ: **Paz na terra**, 1992.

-_____. Educação e mudança. RJ: paz na terra, 1972.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO DO CAMPO E DESENVOLVIMENTO
Créditos:04 (Optativa) **Horas/aula:**68
Pré – requisito: Historia na educação II (Brasil e Ceará)
Professores (as): Sandra Gadelha

02	EMENTA

Lutas históricas e formação humana dos povos e sujeitos do campo: camponeses, indígenas, quilombolas educadores e educadoras do campo. Educação rural e Educação do Campo: conceitos, propostas e práticas. As diretrizes Operacionais da Educação do Campo. O papel da educação do campo na organização social das comunidades rurais, na reforma Agraria e desenvolvimento sustentável dos assentamentos rurais. As políticas de etnodesenvolvimento.

03	OBJETIVOS

- Analisar as lutas da educação do campo.
- Debater a importância da educação rural e da educação do campo para o desenvolvimento da zona rural com o intuito de minorar da pobreza e miséria no país.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- Lutas históricas e formação humana dos povos e sujeitos do campo: camponeses, indígenas, quilombolas educadores e educadoras do campo.
- Educação Rural e Educação do Campo: conceitos, propostas e práticas.
- As diretrizes Operacionais da Educação do Campo.
- O papel da educação do campo na organização sócias das comunidades rurais, na Reforma Agrária e desenvolvimento sustentável dos assentamentos rurais.
- As políticas de etnodesenvolvimento.

05	METODOLOGIA

- Seminários, debates, simpósios, trabalhos em grupos, pesquisa de campo, produção de textos.

06	AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por produção de textos, pesquisa em campo e relatórios orais e escritos.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUED, Bernadete; VENDRAMINI, Celia Regina. Educação do campo: desafios teóricos e práticos, Insular, 2009.
- MONARCHA, Carlos; NOVOA, Antonio. História da educação brasileira: formação do campo, Injuí, 1999.
- SOUZA, Maria Antônia de. Educação do campo: Propostas e práticas pedagógicas do MST. Vozes, 2006.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: INFORMÁTICA EDUCATIVA
Créditos:2**Horas/aula:**34
Pré – requisito:
Professores (as):

02 EMENTA

Softwares e sites educativos na melhoria da qualidade da educação básica. A importância da pesquisa via internet na educação básica. A formação de professores no manuseio da internet em sala de aula.

03 OBJETIVOS

- Reconhecer os sites educativos para melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

I- A informática como linguagem não linear e sua relação interdisciplinar na construção do conhecimento.
II- Conceito de informática, linguagem, interdisciplinaridade
III- Conceito de teorias de construção de conhecimento na educação.
IV- O papel do educador como construtor do sujeito autônomo na busca pelo novo.
V- Linguagem de programação LOGO educacional.

05 METODOLOGIA

- As aulas serão administradas com aulas expositivas dialogadas, trabalhos em duplas e grupos. Trabalho em campo. Seminários, produções textuais. Utilização de vasta e variada bibliografia.
- Utilização de várias mídias
- Aulas expositivas e seminários.
- Produção de textos.

06 AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de duas avaliações parciais (NPC) e uma nota de seminário/ trabalho de campo que inclui explanação oral e relatório escrito.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAÃO, Maria Helena- As Relações Educação e trabalho Revista TV Escola

ARANHA, Jayme- Tribos Eletrônicas: Uso & Costumes.

ARROYO, Miguel- Reflexões sobre a Escola Pública em Tempo Integral FAE

COMISSÃO ESTADUAL DE INFORMATICA NA EDUCAÇÃO- Programa de Informática para Rede Pública de Ensino de Pernambuco- Secretaria de Educação e Esportes Janeiro,1997.

Escola Pe. Zacarias Tavares- Projeto Político Pedagógico da Escola Pe. Zacarias Tavares – Janeiro 1998.

GATES, Bill- A estrada do futuro- Companhia Das Letras – SP- 1995

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO- Programa Nacional de Informática na Educação- Secretaria de Educação a Distância – MEC/ BIRD- novembro, 1996.

NEGROPONTE, Nicholas- Vida Digital- Companhia das Letras- SP, 1995.

Revista Comunicação e Educação, Nº 3, ED. USP, 1995.

Revista Nova Escola- março 1998.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO, MÍDIA E PODER
Créditos: 04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as):

02	EMENTA

Relação mídia e educação. O lugar da indústria cultural na formação da juventude. O poder da mídia e a mídia no poder. O que a mídia forma e o que deforma: analise da ideologia veiculada nos meios de comunicação. Relação entre cultura popular, cultura de massa e cultura das elites. Os produtos midiáticos e seus fundamentos éticos e estéticos.

03	OBJETIVOS

- Analisar a relação mídia e educação no contexto contemporâneo;
- Discutir o poder da mídia e de sua ideologia.
- Reconhecer os produtos midiáticos e os fundamentos éticos e estéticos.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- Relação mídia e educação.
- O lugar da indústria cultural na formação da juventude.
- O poder da mídia e a mídia no poder.
- O que a mídia forma e o que deforma: analise da ideologia veiculada nos meios de comunicação.
- Relação entre cultura popular, cultura de massa e cultura das elites.
- Os produtos midiáticos e seus fundamentos éticos e estéticos.

05	METODOLOGIA

- Seminários, simpósios, trabalhos em grupos, pesquisa de campo.
- Produção de textos.

06	AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por produção de textos, pesquisa em campo e relatórios orais e escritos.

07	**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- FOCAULT, Michel. Microfísica do poder. Graal, 2007
- APPLE, Michael. Educação e poder, Artmed, 1989.
-_____. Poder, significado e identidade. Lisboa, Porto, 2003.
-_____. Política cultural e educação. SP: Cortez, 2001.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: CULTURA DOCENTE
Créditos:4 optativa**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as): José Ernandi Mendes, Marly Medeiros de Miranda, Maria da Glória Barbosa Matoso.

02 EMENTA

Estudo sobre saberes docentes; a natureza dos saberes da prática docente, professor pesquisador; transposição didática; transformação pedagógica da matéria, articulação entre saberes pedagógicos e conteúdo específicos; conhecimentos científicos e conteúdos didáticos.

03 OBJETIVOS

- Analisar o conceito de cultura docente na contemporaneidade
- Refletir sobre os diversos saberes docentes
- Debater sobre profissão docente no contexto atual.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- Conceito de cultura docente na contemporaneidade
- Os saberes docentes;
- A natureza dos saberes da pratica docente;
- Professor pesquisador;
- Articulação entre saberes pedagógicos.

05 METODOLOGIA

O desenvolvimento da respectiva disciplina será através de aulas teóricas dialogadas, vídeos educativos(documentários), seminário, estudos de textos, pesquisa de campo, debates, relatos de experiências e trabalhos de equipe.

06 AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será processual e de acordo com as disposições legais da

instituição. O aluno será avaliado levando-se em consideração os seguintes aspectos: apresentação de trabalhos requisitados, assiduidade, aprendizado do conteúdo explanado por meio de expressão oral e escrita, participação em debates.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FARIAS, Isabel Maria Sabino. Inovação e cultura docente. Líber, 2006.
- GIMENO, Sacristan; GOMEZ, Perez A. compreender e transformar o ensino. Artmed, 1998.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE
Créditos: 04Horas/aula: 68
Pré – requisito: Não há
Professores (as):

02	EMENTA

Noções de gênero. Sexualidade e desenvolvimento humano. A sexualidade no contexto educacional. Sexualidade na contemporaneidade.

03	OBJETIVOS

1. Estudar os conceitos de gênero e as relações com os papeis sexuais;
2. Compreender a sexualidade nas várias fases do desenvolvimento humano;
3. Refletir sobre as expressões da sexualidade no contexto escolar;
4. Refletir sobre aspectos da sexualidade na contemporaneidade.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- Conceitos de sexo, sexualidade e normas de gênero
- As implicações culturas na expressão da sexualidade
- A dimensão integral da sexualidade: aspectos sociológicos, psicológicos, fisiológicos
- Direitos humanos universais e sexualidade
- A educação sexual na educação brasileira

05	METODOLOGIA

A metodologia proposta contempla atividades de sala de aula, tais como a discussão e analise de textos dirigida pelo professor, EPD_ Exercício de pratica docente e atividades extraclasse, através de trabalhos de observação e/ou pesquisa de campo, como forma de articular teoria e prática.

06	AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, baseada nos objetivos e serão observados os seguintes critérios: participação, assiduidade, pontualidade, provas e apresentação de seminários e o real

aproveitamento dos temas estuadados.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos temas transversais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI.A e col. **Desenvolvimento Psicológico Educação**: **Psicologia Evolutiva**. Tradução: Daisy Vaz de Moraes. 2. Ed.- Porto Alegre: Artes Medicas, 2004. Vol.1.

GUIMARÃES, Isaura. **Educação sexual na escola**. Campinas: mercado das letras, 1995.

PAUPALIA.C.; FELDMAN, R. **Desenvolvimento humano**. São Paulo, AMGH Editora, 2013.

PEREIRA, A. C. A. **O Adolescente em desenvolvimento**. São Paulo, Harbra, 2005

OZELLA, Sergio. **Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica**. São Paulo, Cortez, 2003.

TEIXEIRA, Lumena Celi. Sentido subjetivo da exploração sexual para uma adolescente Prostituição IN OZELLA, Sergio. **Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica**. São Paulo, Cortez, 2003.

TOURRETTE, C.; GUIDETTI, M.- **Introdução a psicologia do desenvolvimento: do nascimento a adolescência**. Tradução: Guilherme Teixeira. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

ZAGURY, T**. O adolescente por ele mesmo**. 14ª ed. rio de janeiro, Record, 2004.

Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro: tópicos e objetivos de aprendizagem. Brasília: UNESCO, 2013. 53p.

http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/FIELD/Brasilia/pdf/orientações_educacao_sexualidade_brasil_preliminar_pt_2013pdf(Acesso:04/05/2014)

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Créditos: 02/ Optativa**Horas/aula:**34
Pré – requisito:
Professores (as):

02	EMENTA

A história da educação ambiental e a tomada de consciência sobre a degradação do meio ambiente; ética; cidadania e educação ambiental; ecologia ambiental, social, mental e sustentável; sociedade tecnologia e meio ambiente; estudo de experiências em educação ambiental; a política nacional do meio ambiente e a política de educação ambiental; planejamento estratégico de ações em educação ambiental; analise crítica de tema ecológicos locais e globais; ecologia e pobreza; agroecologia; biodiversidade; serra sertão e mar; a carta da terra; as ameaças ao planeta e os movimentos ecológicos.

03	OBJETIVOS

- Analisar a crise do meio ambiente no mundo.
- Identificar as estratégias de ações em educação ambiental.
- Relacionar os temas ecológicos locais e global como a biodiversidade e agroecologia.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- A História da educação ambiental;
- Cidadania e educação ambiental; ecologia ambiental, social, mental e sustentável;
- Sociedade tecnologia e meio ambiente; estudo de experiências em educação ambiental;
- A política nacional do meio ambiente e a política de educação ambiental;
- Planejamento estratégico de ações em educação ambiental;
- Análise crítica de tema ecológicos locais e globais;
- Ecologia e pobreza; agroecologia; biodiversidade; serra sertão e mar;
- A carta da terra, as ameaças ao planeta e os movimentos ecológicos.

05	METODOLOGIA

- Seminários, debates, simpósios, trabalhos em grupos, pesquisa de campo, produção de textos.

06	AVALIAÇÃO
O aluno será avaliado por produção de textos, pesquisas em campo e relatórios orais e escritos.	

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, Isabel; SATO, Michelle. Educação ambiental: Pesquisa e desafios. RGS, Artmed, 2005.

- D ROSA, Vladimir. A punibilidade as infrações ao meio ambiente e seus benefícios a educação ambiental. Impresa livre.

-_____. Educação ambiental: a formação do sujeito, SP: Cortez, 2005.

- GRUN, Mauro. Em busca da dimensão ética da educação ambiental. Papirus, 2007.

- REIGOTA, Marcos; POSSAS, Raquel; RIBEIRO, Adalberto(orgs.). Trajetórias e narrativas da educação ambiental, DP&A, 2003.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: PEDAGOGIA MARXISTA
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as): José Ernandi Mendes

02 EMENTA

A teoria marxiana e sua contribuição para a compreensão da educação. A crítica marxista a sociabilidade burguesa e a questão educacional. Os limites da educação cidadã e a perspectiva de uma educação emancipatória. As ideias pedagógicas de Marx, Engels, Lênin, Gramsci, Makarenko, Pistrak, Althusser, Lukács, Saviani e Paulo Freire.

03 OBJETIVOS

GERAL: Compreender o lugar dos teóricos e das teorias da educação orientados para a emancipação social a partir do pensamento marxiano. Os pressupostos teóricos do pensamento marxiano e sua relação com a educação presente na práxis humana e as pedagogias orientadas para a emancipação humana e social.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer a pedagogia inerente aos conceitos de compreensão da sociedade capitalista e de emancipação social no pensamento de Marx.
- Compreender a importância de teóricos como Gramsci, Luckacs, Makarenko, Pistrak e Althusser para a pedagogia de compreensão e transformação da realidade;
- Evidenciar os pensamentos de Saviani e Paulo Freire na constituição de pedagogias voltadas para a libertação dos oprimidos e vinculados a matriz marxiana;
- Relacionar pedagogia com a práxis educativa dos movimentos sociais em luta por melhores condições de vida.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: EDUCAÇÃO EM MARX

Materialismo histórico-dialético e sua importância para a educação; o caráter educativo da práxis humana e das relações estranhadas; o pensamento marxiano sobre educação nas relações trabalho e ensino, revolução social e educação, politecnia e unilateralidade.

UNIDADE II: TEORIAS MARXISTA DA EDUCAÇÃO

O significado de Marx e Engels para a história da pedagogia; Dimensão pedagógica do pensamento gramsciano: hegemonia, sociedade civil, contradição e escola unitária; Fundamentos da escola do trabalho em Pistrak; Concepções pedagógicas de Makarenko. Formação ou educação do ser social em Lickacs; a escola e a reprodução conservadora em Althusser.

UNIDADE III: PEDAGOGIA MARXISTA NO BRASIL

A pedagogia histórico-crítica em Saviani; a pedagogia do oprimido, da esperança e libertadora em Paulo Freire; pedagogia na práxis dos movimentos sociais.

05 METODOLOGIA

A disciplina terá como meta um diálogo com os teóricos marxistas clássicos e sua contribuição para o universo educacional, dentro e fora da escola. Desenvolver-se á a partir de aulas expositivas, estudos em grupos e individuais, seminários e produção de textos.

06 AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, considerando a participação em sala, os estudos realizados em casa, trabalhos escritos.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COUTINHO, Carlos Nelson. **Gramsci- um estudo sobre seu pensamento político**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro Paz e Terra, 1978.

_____. **Pedagogia da Autonomia**, São Paulo: Vozes, 1996- (Coleção leitura).

_____. **Pedagogia da Indignação: Cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

LUEDEMANN, Cecilia da Silveira. **Anton Makarenko: vida e obra- a pedagogia na revolução**. São Paulo: expressão popular, 2002.

MESZARIOS, István. **A educação para além do capital.** {Tradução Isa Tavares}. São Paulo: Boitempo, 2008- (mundo do trabalho).

MARX & ENGELS. **Textos sobre educação e ensino**. São Paulo: Editora Moraes, 1992.

MOCHCOVITCH, Luna Galano. **Gramsci e a escola**. São Paulo: Editora Atica, 1992- (Serie Princípios).

P {tradução Daniel Aarão Reis Filho} SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991. (Coleção Polêmicas do nosso tempo; v. 5)

SAVIANI, Dermeval e DUARTE, Newton (orgs.). **Pedagogia Histórico- Critica e luta de classes na educação escolar**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. (Coleção Polemicas do nosso tempo)

SOUZA JR, Justino. **Marx e a crítica da educação: da expansão liberal-democrática á crise regressivo-destrutiva do capital**. Aparecida, SP: Editora Ideias e Letras, 2010.

SUCHODOLSKI, Bogdam. **Teoria Marxista da Educação**- Volume III. Lisboa: Editorial Estampa, 1976.

_____. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas**. Lisboa: Horizonte, 1992- (Biblioteca do educador).

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: MARXISMO E FORMAÇÃO DO EDUCADOR
Créditos:04/optativa **Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as): Eudes Baima, Jose Ernandi Mendes, Lucíola Andrade

02	EMENTA

Fundamentos de ontologia, marxiana; A análise das reformas educacionais empreendidas pelo organismo internacional; exames cítrico aos paradigmas dominantes no campo da formação docente (pedagogia das competência, Teoria da Complexidade, Teoria Critica- Escola a apologia àpratíssimo vigentes no contexto da crise estrutural do capital e os seus desdobramentos no campo da educação formação do educador.

03	OBJETIVOS

-Analisar a ontologia marxiana nas reformas educacionais.
- Identificar os paradigmas da formação docente no contexto atual.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

-Fundamentos da ontologia marxiana;
-analise das reformas educacionais empreendidas pelo organismos internacionais;
-exames critico aos paradigma dominantes no campo da formação docente (pedagogia das competências, Teoria da complexidade Teoria Critica escola de Frankfurt).
-critica a apologia á formação da ou para a cidadania como função primordial da escola.
O patricíssimo vigente no contexto da crise estrutural do capital e os seus desdobramentos no campo da educação/formação do educador.

05	METODOLOGIA

-seminários, debates simpósios trabalhos em grupo pesquisa de campo produção de textos.

06	AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por produção de textos pesquisas em campo e relatórios orais e escritos.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ENGELS F. K MARX. Manifesto do partido comunista. Martin Claret.

-LUEDEMANN, Cecilia Silveira. Anton Makarenko: A pedagogia da revolução Expressão popular, 2° edição.

MARTINS, Marcos Francisco. Max, Grasci e o conhecimento: ruptura ou continuidade? 2008. 1° edição.

-GOHN, MGM. Movimentos sociais e educação, SP: Cortez,1992

-SE Alvarez, E Dagnino, a Escola Cultural e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras, MG. EFMG.2000.

-FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança, RJ: Paz e Terra, 1992.

-_____Educação e Mudança. RJ: Paz e Terra, 1972.

-PISTRAK. Fundamentos da escola do trabalho, expressão popular.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as):

02 EMENTA

A emergências dos Movimentos sociais na Europa, América Latina e Brasil; As matrizes teóricas de análise dos movimentos sociais as lutas históricas dos movimentos sociais no Brasil; As especificas dos movimentos sociais do campo, os movimentos sociais como lugar da educação e da pedagogia.

03 OBJETIVOS

GERAL:
Possibilitar aos estudantes a compreensão do processo histórico de emergência dos movimentos sociais na américas latina e brasil, debates as matrizes teóricos as quais fundamento sua análise bem como vislumbrando a pedagogia subagente a sua organização e ações e analise sua luta pó educação e os processos e projetos educacional os quais protagonizam.
ESPECÍFICOS:
-Elaborar um resgate teórico dos principais movimentos sociais na América Latina e Brasil desde o século XX e XXI debatendo a conjuntura política e economia social de sua ação;
-Aprofundar estudos sobre as principias matrizes de analise acerca dos movimentos sócias identificando as
-especifidades dos movimentos sociais do campo;
-refletir sobre a pedagogia que marca a ação dos movimentos sociais no campo da cidade e sua luta por educação e escolaridades no Brasil;
-Possibilitar aos estudantes conhecer e debater experiência de iniciativa dos movimentos sociais do campo do Brasil tanto no âmbito da educação formal não-formal.
-Debater acerca dos movimentos sociais na atualidades, no concerne a seus objetivos estratégias ações e atuação nas redes sociais no brasil e exterior.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: o contexto histórico da emergência e desenvolvimento dos movimentos sociais no brasil latina.

Movimentos sociais no brasil e América Latina

A América Latina como cenário de lutas contra o capital no século XX e XXI.

Os principais movimentos sociais latino-americano e brasileiros. A dependência como herança colonial que se engendra na inserção subalterna ao capital e as movimentos contra hegemônicos.

UNIDADE II: As principais matrizes de análise dos movimentos sociais.

Os conceitos de movimento sociais. Tipos genéricos de movimentos sociais; operário e sindical rural e urbano. Os novos movimentos sociais. Os movimentos de caractere popular e emancipatórios. Formas e estratégias de lutas. Os movimentos sociais. Aspectos constitutivos da pedagogia dos movimentos sociais.

UNIDADE III: A pedagogia dos movimentossociais.

A luta por educação sociais brasileiros. A relação educação e movimento e movimentos sociais e os aprendizados implícitos. A educação formal e não formal e os projetos educativos dos movimentos sócias. Proposta de escolas e currículos construídos com os movimentos sociais. Aspectos constitutivos da pedagogia dos movimentos sociais.

UNIDADE IV: Os movimentos na atualidade.

Principais lutas no confronto com a capital por democracia ligadas a questões indenitárias, no campo da educação, por terra, preservação do meio ambiente, contra o agronegócio de gênero, de gênero, etnia, entre outras. As novas estratégias de organização e atuação dos movimentos sociais.

05	METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida em forma de debates, seminários, apresentações de texto resumos estudados de grupos, exibição e análise de filmes visitas de campo a experiência educativas, aulas expositivas dialogadas avaliação escrita individual exposições de temas podendo culminar com a promoção de seminários para aprofundar dos temas podendo estudiosos e movimentos sociais convidados que protagonizar experiência de educação popular e de adultos e ou a produção de artigos cientifico elaborados por aluno.

06	AVALIAÇÃO

A avaliação será porcentual, progressiva e de analisando a produção e amadurecimento das ideias centrais da temática enquanto processo importante para a formação do (a) educador (a), tornando-se indispensável a participação efetiva e ativa dos alunos em todos as atividades relativas à disciplina devem seguir também as normas regimentais da UECE.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria de Loures Pinto e JEZINE, Edineide (orgs). **Educação e movimentos sociais novos olhares** São Paulo: editora Alínea, 2007.7.

AMMAN,Saura Bezerra. **Dominação e movimentos de liberação na américa latina**. São Paulo, Cortez. 1990.

CASTELLS, Emanuel. **Movimentos Sociais Urbanos: Balanço Critico**, México, 1976.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido.17° de. Rio de Janeiro, paz e terra, 1987.

_____. **Educação e mudança**. 5°ed.Rio de janeiro: Paz e terra, 1980.
GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Civilização brasileira, rio de janeiro 1982.
GOHN. Maria da gloria. **Movimentos sociais urbanos no brasil:** produção teórica e projetos políticos, in: serviço social e sociedade n° 25, são Paulo, cortes, 1987.
_____. **Teoria dos movimentos sociais: paradigma clássico e contemporâneo**. 3. Ed. São Paulo: edições Loyola, 2002 p. (1° ed. 1997)
JACOBI, Pedro. **Movimentos sociais urbanos**; os desafios na construção da cidadania. In: **Caderno CEAS**, n°129, salvador, 1990.
KOWARICK, Lúcio. **A Espoliação Urbana**. Rio de Janeiro, Paz na Terra, 1983.
MEDEIROS, Leonildo e Sérvolo. **História dos movimentos sociais no Campo**. Rio de janeiro, FASE, 1989.
GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da américa latina**. 36ª ed. Editora Paz e Terra, 1994.
SANTOS, Boaventura de Souza. **Renovar a teoria crítica e reivindicar a emancipação social**. São Paulo: Editora Boitempo, 2007.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as): Jair Galvão

02 EMENTA

A educação, como qualquer outro processo de construção do conhecimento, seja escolar ou não, é sempre, e inevitavelmente intencional. Esta intencionalidade pode ser explicita ou implícita, contudo, sempre almeja algo.

Trabalhamos com a hipótese de que os processos educativos, escolares e não-escolares devam estar a serviço das minorias sociológicas, não como instrumento para atenuar as crises provocadas pelo sistema produtivo dominante, mas como elemento capaz de contribuir decisivamente para a superação das formas de "inclusões perversas"por ele provocada, com vista a humanização do ser humano, por entendermo-lo inconcluso.

Para tal objetivo, delimitamos os conteúdos pedagógicos a serem vivenciados na disciplina, de modo que os alunos e alunas se deparem e compreendam os problemas do estudo da educação, as influencias dos processos da globalização no campo educativo, o ensino público e a experiência democrática, e a contribuição dos novos movimentos sociais na construção educativa da atualidade, refletindo sobre a contribuição da sociologia da educação nestes processo.

03 OBJETIVOS

Geral:

- Compreender a função da sociologia e da sociologia da educação para os processos socioeducativos;
- Refletir sobre os processos da globalização relacionando-os com os processos educativos escolares e não-escolares;
- Analisar o papel dos novos movimentos sociais e suas influencias nos processos educativos.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO.

- ✓ Reflexões sobre a construção da sociologia e da sociologia da Educação;
- ✓ Notas para pensar a sociologia implicada pedagogicamente.

UNIDADE II: AS INFLUENCIAS DA GLOBALIZAÇÃO

- ✓ Os processos da globalização;
- ✓ A globalização social e as desigualdades;
- ✓ A natureza das globalizações;

UNIDADE III: EDUCAÇÃO ESCOLAR E COMUNIDADE.

- ✓ Democratizando as relações sociais na educação;
- ✓ Os caminhos do ensino público e a experiência democrática.

UNIDADE IV: SOCIOLOGIA, MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO.

- ✓ Políticas públicas, escola e direitos multiculturais;
- ✓ Ethos humano e práxis na educação de pessoas para toda vida;
- ✓ Pedagogias afirmativas e políticas públicas: a defesa das cotas para reparação e inclusão social;
- ✓ Novos e velhos movimentos sociais populares: quais saberes necessários á construção de uma sociabilidade alternativa?

05 METODOLOGIA

- ✓ Exposição dialogada e debate das problemáticas selecionadas nas unidades de estudo.
- ✓ Apresentação de seminários e jornadas pedagógicas.

06 AVALIAÇÃO

- ✓ Prova escrita ao final de cada Unidade de Estudo;
- ✓ Texto sobre os seminários;
- ✓ Elaboração de diários etnográficos.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSON, Perry. **As origens da pós-modernidade**. Rio de janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
- CATANI, Afrânio Mendes. (Org.) **Novas perspectivas nas políticas de educação superior na América Latina no limiar do século XXI**. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.
- CHAUÍ, Marilena. **Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas**. 4ª ed.- São Paulo: Cortez, 1989.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 40ª ed. Rio de Janeiro: Paz na Terra, 2005.
- GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 6ª ed. – São Paulo: Ática, 1995.
- LARA, Tiago Adão. **A escola que não tive... O professor que não fui... temas de filosofia da educação**. 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 1998.
- ORTIZ, Renato. **Cultura e modernidade: a França no século XIX**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **A globalização e as ciências sociais**. 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 1996.

-SOUZA, João Francisco de. **E a filosofia da educação: Quê?! A reflexão filosófica na educação como um saber pedagógico**. Recife: Bagaço; NUPEP/UFPE, 2006.
- SOUZA, João Francisco de. **E a educação: Quê?! A educação na sociedade e/ou a sociedade na educação**. Recife: Edições Bagaço, 2004.
- SOUZA, João Francisco. **Atualidade de Paulo Freire. Contribuições ao debate sobre a educação na diversidade cultural**. Recife: Edições Bagaço, 2001.
- ZAIA, Brandão. (Org.) **A crise dos paradigmas e a educação**. 7ª ed. – São Paulo: Cortez, 2001. (Col. Questões de nossa Época; Vol. 35)

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL
Créditos:02**Horas/aula:**34
Pré – requisito: Didática Geral, Fundamentos da Educação Especial
Professores (as):

02 EMENTA

Discussão teórica sobre a realidade da escola e a inclusão de alunos com necessidades especiais. Diagnostico da inclusão nas escolas para a realização do estágio. Organização de projetos em parceria com as escolas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que contribuam para a formação dos educadores e a melhoria da educação inclusiva.

03 OBJETIVOS

Geral:
Aquisição de pratica docente numa abordagem inclusiva em escolas do sistema regular de ensino.
Específicos:

- Desenvolver atividades pedagógicas junto aos alunos com NE numa respectiva inclusiva;
- Refletir acerca da pratica docente, visando o aprimoramento profissional para ensinar aos alunos com NE, de modo a atender as suas necessidades educacionais.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: A PRÁTICA DOCENTE NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

- Reflexões acerca das dificuldades, possibilidades e desafios da efetivação da inclusão escolar dos alunos com NE.
- O professor frente ao paradigma de educação inclusiva: redefinição da pratica docente numa abordagem inclusiva

UNIDADE II: ATIVIDADES PEDAGOGICAS PARA OS ALUNOS COM NE.

- Analise das atividades pedagógicas e flexibilização curricular.
- Atuação docente numa abordagem inclusiva.

05 METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas
- Trabalhos em grupos e individuais
- Estudos dirigidos
- Orientações individuais
- Atuação docente em sala de aula do sistema regular de ensino.

06 AVALIAÇÃO

A avaliação realizar-se- á de acordo com as normas da Universidade Estaduais do Ceará. Para tanto, serão atribuídas duas notas parciais de conhecimentos. Vale ressaltar que, no processo avaliativo do aluno os aspectos pontualidade, assiduidade (frequência mínima de 75 %) e participação durante a disciplina farão parte do processo de avaliação.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, J. G**. Erro e fracasso na escola:** alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997.

AMARAL, L.A. **Pensar a diferença/ deficiência**. Brasília. CORDE, 1994.

ARAUJO, C.V.F. **Concepções de crianças "normais" acerca dos colegas com deficiência e as implicações na constituição do grupo de classe**. Dissertação (mestrado em educação brasileira). Fortaleza, Faculdade de Educação/ Universidade Federal do Ceará, 2002.

BEZERRA, T. M. C. **O lúdico, as atividades escolares e a afetividade como elementos que contribuem para o bem-estar e a permanência do aluno com necessidades educacionais especiais na escola regular**.Dissertação (Mestrado em educação Brasileira) Fortaleza, Faculdade de Educação/ Universidade Federal do Ceará.

GAIO, Roberta, MENEGHETTI, R. K.; **Caminhos pedagógicos da educação especial**. Petrópolis: Vozes, 2004.

GLAT, R. **A integração social dos portadores de deficiência: uma reflexão**. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1995.

GOFFMAN, E. **Estigma: Notas sobre a manipulação da identidade Deteriorada**. 4ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

KIRK, S. S.; GALLAGHER, J. **Educação da criança Excepcional**. 3 ed. São Paulo; Martins Fontes, 1996.

MAGALHÃES, R. C. B. P. (Org.) **Reflexões sobre a diferença: uma introdução à educação especial**. Coleção Magister. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha/ Ed. UECE, 2002.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: O que é? Por que? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MARTINS, L.A.R.; MELO, F. R. L.V.; PIRES, G. N. L.; PIRES, J. (Orgs.). **Inclusão: compartilhando saberes**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

PIMENTA, S. G. GHEIDIN, E. (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3ª Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SILVA, S. P. A função social da escola. In: ALMEIDA, A. M. B. de; LIMA, M. DO S.L.; SILVA, S.P. (Orgs.) **Dialogando com a escola**. Coleção Magister. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha/ Ed. UECE, 2000.

SOUZA, P.N. SILVA, E. B. **Como entender a aplicar a nova LDB**. São Paulo: Pioneira, 1997.
VAYER, P.; RONCIN, C**. A Integração da criança na classe.** São Paulo, SP: Manole, 1989.
ZABALA, A. **A prática educativa: Como ensinar**. Porto alegre: Artmed, 1998.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ESTÁGIO EM TRABALHO E EDUCAÇÃO
Créditos:02**Horas/aula:**34
Pré – requisito: Didática geral; Trabalho e Docência
Professores (as): Eudes Baima, José Ernandi Mendes

02 EMENTA

Discussão teórico-prática da organização coletiva dos educadores no seu campo de trabalho: a escola. Realização de seminários com os profissionais da educação em parceria com os movimentos sindicais.

03 OBJETIVOS

- Vivenciar e socializar os movimentos sindicais nas escolas e no mundo do trabalho.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- A organização coletiva dos educadores
- A vivência nos movimentos sindicais

05 METODOLOGIA

- Seminários, debates, simpósios, trabalhos em grupos, pesquisa de campo.
- Produção de textos

06 AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por produção de textos, pesquisas em campo e relatórios orais e escritos.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZ KUENZER. **Ensino de 2ºgrau: o trabalho como princípio educativo**. Sp: Cortez, 1998.
LM NEVES, FRIGOTTO, Gaudêncio. **Brasil 2000: nova divisão de trabalho na educação, xamã**,2000.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ESTÁGIO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Créditos:02**Horas/aula:**34
Pré – requisito: Educação e Tecnologias da informação e Comunicação/ Educação à Distância/ Didática Geral
Professores (as):

02 EMENTA

A Prática de informática na escola; O uso das ferramentas básicas para alunos da educação fundamental; A internet como instrumento de pesquisa na escola pública. O manuseio de *site* e *softwares* educativos na educação fundamental; O uso de ferramentas da informática na educação à distância.

03 OBJETIVOS

- Vivenciar e socializar a situação das novas tecnologias da informação e comunicação no contexto contemporâneo nas instituições escolares.
- Analisar como os programas educativos relacionados aos conteúdos escolares estão sendo utilizados.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- Prática da educação informática nas escolas.
- Utilização de programas educativos relacionados aos conteúdos escolares.
- Educação à distância: concepções e práticas.

05 METODOLOGIA

Seminários, simpósios, trabalhos em grupos, pesquisa de campo e produção de textos.

06 AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por produção de textos, pesquisas em campo e relatórios orais e escritos.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D. MORAES. Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder. SP: Record, 2003.
S.A SILVEIRA. Exclusão digital: a miséria na era da informação. Fundação Pérsio Abramo, 2001.
LC Educação escolar e as tecnologias da informática, autêntica, 2005.
O.B MARTINS. Educação superior à distância e a democratização do saber. Petrópolis, Vozes, 1991.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ESTÁGIO EM ARTE E EDUCAÇÃO
Créditos:02**Horas/aula:**34
Pré – requisito: Arte em Educação/ Didática Geral
Professores (as): Kadma Marques

02 EMENTA

Realização de exercícios de criação artística, segundo suas diversas formas (artes plásticas, música, dança e teatro) e sua tripla dimensão: produção, apreciação e desenvolvimento do senso crítico.

03 OBJETIVOS

- Vivenciar e socializar as diversas formas de expressão das artes.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- Exercícios de criação artística
- Produção, apreciação e desenvolvimento do senso crítico

05 METODOLOGIA

Seminários, simpósios, trabalhos em grupos, pesquisa de campo e produção de textos.

06 AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por produção de criações artísticas, textos, pesquisas em campo e relatórios orais e escritos.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

W ZANINI, C.T da COSTA, M.S de ALBUQUERQUE. **História geral da arte no Brasil. Fundação Djalma Guimarães**, 1983.

AMT, BARBOSA. **Arte- educação no Brasil: das origens ao modernismo, perspectiva,** 1978.

A. M, BARBOSA. **Arte- educação no Brasil.** Revista de estudos avançados da USP, 1989.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO ESCOLAR
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as):

02 EMENTA

Aspectos biopsicossociais da pessoa com deficiência. Desvio e estigma. Tipologias das deficiências. A educação inclusiva como paradigma escolar. Fundamentos éticos e legais da educação inclusiva. Inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais na escola regular. Currículo e flexibilização curricular. O profissional da educação e a inclusão dos alunos com deficiência na escola regular. Desafio à formação e à atuação docente.

03 OBJETIVOS

Geral:

- Conhecer e analisar a proposta de inclusão escolar de alunos. Necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino.

Específicos:

- Refletir acerca das atitudes sociais historicamente dispensadas as pessoas com deficiência;
- Caracterizar e identificar os diversos tipos de deficiência;
- Refletir acerca da educação inclusiva como paradigma educacional;
- Analisar o papel do professor frente à proposta de inclusão dos alunos com necessidades educacionais no contexto da escola regular.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- AS ATITUDES SOCIAIS PERANTE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- Desvio, estigma, marginalização, assistencialismo, educação e reabilitação.
- Pessoa com deficiência como ser de relação.

UNIDADE II- CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS

- Diferença, doença e deficiência: discutindo alguns conceitos
- Tipos de deficiência: conceituação, características e modalidade de atendimento; deficiência mental: Paralisia cerebral; Altas habilidades; Surdez; Deficiência visual: Deficiência física; Condutas típicas; Dificuldades de aprendizagem.

UNIDADE III-A EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO PARADIGMA EDUCACIONAL

- O que significa educação inclusiva.
- Fundamentos éticos e legais (Leis, decretos, Pareceres, Declarações, etc.)
- A inclusão do aluno com necessidades educacionais no contexto da escola regular: possibilidades e desafios.

UNIDADE IV- DIVERSIDADE E CURRÍCULO ESCOLAR

- A escola como espaço acolhedor das diferenças;
- Flexibilização curricular e o atendimento às necessidades dos alunos com NEE.

UNIDADE V-O PAPEL DO PROFESSOR PERANTE A PROPOSTA DE INCLUSÃO ESCOLAR

- Desafios à formação e à atuação docente.
- Do discurso da impossibilidade ao discurso da possibilidade de desenvolver uma prática docente inclusiva.

05 METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas
- Trabalhos em grupos e individuais
- Estudos dirigidos
- Exibição de filmes

06 AVALIAÇÃO

A avaliação realizar-se- á de acordo com as normas da Universidade Estaduais do Ceará. Para tanto, serão atribuídas duas notas parciais de conhecimentos. Vale ressaltar que, no processo avaliativo do aluno os aspectos pontualidade, assiduidade (frequência mínima de 75 %) e participação durante a disciplina farão parte do processo de avaliação.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, L. A. **Pensar a diferença/deficiência.** Brasília. CORDE, 1994.

ARAUJO, C.V. F. **Concepções de crianças "normais" acerca dos colegas com deficiência e as implicações na constituição do grupos de classe.** Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Fortaleza, Faculdade de Educação/ Universidade Federal do Ceará, 2002.

BEZERRA, T.M. C. **O Lúdico, as atividades escolares e a afetividade como elementos que contribuem para o bem-estar e a permanência do aluno com necessidades educacionais especiais na escola regular.** Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) Fortaleza, Faculdade de Educação/ Universidade Federal do Ceará.

BRASIL. **Constituição da República federativa do Brasil,** 1998. Brasília Senado Federal. Barueri, SP: Manole,2005.

BRASIL. Decreto nº 3298, de 20 de dezembro de 1999. Dispõe sobre a **Política Nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência,** consolida as normas de proteção e dá outras providências. Direito à educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: orientações gerais e marco legal. Brasília: MEC, SEESP, 2004.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do adolescente. Brasília:** Câmara dos deputados, coordenação de Publicações, 2003, 119 p.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília: MEC, 2001.

BRASIL, **Plano Nacional de Educação**. Brasília: MEC, 2001.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Ministério de Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3ª Ed. Brasília, A Secretaria, 2001. (V.1)

BRASIL. Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre as necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE, 1994.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: MEC, 1994.

BRASIL. Procuradoria Federal dos Direitos do cidadão/ Ministério público Federal: Fundação Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva (organizadores). **O acesso de Alunos com deficiência ás escolas e classes comuns da rede regular**. 2ª ed. ver. E atualizada, 2004.

EUNICE, N. S. C. (Org.). **Deficiência Mental**. Secretaria de educação especial. Brasil/ Brasília: SEESP, 1997.

FOUCAULT, M.; **História da loucura**. São Paulo: Perspectiva, 2004

GAIO, Roberta. MENEGHETTI, R. K.; **Caminhos pedagógicos da educação especial**. Petrópolis: Vozes, 2004.

GLAT, R. **A integração social dos portadores de deficiência: uma reflexão**. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1995.

GÓES, M. C. R. de. LAPLANE, A. L. F. de. (Orgs). **Políticas e práticas de Educação Inclusiva**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção educação contemporânea.)

GOFFMAN, E. **Estigma:** notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

KIRK, S. S.; GALLAGHER, J. **Educação da criança Excepcional**. 3ª ed. são Paulo: Martins Fontes, 1996.

MAGALHÃES, R. C. B. P. (Org.). **Reflexões sobre a diferença: uma introdução à educação especial.** Coleção Magister. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha/ Ed. UECE, 2002.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar: o que é? Por que? Como fazer?** São Paulo: moderna, 2003.

MARTINS, L. A. R.; MELO, F. R. L V.; PIRES, G. N L.; PIRES, J. (Orgs). **Inclusão: compartilhando saberes**. Petrópolis, RJ: vozes, 2006.

MAZZOTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil: História e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2005.

OMOTE, S. Deficiência e não-deficiência: recortes de um mesmo tecido. **Revista Brasileira de Educação Especial**. V-1, n.2, p.65-74, 1994.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: uma guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SILVA, S.P. A função social da escola. In: ALMEIDA, A.M.B de; LIMA, M. DO S. L.; SILVA, S. P. (Orgs.) **Dialogando com a escola**. Coleção Magister. Fortaleza: edições Demócrito Rocha/ Ed. UECE, 2000.

SOUSA, P. N.; SILVAE. B. **Como entender e aplicar a nova LDB**. São Paulo: Pioneira, 1997.

VAYER, P.; RONCIN, C. **A integração da criança na classe**. São Paulo, SP: Manole, 1989.

VYGOTSKY, L. V. **A formação social da mente. São Paulo**: Martins Fontes, 2000.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO
Créditos:04**Horas/aula:**68
Pré – requisito:
Professores (as):

02	EMENTA

Curva Normal de Probabilidade, Correlação e Regressão, Distribuição Qui-Quadrado (X^2) e suas aplicações, Inferência Estatística: Estimação de Parâmetros, Testes de Hipóteses, Introdução à análise de Variância, Noções Elementares de Amostragem.

03	OBJETIVOS

Fornecer noções básicas de Estatística Inferencial e de Estatística Não-Paramétrica, necessárias para a utilização em disciplinas específicas. Capacitar os alunos a interpretar as análises e conclusões estatísticas relatadas em artigos científicos.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

I. Estatística descritiva uni variada (revisão dos conhecimentos adquiridos em estatística descritiva)

II. Curva Normal de Probabilidade

2.1 Conceituação geral
2.2 Probabilidade da Curva Normal
2.3 Áreas da Curva Normal
2.4 Tipos de Tabela
2.5 Aplicações da Curva Normal
2.6 Exercícios

III. **Correlação e Regressão**

3.1 Conceito de Correlação
3.2 Correlação positiva e negativa
3.3 Coeficiente de Correlação de Pearson
3.4 Conceito de Regressão

3.5 Linhas de Regressão
3.6 Exercícios

IV. **Distribuição Qui-Quadrado (X^2) e suas aplicações**
4.1 A distribuição Qui-Quadrado
4.2 Aplicações da Distribuição Qui-Quadrado
4.3 Comparação de frequências Teóricas e Frequências Observadas mediante o emprego do Qui-Quadrado
4.4 Correção de Yates

V. **Inferência Estatística: Estimação de Parâmetros**
5.1 Introdução
5.2 Características dos bons Estimadores
5.3 Estimação por intervalos, Níveis de Confiança
5.4 Distribuições amostrais de alguns estimadores
5.5 Distribuição t-student

VI. **Testes de Hipóteses**
6.1 Testes de hipóteses acerca de parâmetros – Introdução
6.2 Exemplificação dos principais Testes de Hipóteses

VII. **Introdução à análise de Variância**
7.1 Significado de Análise de Variância
7.2 Análise de Variância como Processo Matemático
7.3 Exemplo concreto de Aplicação da Análise de Variância
7.4 Passos a Seguir na Análise de Variância
7.5 O significado da Razão F. Uso da Tabela de F
7.6 Análise de Variância com dupla Classificação
7.7 Exercícios

VIII. **Noções Elementares de Amostragem**
8.1 Plano de Amostragem
8.2 Processo de Seleção
8.3 Comparação de Algumas Técnicas de Amostragem
8.4 Amostragem Aleatória
8.5 Amostragem Sistemática
8.6 Amostragem Estratificada
8.7 Amostragem Simples por Conglomerados
8.8 Amostragem Não Probabilística
. Amostragem por Quotas
. Amostragem Intencional
. Amostragem a Esmo ou sem Norma
. Amostragem Acidental
. Amostragem Criteriosa: é a utilização de critérios objetivos na seleção dos indivíduos

05	METODOLOGIA

06	AVALIAÇÃO

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nick, Eva, Sheilah R. de O Kellner, Fundamentos de Estatística para as Ciências do Comportamento. Editora Renes, Rio de Janeiro – 1971.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. São Paulo, editora Edgard Blucher, 1977. Um livro que já é um clássico brasileiro na área, abarcando os temas seguinte: A Ciência Estatística, Estatística Descritiva, Amostragem, Distribuições Amostrais, Estimação de Parâmetros Populacionais, Testes de Hipóteses, Testes Não Paramétricos, Comparação de Várias Médias, Correlação e Regressão, Cálculo de Probabilidade.
Menos uma aplicação relevante. A ênfase é colocada nos conceitos, não nos cálculos. O livro inclui várias ilustrações de trabalhos que ao autores realizaram em conjunto com pesquisadores e clínicos, muitos exemplos cuidadosamente selecionados da literatura e exercícios. Depois de estudar este livro, o leitor será capaz de realizar análises estatísticas para várias situações, entender conceitos estatísticos fundamentais e apreciar melhor a literatura sobre pesquisas médicas.

CRESPO, Antônio. Estatística Fácil. São Paulo, Editora Saraiva, 1995. Contém Estatística Descritiva, Elementos de Probabilidade, Correlação e Números Índices. Como o nome diz, procura apresentar o conteúdo de forma fácil.

NAZARETH, Helenalda. Curso básico de Estatística. São Paulo, Editora Ática, 1995. Como diz seu nome, contém o básico: Estatística Descritiva, Elementos de Amostragem e de Probabilidade. Texto fácil de ser entendido, com inúmeros exemplos. É um bom livro para quem quer retomar o que já esqueceu e formar base para seguir em frente.

SPIEGEL, Murray R. Estatística: Coleção Schaum. São Paulo, Editora McGraw Hill do Brasil, 1979. Um livro clássico de Estatística, escrito no formato da coleção Schaum, onde cada tema é abordado teoricamente de forma resumida, seguido por um sem número de exercícios resolvidos onde a teoria é ampliada e por exercícios propostos visando a fixação dos conceitos. Boa opção para quem gosta da linguagem matemática. Existem edições muito mais recentes.

SPINELLI, Walter & SOUSA, Maria Helena S de. Introdução à Estatística. São Paulo, Editora Ática. Um livro muito bem aplicado para quem tem dificuldades com matemática.

Livros de Estatística com utilização de software Excel
LAPONN, Juan Carlos. Estatística Utilizando Excel 5 e 7. Acompanha disquete com exemplos. Um livro excelente, que ensina Estatística Descritiva, Indutiva. Análise de Regressão ao mesmo tempo em que a utilização do software Excel para análises estatísticas. Veja a página internet desse livro, para conhecer seu conteúdo estatístico e computacional.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: DINÂMICA DE GRUPO
Créditos:04Horas/aula:68
Pré – requisito:
Professores (as):

02 EMENTA

Fundamentos teóricos. O processo grupal. Dinâmica de Grupo e criatividade. Dinâmica de grupo, Jogos e Brincadeiras. Recursos técnicos em Dinâmica de grupo. A Dinâmica de grupo como recurso para a prática pedagógica.

03 OBJETIVOS

Geral: Proporcionar ao aluno uma compreensão da importância das técnicas de transmissão do conhecimento numa perspectiva transformadora, considerando as dimensões técnicas lúdicas, visando um "despertar-pedagógico".

Específicos – ao final da disciplina os alunos deverão ser capazes de:

a) Refletir sobre as técnicas para o processo de ensino-aprendizagem;
b) Analisar alguns instrumentais necessários à prática educativa, fundamentados em uma proposta pedagógica crítica e construtiva;
c) Compreender as atuais concepções de ludicidade e dinâmicas no contexto do processo ensino e aprendizagem.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

1) Fundamentos teóricos.
2) O processo grupal.
3) Dinâmica de Grupo e criatividade.
4) Dinâmica de Grupo, Jogos e Brincadeiras.
5) Recursos técnicos em Dinâmica de Grupo.
6) A Dinâmica de grupo como recurso para a prática pedagógica.

05	METODOLOGIA

06	AVALIAÇÃO

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, A. M. P. & GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações.** São Paulo. Cortez. 4ª edição, 120p., 2000.

FERREIRA, O. M. C. & SILVA-JUNIOR, P. D. **Recursos audiovisuais no processo ensino-aprendizagem.** São Paulo. Epu, 1996.

FERRES, J. **Vídeo e educação – Funções do vídeo no ensino (cap.4)**. Porto Alegre: Artes Médicas, p. 45-62, 1996.

HENNIG, G. J. **Metodologia do ensino de Ciências.** 2º edição. Porto Alegre. RS. Mercado Aberto. (Série novas perspectivas, 18). 414p., 1994.

JAPIASSU, R. O. V. Jogos teatrais na escola pública. **Revista da Faculdade de Educação,** 24(2): 11p., 1998.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE
Créditos:02**Horas/aula:**34
Pré – requisito:
Professores (as):

02 EMENTA

Estudo dos modelos explicativos do processo saúde-doença e sua aplicação no planejamento, execução e avaliação de ações em saúde. Conhecimento científico, cultura popular e as crenças da saúde e da doença. Análise das necessidades de saúde da população, fatores culturais e sociais na promoção da saúde. Processos educativos no campo da saúde.

03 OBJETIVOS

GERAL:
Analisar a educação popular como proposta teórico-metodológica que pode fortalecer a saúde, debatendo os modelos explicativos do processo saúde-doença, compreendendo-o como problema complexo, como produção social e não simplesmente como evento biológico.

ESPECÍFICOS:
- Aprofundar estudos sobre a proposta teórico-metodológica da educação popular como pedagogia no âmbito da educação em saúde tanto preventiva, social, comunitária, quanto hospitalar;
- Problematizar o processo saúde-doença na atualidade identificando fatores culturais e sociais na promoção das políticas de saúde;
- Refletir sobre atroca de conhecimento entre ciência e saberes populares no fortalecimento da saúde e hábitos saudáveis para os trabalhadores, na escola e na vida dos setores populares.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Educação popular como metodologia nos processos de saúde.
Os pressupostos teórico-metodológicos da educação popular e sua contribuição ne educação em saúde. A construção coletiva de saberes, a criticidade, os saberes e práticas populares em saúde

tanto no âmbito social quanto hospitalar. A pedagogia hospitalar.

UNIDADE II:O processo saúde – doença e relações sociais.

Compreensões de saúde e doença. As políticas de saúde no Brasil. Os fatores culturais e sociais na promoção da saúde e das políticas públicas de saúde.

UNIDADE III: Trocas de saberes no fortalecimento da saúde.

Interrelações entre os saberes populares e o conhecimento científico na promoção da saúde. A saúde do trabalhador. Reflexão sobre a educação popular como metodologia de fortalecimento de hábitos saudáveis na escola, na comunidade e na sociedade.

05 METODOLOGIA

A metodologia acontecerá numa relação de diálogo e trocas de saberes, estudos e análises críticas como e próprio da educação popular. Ademais serão organizados seminários, debates, trabalhos em grupos, pesquisa de campo, visitas as experiências de Ed. Popular em saúde e exposições dialogadas. Espera-se que os alunos sintetizem os conteúdos abordados em artigos, textos-sínteses, trabalhos dirigidos, entre outros, quando lhe for requisitado.

06 AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, progressiva e de conjunto, analisando a produção e o amadurecimento das ideias centrais da temática, enquanto processo importante na formação do (a) educador (a), tornando-se indispensável à participação efetiva e ativa dos alunos em todas as atividades relativas à disciplina, devem seguir também, as normas regimentais da UECE.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-COSTA, Maria Vorraber (org). **Educação popular hoje.** São Paulo: Edições Loyola, 1998.

-FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

- ----------. **Educação e Mudança**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

- MATOS, Elizete Lúcia Moreira (org). **Educação e Saúde de mãos dadas para humanizar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

- MATOS, Elizete Lúcia Moreira e MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. **Pedagogia hospitalar: a humanização integrando educação e saúde**. 6ª Ed Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

-RIGOTTO, Raquel (org). **Agrotóxicos, trabalho e saúde**: vulnerabilidade e resistência no contexto da modernização agrícolas no Baixo Jaguaribe/CE. Fortaleza: Edições UFC/Expressão Popular, 2011.

- STRECK, Danilo R. e Esteban (orgs). **Educação Popular**: lugar de construção social coletiva. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

-VALLA, Victor V. STOTZ, Eduardo N. (org) et al. 2 ed. **Educação, saúde e cidadania**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO DE QUILOMBOLAS
Créditos:02/optativa**Horas/aula:**34
Pré – requisito:
Professores (as):

02	EMENTA

Comunidades remanescentes de quilombolas e seus aspectos histórico-culturais. A educação formal de Afrodescendentes no Brasil: especificidades, limites e perspectivas. As DCN para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Lei N° 10.639/03.

03	OBJETIVOS

- Analisar a situação das comunidades de quilombolas.
- Relacionar os DCN educacional e a formação afrodescendentes e a lei 10;639/03

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- Comunidades remanescentes de quilombolas e seus aspectos histórico-culturais.
- A educação formal de Afrodescendentes no Brasil: especificidades, limites e perspectivas.
- As DCN para a educação das relações Étnico-raciais e para o ensino de história e cultura Afro-brasileira e Africana. Lei Nº 10.639/03

05	METODOLOGIA

- Seminários, debates, simpósios, trabalhos em grupos, pesquisa de campo, produção de textos.

06	AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por produção de textos, pesquisas em campo e relatórios orais e escritos.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOULOS, Alfredo Junior. Os africanos e os seus descendentes no Brasil, FTD, 2002.
- MEC/BRASIL. Quilombos: espaço de resistência de homens e mulheres negras, 2006.
_____. Orientações e ações para a educação das relações étnico raciais, 2006.
_____. Dimensões da inclusão no ensino médio: mercado de trabalho, religiosidade e educação quilombola. 2006.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS – FAFIDAM
Pró – Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO INDÍGENA
Créditos:04/ optativa **Horas/aula: 68**
Pré – requisito:
Professores (as):

02	EMENTA

O contexto sócio-histórico e cultural da educação indígena: da catequização ao ensino bilíngue e intercultural. A legislação nacional para a educação escolar indígena. A escola indígena e seus elementos básicos RCNE Indígena. O papel do professos índio e não-índio na construção da educação indígena.

03	OBJETIVOS

- Identificar os problemas vivenciados pelos indígenas no Brasil;
- Reconhecer a legislação nacional para a educação escolar indígena;
- Discutir o papel do professor índio e não índio na construção da educação indígena.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- O contexto sócio-histórico e cultural da educação indígena;
- A catequização ao ensino bilíngue e intercultural.
- A legislação nacional para a educação escolar indígena.
- A escola indígena e seus elementos básicos RCNE indígena.
- O papel do professor índio e não-índio na construção da educação indígena.

05	METODOLOGIA

O desenvolvimento da respectiva disciplina através de aulas teóricas dialogadas, vídeos educativos (documentários), seminário, estudos de textos, pesquisa de campo, debates, relatos de experiências e trabalhos em equipe.

06	AVALIAÇÃO
A avaliação da aprendizagem será processual e de acordo com as normas com as disposições legais da instituição. O aluno será avaliado levando-se em consideração os seguintes aspectos: apresentação de trabalhos requisitados, assiduidade, aprendizado do conteúdo explanado por meio de expressão oral e escrita, participação em debates.	

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
- FERREIRA, Maria Kawall; SILVA, Aracy Lopes da. Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. Global,2001. - OPAN-PERAÇÃO ANCHIETA: a conquista da escrita: ensaios de educação indígena. Iluminares, 1989.	

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01	IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: EDUCAÇÃO COMPARADA
Créditos: 04/ optativa Horas/aula: 68
Pré – requisito:
Professores (as):

02	EMENTA

A política educacional, os sistemas escolares e a formação de professores na perspectiva comparada em diferentes países do mundo. Sistema educacional e formação de professores no Brasil: análisecomparativa com outros países. Aspectos históricos, concepções e abrangência da disciplina. A conformação histórica dos pensamentos liberal e socialista e suas concepções teórico/metodológicas da educação comparada. Tendências educacionais internacionais contemporâneas. Políticas internacionais de educação e interferentes nos países dependentes. Questões atuais da educação na américa latina.

03	OBJETIVOS

- Refletir sobre a educação Brasileira frente a educação mundial.
- Debater sobre as questões educacionais na américa latina;
- Analisar as políticas de educação nos sistemas escolares;
- Reconhecer a relevância da política de Formação de professores no Brasil.

04	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

- A política educacional, os sistemas escolares e a formação de professores na perspectiva comparada em diferentes países do mundo.
- Sistema educacional e formação de professores no Brasil;
- Análise comparativa com os outros países. Aspectos históricos, concepções e
- Tendências Educacionais Internacionais Contemporâneas.
- Políticas internacionais de educação e interferentes nos países Dependentes. Questões atuais da educação na América latina.

05	METODOLOGIA

O desenvolvimento da respectiva disciplina será através de aulas teóricas dialogadas, vídeos educativos (Documentários), seminário, estudos de textos, pesquisa de campo, debates, relatos de experiências e trabalhos de equipe.

06	AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será processual e de acordo com as disposições legais da instituição. A aluno será avaliado levando-se em consideração os seguintes aspectos: apresentação de trabalhos requisitados, assiduidade, aprendizado do conteúdo explanado por meio de expressão oral e escrita, participação em debates.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Janete. **A educação como política pública**. Campinas: Autores associados, 2001.

BRZEZINSKI (org.). **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. SP: Cortez, 1997.
COSTA, Messias. **Município, ensino e valorização do magistério**. RJ: Gryphus, 1999.

CONSTITUIÇÃO FEDERATIVA DO BRASIL, 1988.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. SP: Cortez, 2001.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**. Petrópolis: VOZES, 1994.

MENESES, João Gualberto de Carvalho e outros. **Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras**. SP: Pioneira, 1998.

VEIGA, llma Passos Alencastro, RESENDE, Lucia Maria Gonçalves (orgs.). **Escola: Espaço do Projeto político pedagógico**. Campinas: Papirus, 1998.

VEIGA, llma Passos Alencastro (org). **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1995.

VIEIRA, Sofia Lerche, ALBUQUERQUE, Maria Glaucia Menezes. **Política e planejamento educacional**. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002.

VIEIRA, Sofia Lerche, MATOS, Kelma (orgs.). **Educação: olhares e saberes**. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2000.

TOMMASI, Lívia de, WARDE, Mirian Jorge, HADDAD, Sergio (orgs). **O banco mundial e as políticas educacionais**. SP: Cortez, 1998.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO POPULAR E DE JOVENS E ADULTOS
Créditos: 02 Horas/aula:34
Pré – requisito: Fundamentos da Educação Popular e de Jovens e Adultos/ Educação e Movimentos Sociais/Pedagogia de Paulo Freire
Professores (as):Sandra Gadelha

02 EMENTA

O estágio curricular nas diretrizes do curso de pedagogia; os campos de atuação do pedagogo em espaços escolares e nãos escolares; formação continuada de professores para atuar na EJA e nos movimentos sociais; elaboração de projetos para o estágio: contribuição mútua para o referencial teórico dos projetos de pesquisa e de estagio; regência na docência.

03 OBJETIVOS

- Analisar e vivenciar o estágio na área de educação popular e jovens e adultos nos EJAS do vale do Jaguaribe.
- Vivenciar o estágio em espaços não escolares com nos movimentos sociais: MST.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

-Realização de leituras subsidiárias e/ou pesquisa de campo, conforme os projetos na área de educação popular do laboratório LECAMPO.
- Sistematização da experiência de estágio, ensaio teórico e/ou exposição dos resultados de uma pesquisa bibliográfica ou de campo);
- Realização de seminários e simpósios sobre questões relacionadas aos movimentos sociais e educação popular na região Jaguaribana.

05 METODOLOGIA

- Seminário, simpósios, trabalhos em grupos, pesquisa de campo.
- Produção de textos.

06	AVALIAÇÃO
O aluno será avaliado por produção de textos, pesquisas em campo e relatórios orais e escritos.	

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GOHN, M. G. M. **Movimentos sociais e educação**, SP: Cortez, 1992.

_____. **Os sem-terra, ONG's e cidadania**, SP: Cortez, 1997.

- SE Alvarez, E Dagnino, **A. Escobar cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras**, MG. EFMG, 2000.

- E Souza-Lobo. **A classe operaria tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência**. Secretaria Municipal de Cultura, Prefeitura do município de São Paulo.

- P Gentili, MW Apple. **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**, Petrópolis, Vozes, pólis, 1995.

- FREIRE, Paulo, **pedagogia da esperança**, RJ: paz na terra, 1992.

-_____. **Educação e mudança**. RJ: paz na terra, 1972.

Unidade Universitária: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM
Coordenação: Pedagogia – CP
Campus: Limoeiro do Norte – CE

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

01 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
Créditos: 02 Horas/aula: 34
Pré – requisito:
Professores (as): Gardênia Maria de Oliveira Barbosa/ Suzana Maria Capelo Borges

02 EMENTA

Atrasos maturativos. Transtornos da linguagem. Transtornos da linguagem escrita- Dislexia. Transtorno da habilidade em matemática- Discalculia. Dispraxias. Transtorno da atenção. Problemas afetivos e de conduta.

03 OBJETIVOS

Geral: Possibilitar a identificação e compreensão das dificuldades de aprendizagem no contexto da Educação Básica, favorecendo um olhar orientado à prevenção, atenção e encaminhamento para o tratamento psicopedagógico dos transtornos de aprendizagem.

Específicos:

- Discutir a importância do olhar e atuação preventiva sobre as dificuldades de aprendizagem;
- Elaborar e discutir estratégias de atuação no acompanhamento da criança com dificuldades de aprendizagem no contexto escolar e de seus familiares;
- Reconhecer o papel do educador no trabalho com a família da criança com dificuldades de aprendizagem;
- Refletir sobre o fracasso escolar como um sintoma social da contemporaneidade;
- Compreender a psicopatologia na interface com o sintoma escolar e possibilidades de atuação.

04 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:
- Aprendizagem normal;
- Atrasos maturativos e dificuldades de aprendizagem;

UNIDADE II:

- Transtornos da linguagem
- Transtornos da linguagem escrita- dislexia
- Transtorno da habilidade em matemática- Discalculia

UNIDADE III:

- Dispraxias/ Disgnosias
- Transtornos da atenção

UNIDADE IV:

- Aprendizagem e problemas emocionais
- Aprendizagem e deficiencia mental
- Psicopedagogia Clínica

05	METODOLOGIA

Discussão e analise de textos; aulas expositivas; estudo dirigido e exercício e exercício de prática docente, com atividades de observação e/ou pesquisa em escolas.

06	AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, contemplando a participação nos debates, assiduidade e pontualidade. Os instrumentos de avaliação serão: avaliação escrita, seminários e produção de textos a partir dos conteúdos estudados.

07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, M.S.; FRANCO, M. L. P.B. (Orgs.). Aprendizagem humana. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
- BOSSA, N. Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico. Porto Alegre: Artmed, 2002.

- COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação (Vol.3): transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Porto Alegre: Artmed, 2004.

- CRUZ, M. L. C. M.; SANTOS, E. A. R.; SOUZA, D. A. Crianças com necessidades especiais: importância da intervenção essencial para o desenvolvimento emocional e afetivo. Curitiba: Juruá, 2012.

- FERNANDEZ, A. A atenção aprisionada: psicopedagogia da capacidade atencional.

- JERUSALINSKY, A.; FENCRIK, S. (orgs). O livro negro da psicopatologia contemporânea. São Paulo: Via Lettera, 2011.

- MOSÉ, V. (Org). A escola e os desafios contemporâneos. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 2013.

- ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R.S. Transtornos da aprendizagem- Abordagem Neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

-SALTINI, C. J. P.; CAVENAGHI, D. B. Jean Piaget: relações entre a afetividade e a inteligência no desenvolvimento mental da criança. Rio de janeiro. Wac Editora, 2014.

- SMITH, C.; STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A à Z: guia completo para educadores e pais. Porto Alegre: Penso, 2012.

- VIANIN, P. Estratégias de ajuda a alunos com dificuldades de aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013.

Sumário

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL 01

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I 03

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I 05

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO 08

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I 10

INTRODUÇÃO À UNIVERSIDADE E AO CURSO 12

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II 15

CULTURA BRASILEIRA 17

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I (GERAL) 19

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II 21

PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I 23

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO 25

PESQUISA EDUCACIONAL 29

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL 32

ECONOMIA POLÍTICA E EDUCAÇÃO 35

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II (BRASIL E CEARÁ) 39

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM 42

PESQUISA E PRATICA PEDAGOGICA II 44

ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS 46

DIDÁTICA GERAL 49

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL 52

LITERATURA INFANTIL 55

PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA III 57
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE 59
O ENSINO DO PORTUGUÊS 61
ENSINO DE GEOGRAFIA 64
ENSINO DE MATEMÁTICA 67
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO 71
ORGANIZAÇÃO E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 76
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA IV 79
O ENSINO DE HISTÓRIA 81
ESTÁGIO I – EDUCAÇÃO INFANTIL 83
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA V 85
POLÍTICA E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL 87
ARTE E EDUCAÇÃO 89
TEORIA E PRÁTICA DO CURRÍCULO 91
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA VI 93
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO POPULAR E DE JOVENS E ADULTOS 95
GESTÃO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL 98
MONOGRAFIA I 101
ESTÁGIO II - ENSINO FUNDAMENTAL 104
MONOGRAFIA II 106
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS 108
TRABALHO E DOCÊNCIA 110
ESTÁGIO III- GESTÃO EDUCACIONAL 113
PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE 115

PSICOMOTRICIDADE 118
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA 121
HISTÓRIA DA ARTE E EDUCAÇÃO 123
FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO PLÁSTICA E CORPORAL 125
TRABALHO E EDUCAÇÃO 126
EDUCAÇÃO DO CAMPO E DESENVOLVIMENTO 128
INFORMÁTICA EDUCATIVA 130
EDUCAÇÃO, MÍDIA E PODER 132
CULTURA DOCENTE 134
EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE 136
EDUCAÇÃO AMBIENTAL 138
PEDAGOGIA MARXISTA 140
MARXISMO E FORMAÇÃO DO EDUCADOR 142
EDUCAÇÃO MOVIMENTOS SOCIAIS 144
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II 147
ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL 150
ESTÁGIO EM TRABALHO E EDUCAÇÃO 153
ESTÁGIO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 154
ESTÁGIO EM ARTE E EDUCAÇÃO 156
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO ESCOLAR 157
ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO 161
DINÂMICA DE GRUPO 164
EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE 166
EDUCAÇÃO DE QUILOMBOLAS 168

EDUCAÇÃO INDÍGENA 170

EDUCAÇÃO COMPARADA 172

ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO POPULAR E DE JOVENS E ADULTOS 174

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM 176